



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 71

PORTO VELHO-RO, SEXTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2017

ANO VI



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES	1129
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	1134

TAQUIGRAFIA

10ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE OS VIVEIROS DE CAFÉ, DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS E OUTROS

Em 27 de Abril de 2017

Presidência do Sr.
ADELINO FOLLADOR - Deputado

(Às 09 horas e 22 minutos é aberta a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores bom dia!

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo a Requerimento do Excelentíssimo Sr. Deputado Estadual Adelino Follador, realiza Audiência Pública para discutir sobre os viveiros de café, distribuição de mudas e outros.

Encontra-se já à Mesa o Exm^o. Sr. Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Audiência Pública, para tratar de assuntos de viveiros de café, distribuição de mudas e outros.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos também o Exm^o. Sr. Evandro Padovani, Secretário da Agricultura; o Exm^o. Sr. Valterlins Calaça, Superintendente Federal de Agricultura; Sr. Alaerto Luiz Marcolan, Chefe Geral da

Embrapa; Senhora Poliana Perrut, Engenheira Agrônoma, representando aqui os viveiristas; Sr. Márcio André Milani, Vice-Presidente da Emater; Dr. Santana, Secretário Executivo, representante da Prefeitura de Porto Velho; Sr. Frederico José Evangelista Botelho, Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa; Sr. Jovito Evaristo Correa, Gerente de Mercado, representando a Superintendência do Banco do Brasil.

Como Sua Excelência, o senhor Deputado Adelino Follador já fez abertura oficial, convidamos a todos para ouvirmos o Hino Céus de Rondônia.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Muito obrigado, podem sentar.

Antes das palavras iniciais de Sua Excelência o Sr. Deputado Adelino Follador, saudar ao Anselmo de Jesus Abreu, que irá compor à Mesa também conosco, fique aí à vontade, nós vamos providenciar, viu Anselmo, mas você também vai fazer uso da palavra. Sinta-se como estivesse compondo a nossa Mesa.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Eu gostaria que já chamasse aqui o Idaron, é muito importante que faça parte da Mesa aqui.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Providenciado, por favor. Eu queria registrar aqui Deputado, a presença do Excelentíssimo Senhor Erasmo Alves Vizilato, Secretário Municipal de Agricultura de Theobroma; Edson Aires Piana, técnico agropecuário, representante da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de São Francisco do Guaporé; Senhor José de Arimatéia da Silva, Diretor Técnico de Planejamento da Embrapa; Senhor Edson Oliveira Souza, Assistente Administrativo, representante da Associação de Assistência Técnica Privada; Senhores Técnicos da SEAGRI; Pesquisadores da Embrapa; Senhor Renê, Coordenador de Fiscalização Semente e Mudas, Idaron; Excelentíssimo Senhor Secretário José Alves Pereira, do Meio Ambiente, do Município de Ministro Andreazza e o Técnico Rostan, estão aqui presentes também conosco. Então, Sua Excelência o Senhor Deputa-

MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS
2º Vice-Presidente: EZEQUIEL JUNIOR

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO
2º Secretário: ALEX REDANO
3º Secretário: DR. NEIDSON
4ª Secretaria: ROSÂNGELA DONADON

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - Carlos Alberto Martins Manvaier
Departamento legislativo - Huziel Trajano Diniz
Divisão de Publicações e Anais - Róbison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

do vai fazer uma breve explanação desta Audiência Pública, o motivo e depois nós vamos seguir de acordo com o que ficou já acertado em reunião anterior nas palavras que estão aqui já registradas.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Eu quero cumprimentar todos os presentes; cumprimentar aqui especialmente todos os componentes da Mesa, dizer que para nós é uma alegria, uma satisfação estarem todos os órgãos representados e bem representados no trabalho. Esta Audiência Pública surgiu de uma provocação dos viveiros quando os viveristas, quando falavam que nunca foram ouvidos, assim, não tiveram oportunidades de trazer os problemas deles. Nós conversando com o Idaron tinham os problemas também e conversando com a Emater, conversando com o Ministério da Agricultura, com a Embrapa e a gente percebeu que todos faltavam um pouco de nesse momento de conversar, sentar, dialogar com o Secretário de Agricultura. E eu quero parabenizar a Secretaria de Agricultura, a Emater, o Idaron, a Embrapa, o Ministério de Agricultura não pode estar presente nessas reuniões preparatórias, mas ele justificou, estava para o interior, não estava aqui, mais todos os órgãos, nós tivemos três reuniões no nosso gabinete para poder planejar junto com os técnicos de cada área para ver o que nós íamos fazer nesta Audiência Pública. E o nosso objetivo é que desta Audiência Pública saia, este projeto que o Governo do Estado implantou e este incentivo que a cafeicultura que é uma coisa, é um momento importante para dar emprego, para fomentar a economia do País, da agricultura familiar. Então, um projeto importantíssimo e hoje na economia do Estado, na arrecadação nós vimos lá que o café está competindo com a carne na arrecadação, isso significa, porque a carne tem 85% de isenção e o café não tem. Então, ajuda muito o Estado, está na situação que está hoje em destaque em nível nacional entre os três melhores Estados, melhores por causa do setor produtivo e o café tem uma parcela muito grande. Então, eu quero agradecer aqui a presença à Mesa, do Padovani, Secretário de Agricultura; a “Mary” também já teve em outras reuniões; o adjunto quando ele não pode estar presente, a equipe técnica parabenizar e também hoje vai fazer uma explanação para depois que fizer as explanações, a gente vai ter o debate; também o Valterlins, o nosso amigo e com certeza eu defendo aí que a Superintendência, as indicações políticas tem que ser técnica e o Valterlins, ele foi indicação política no primeiro momento, depois foi indicação técnica e espero que o Ministério continue, eu acho que esses órgãos técnicos tem que ter independência para poder fazer um trabalho que o Valterlins tem feito junto com a equipe do Ministério. Também o Alaerto Luiz Marcolan, Chefe Geral da Embrapa; nós temos hoje a presença aqui, está aqui, teve conosco na reunião passada, foi muito importante o diálogo que nós tivemos, para nós é uma alegria tê-lo aqui conosco; a Poliana Perrut, engenheira agrônoma também representando aqui os viveristas, também é bom expor as dificuldades porque os órgãos sem os viveristas nada acontece. Então, é muito importante a sua presença aqui. Dr. Santana, Secretário Executivo, representante da Prefeitura de Porto Velho, também está presente aqui também; o Senhor Frederico José Evangelista Botelho, Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa. Tudo hoje está acontecendo no café, em função dessa tecnologia, esse trabalho que a Embrapa vem fazendo, agradecemos a presença. O Jovino Evaristo Correia, Gerente do Mercado, representando Superintendência do banco do Brasil, agradecer a presença também aqui que é muito importante para o incentivo, inclusive financiamento e outras linhas de créditos que é muito importante. O

Anselmo de Jesus, Presidente do Idaron, que o Idaron tem um papel fundamental principalmente a questão da fiscalização, da orientação e com certeza o Idaron tem um papel e está fazendo e nós precisamos dialogar para fazer um trabalho melhor ainda, inclusive ajudar a dar condições através da Comissão de Agricultura, que foi solicitado nesta Audiência Pública fazer com que a gente consiga dar um resultado positivo. Hoje trazer uma grande indústria para Rondônia, para dar emprego, é muito difícil, mas com café a gente dá muito emprego em curto prazo de tempo e fomenta também a economia, então, para nós é uma satisfação. Então, nós temos aqui na sequência a Seagri vai fazer uma explanação, depois a Embrapa, depois a CFA do MAPA, Agência do Idaron e Emater, então, agora nós vamos passar a palavra, então a Seagri, que vai fazer a sua explanação. Após esta discussão, inclusive a Presidente das Viveiristas é depois, não é? E aí depois no final, nós vamos concluir com debate e algumas questões técnicas, algumas dúvidas que ficarem. Com a palavra então, o Padovani, Secretário de Agricultura do Estado de Rondônia.

O SR. EVANDRO CESAR PADOVANI – Bom dia senhoras e senhores. Quero aqui cumprimentar Vossa Excelência Deputado Adelino Follador, e neste momento convido o nosso técnico Anithoan, para que faça apresentação técnica do quadro da SEAGRI e posteriormente, nós estaremos à disposição para responder quaisquer dúvidas pertinentes ao assunto.

O SR. FRANCISCO ANITHOAN FIGUEIREDO – Excelentíssimo Senhor Deputado Adelino Follador, em nome do qual eu quero saudar os demais Deputados e a Casa, a Assembleia Legislativa; Excelentíssimos Senhores Secretários de Estado, Diretores, Presidentes aqui presentes, quero saudar em nome da Poliana, os demais Viveiristas do Estado, que fazem parte desta atividade. Inicialmente, eu gostaria de dizer que a Secretaria de Estado da Agricultura nos últimos seis anos especialmente nos últimos três anos, tem se empenhado em dar suporte, em acolher as demandas surgidas dessa atividade que está no seu ponto áureo no Estado de Rondônia, que é a cafeicultura, nesse sentido ela tem procurado pautar como não poderia ser diferente, os encaminhamentos da política agrícola evidentemente procurando somar os esforços dos diversos agentes, das diversas instituições, Secretaria de Agricultura tem procurado reunir, aglutinar os esforços e as competências dos órgãos e instituições afins no sentido de traçar uma política que seja do interesse e do entendimento de todos. Neste sentido, falar de aquisição de mudas clonais de café no momento atual nessa conjuntura atual, no cenário atual, implica em a gente, primeiro estabelecer as condicionantes que nos levaram hoje a Secretaria de Agricultura ter um processo de aquisição de mudas e que tem tido êxito em todos os processos seja na SUPEL, em todos os setores. E nós pautamos a nossa apresentação no sentido de falar sobre aquisição de mudas clonais em quatro pontos: primeiro a gente está chamando de marco regulatório da atividade cafeeira no Estado, nós não conseguiríamos estabelecer aquisição de mudas dentro de uma legalidade se nós não tivéssemos unido estes atores importantes do Estado para fazermos ajustes nas legislações. Depois a gente passa a falar um pouco do que é a nossa prática legal, técnica para elaborar os processos de aquisição de mudas, e depois resumidamente, a gente fala do quadro da aquisição de muda que foi feita até hoje. Então, dentro do que nós estamos chamando de marco regulatório, a Secretaria de Estado de Agricultura deve se dizer que com a união, a soma dos esforços de todos os atores, nós listamos alguns pontos

que são fundamentais para este processo. Primeiro, nós resgatamos a câmara setorial do café, e ela é uma instância que certifica, é uma instância que dá a credibilidade política para que os trabalhos sejam encaminhados. Segundo passo: a gente reestruturou a Comissão Estadual de Sementes e Mudas que estava adormecida, e esta Comissão Estadual de Sementes e mudas, ela é uma comissão consultora, consultiva aonde as questões técnicas são levadas a plenária por 11 membros e a partir saem recomendações técnicas que até se prove ao contrário elas devem ser seguidas. E falando da atividade cafeeira e do empenho da Secretaria de Agricultura do Estado nesse setor, a gente elaborou um diagnóstico estadual sanidade vegetal da lavoura cafeeira, evidentemente com a participação direta da Embrapa com seus pesquisadores que nos revelaram a necessidade de que esse marco regulatório no processo de desenvolvimento da cafeicultura do ponto de vista de regras e de normas, ele fosse mais fortalecido porque de fato há a constatação da necessidade sanitária no Estado do café. Em função disso vem a portaria 558, demandada pela Idaron e que a Secretaria de Agricultura junto com o Idaron e demais atores, Embrapa, viveiristas se empenharam em discutir a luz da instrução normativa 35, e ela foi discutida amplamente pelos atores envolvidos na atividade cafeeira do Estado de Rondônia, os viveiristas elas foram reunidos no para serem ouvidos, tanto é que a portaria só passou a ter realmente peso quando eles tiveram uma reunião e foi levado para Comissão Estadual de Sementes e Mudas que fez sugestões à luz dos encaminhamentos dos viveiristas. Então os viveiristas desde o início desse processo nos últimos três anos, eles estão sendo ouvidos sim. Esse encontro aconteceu no CENTRER e contou com a participação de praticamente cento e trinta viveiristas e responsáveis técnicos. A Comissão Estadual de Sementes e Mudas, também realizou a pedido uma demanda surgida no meio da comissão, elaborou o padrão de mudas para o Estado de Rondônia, esse padrão de mudas para o Estado de Rondônia para o café, ele foi feito evidentemente baseado na legislação federal. Também foi estabelecido o dia de 10 de abril como dia de início da colheita do café, que também é o marco que pode ser utilizado dentro de um contexto político de crédito e assim por diante, visando também a qualidade do café. Evidentemente que tem que dá condições ao produtor rural e isso ainda é o próximo passo aonde devemos chegar. E aí esses últimos passos aqui debaixo; capacitação de licitação pública é um outro momento em que a Secretaria de Estado da Agricultura reuniu, realizou pelo menos três eventos; um em Cacoal, outro em Alto Alegre dos Parecis e outro em Alta Floresta, onde os viveiristas foram convidados a participar a ouvir a Supel, a Secretaria de Agricultura, o Idaron, a Emater, ouvir o que é um processo de licitação pública. Por que a ideia da Secretaria de Agricultura é justamente levar a atividade de aquisição de mudas e de produção de mudas, levar a Secretaria, levar os recursos para próxima de quem realmente produz a muda. E a gente realizou de fato três eventos, divulgado amplamente aonde os viveiristas puderam e tiveram a oportunidade de participar disso aí. E efetivamente foi realizado a licitação, foi feita, presencial, isso já quer dizer que a Secretaria em parceria com a SUPEL que tem também aberto as portas e tem nos levado essa informação para lá para o interior. A licitação pública foi feita com ampla divulgação e todos os viveiristas estavam cadastrados e se habilitaram no momento da licitação, eles participaram evidentemente que a gente fez esse processo e 10 viveiristas se habilitaram, a gente tem aqui um presente que participou de todo esse processo. E eu não poderia deixar de citar aqui que nós realizamos na semana passada já

pensando nos próximos passos, pensando em também já dá suporte a uma ideia como esta do deputado Adelino Follador que visa o que que nós temos que fazer daqui para frente. A gente, cometemos algumas falhas? Sim, mas nós temos um objetivo que é desenvolver a cafeicultura, mas temos que fazer ajustes. E nesse sentido esse Seminário sobre a produção de mudas clonais de café com qualidade, ele já vem somar nessa nova etapa agora onde a Assembleia Legislativa a partir do deputado Follador vai e a Comissão Estadual de Agricultura pode também nos auxiliar. Nós conseguimos trazer três grandes pesquisadores, é do INCAPER com a colaboração do Ministério da Agricultura, com a participação do Idaron no sentido de trazer esses três pesquisadores e que a ideia que ficou no Seminário é a seguinte; quem não participou perdeu, perdeu debates da discussão de duas grandes experiências dois grandes pesquisadores do Espírito Santo, que também já fazem inclusive trabalhos conjuntos com a Embrapa de Rondônia, é importante que se faça, a Embrapa de Rondônia tem trocado informações com esse Estado que já tem uma grande experiência na produção do café. E eu acho que esse Seminário ele discutiu alguns pontos que certamente serão fundamentais para continuidade da atividade. Então isso aí é o que a gente está chamando de marco regulatório, sem isso aí não haveria tanta segurança e credibilidade, tanto para os viveiristas, tanto para os técnicos quanto para a aquisição de mudas. Então de fato a gente realizou a ata de registro de preço para aquisição de três milhões de mudas de café que é o que neste momento está valendo. É bom e a gente deve ressaltar, eu sei que todos aqui sabem, mas quando a gente fala 'ata de registro de preços para aquisição de três milhões de mudas clonais de café' a gente está dizendo que a Secretaria de Estado da Agricultura pode dar carona a outras 05 instituições, outras 04 instituições, isso quer dizer que enquanto essa ata estiver em vigor nós temos um documento que comporta a aquisição de aproximadamente quinze milhões de mudas de café, então essa ata de três milhões pode ser transformada em quinze milhões de mudas, e aí foi realizada em Cacoal com a participação de todos os viveiristas. Bom, eu não poderia, eu recebi um documento aqui do nobre assessor Haroldo e a gente não poderia falar neste momento aqui dos próximos editais de aquisição de mudas, até mesmo porque este momento aqui é de nós colhermos informações para que a gente possa melhorar os próximos editais, então a gente vai seguir aqui rapidamente o que nós consideramos para o edital que está vigorando que é da ata de registro de preços, tá. Então de onde vem a demanda para que a Secretaria de Agricultura diga 'eu tenho que comprar dez mudas, cem mudas, um milhão de mudas', de onde vem essa demanda? Essa demanda a gente recebe basicamente da EMATER e das prefeituras e de outros também, porque é lógico que se chega o presidente de uma associação, se chega um produtor com documento encaminhado pela Secretaria de Agricultura nós temos que acolher esse documento e encaminhar às instâncias necessárias para que ele se inclua também no contexto da demanda; realizada a demanda a gente passa para elaborar o documento propriamente dito, então rapidamente quais são os critérios que a Secretaria de Agricultura tem se pautado para elaboração do termo de referência e aquisição de mudas clonais de café? Não poderia ser diferente, é legislação, legislação federal, basicamente a Lei 10.711/2003, a gente poderia também falar do Decreto 24, da Instrução Normativa 24 e basicamente a Instrução Normativa 35, então esse conjunto de leis federais são a base, o ápice de onde a gente tem que se nortear, e a lei do Idaron, a 2166, não citei o decreto que a regulamenta porque não há necessidade,

e a gente também já está pautado também na Portaria 558, que essa Portaria 558 é o documento, vamos dizer assim é o clássico atual a partir do qual todas as atividades podem ser estabelecidas, e essa Portaria aqui é aquela que todos os atores da cafeicultura e demais interessados tem que se fortalecer e se embasar nela se nós quisermos o desenvolvimento da cafeicultura no Estado. Então, de base da legislação e considerando também aqui que não basta somente pensar na legislação sanitária ou na legislação que ordena a aquisição de mudas, mas também que todos nós conhecemos que é a Lei 8.666 que estabelece os parâmetros para um edital, para um termo de licitação. Então o ponto que mais demandou discussões para elaboração do termo de referência para aquisição de mudas de café, o ponto que mais demandou discursos foi justamente a origem do material. Nós vamos adquirir mudas oriundas de que clones? De que variedades? De onde? A gente sabe que mudas mesmo, ou seja, clones mesmos certificados no Estado de Rondônia documentado a gente só tem o BRS Ouro Preto produzido pela Embrapa. Mas a gente tem no Estado de Rondônia uma gama enorme de produtores, e aqui a gente tem que abrir sempre esse parêntese para dizer que a cafeicultura no Estado de Rondônia deve-se basicamente ao empenho e a determinação desses cafeicultores nas últimas 03, 04 décadas e esses evidentemente que já produziram muitas, selecionaram muito material e esse material já está aí, pena que esse material não está certificado assim como da Embrapa, então é até motivo de uma discussão que eu acho que a Embrapa vai apresentar aqui também, então o que nós fizemos? A gente vai pegar o material, a gente vai botar no edital que as mudas a serem adquiridas pela Seagri sejam oriundas de material de plantas adaptadas as condições edafoclimáticas de Rondônia, a gente está falando ali de solo, clima, da questão de meio ambiente. Então esse é o primeiro ponto, para chegarmos aqui não foi fácil, e que as mudas atendam o padrão definido pela Comissão Estadual de Sementes e Mudas, que a gente já falou da comissão lá atrás. O que seria o padrão mínimo? Então a gente citou dois exemplos aqui, mas deveríamos citar mais, ter no mínimo 03 pares de folhas definitivas, estar livre do meloidogyne que é o nematoide que economicamente inviabiliza a cultura, poderíamos falar também das raízes, mas não seria o caso aqui, apenas de citar estes exemplos de uma muda dentro do padrão. Continuando. Por orientação da PGE, o processo de licitação tinha que ser dividido em lotes iguais e, de certa forma, regionalizados, onde os viveiristas de cada uma dessas regiões pudessem participar. Evidentemente que a gente está pensando no problema maior, que talvez seja um dos motivos dessa discussão, que é a gente ter que produzir, nós temos que produzir mudas o mais próximo da área de implantação da lavoura; nós temos que produzir mudas o mais próximo possível do município. Mas esse é um desafio que está posto para todo mundo, para as instituições, para os técnicos, como nós produzirmos as mudas mais próximo dos municípios. Então, o máximo que nós conseguimos colocar dentro do Termo de Referência, baseado na 8666 e das orientações da PGE, é que dividíssemos a quantidade de mudas em lotes e que esses lotes fossem regionalizados e que isso daria oportunidade àqueles viveiros do Norte, do Sul, enfim das zonas, dos quatro cantos do Estado. Aí, a gente sabe que nem todo Estado tem viveiros realmente credenciados. A concentração dos viveiros está lá na Zona da Mata, por ali, mas a gente tem que seguir uma determinação legal e a determinação legal nos levou a criar um quadro de aquisição de mudas divididas em lotes que contemplasse também os municípios da região Norte, que é Porto Velho. Enfim, foi feito desta maneira. A discus-

são está aberta, não é? Então, esse é um ponto. Outro ponto na elaboração desse Termo de Referência é a questão de recurso. A gente sabe que mudas, mudas de um modo geral, que eu entendo muito de mudas de um modo geral; o café é um pouco. Mudas de café é produto perecível. A gente não pode dizer para o agricultor, para o próprio viveirista: - a gente quer adquirir mudas do seu viveiro daqui a 08 meses, 10 meses. Não, a gente tem que estabelecer um prazo porque senão ele vai ficar com a muda no viveiro. Então o dinheiro tem que sair, tem que ser empenhado dentro dos prazos estabelecidos entre o início da produção da muda e o início do plantio. E tem uma Comissão Estadual de Conferência que é quando recebe a muda, essa Comissão está dentro do Termo de Referência, a muda só é recebida oficialmente pela Secretaria para repassar aos agricultores quando essa Comissão Estadual de Verificação e Documentação vai lá, recebe e atesta. E essa Comissão é formada por esses órgãos, SEAGRI, Emater, Embrapa, que aqui é o setor de Patrimônio, e o que é que ela exige, o que é que a Comissão exige do viveirista, na hora da muda? A nota fiscal, o laudo que está isento de nematoide e o Termo de Conformidade que é um documento extremamente importante. Bom, o que é que a Secretaria, já concluindo, o que é que a Secretaria de Agricultura fez até o momento? A Secretaria de Agricultura, até o momento, adquiriu, 2016, 2017, quase 01 milhão de mudas, já temos empenhadas 967, porque ficou da Ata passada, que os viveiros não tiveram tempo de produzi-las e já tinha um resto de recurso e nós já empenhamos também. Então, a gente tem agora essas 967, mais 268 já prontinhas para pedir ao produtor, o viveirista que produza. Isso aqui já está garantido, os viveiristas já sabem disso. E nós já temos como demanda fornecida pela Emater e outros, um milhão duzentas e quinze mudas. Só para finalizar, que já foi cobrado aqui, baseado nas reuniões que tivemos no gabinete do Deputado Adelino Follador, a gente já se adianta um pouco para sugerir, propor para os próximos Termos de Referência, não sei como é que vai ficar isso aqui, mas que o viveirista deverá ter no viveiro no mínimo 05 clones identificados. Isso aí é uma coisa que a gente realmente tem que fazer. Como a gente fazer isso, a gente tem que debater e discutir. E que o viveirista seja responsável pelo embarque da muda no viveiro em cima do caminhão. Isso aí são coisas também que foram o gargalo que nós identificamos até agora, e que tanto a Secretaria de Agricultura como o Deputado Adelino Follador, foram felizes em identificar essas dificuldades. Bom, muito obrigado a todos, eu acho que eu exagerei no tempo.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Parabéns pela explanação, com certeza. Então, todas as pessoas que estão presentes aqui, qualquer questionamento, inclusive o pessoal da Mesa, se quiser anotar e no final nós vamos abrir para que a gente consiga. E, no máximo, apresentação que a gente fique entre, no máximo 20 minutos para poder ser mais objetivo e ser mais rápido. Agora, com a Embrapa.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Antes, Excelência, eu gostaria de registrar aqui a presença do senhor Olavo Nienow que representa o Deputado Lazinho da Fetagro; Excelentíssimo Senhor Nilton Almeida Soares, Secretário Municipal de Agricultura, Indústria e Comércio de Ariquemes; Senhor *Katuo Okabayashi* representante do Senador Valdir Raupp; Raquel Barbosa Gerente da Defesa Vegetal da Idaron; senhor Gerente Breno Leismann representante da Fecomércio; Excelentíssimo senhor Antônio Sérgio Marciel,

Secretário Municipal de Agricultura do Município de Novo Horizonte do Oeste; Excelentíssimo senhor Ângelo Emílio, Secretário Municipal de Agricultura de Monte Negro, senhora Priscila Guerreiro, representante técnica do Viveiro Brasil; Wilson Laurenti, Vice-Prefeito de Ministro Andrezza, senhor Aparecido do Bispo, Delegado Sindical representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Ponta do Abunã. Como já disse sua Excelência, senhor Deputado Adelino Follador, nós vamos pôr um bip, aí por volta de 15 minutos, para lembrar ao orador que o seu tempo está encerrando, está bem? Caso 05 minutos já tenha contemplado sua fala, tudo bem, não tem problema. Pronto, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Com a palavra, então, o Alaerto Luiz Marcolan, Chefe Geral da Embrapa aqui para fazer sua explanação.

O SR. ALAERTO LUIZ MARCOLAN – Gostaria de cumprimentar ao Excelentíssimo Deputado Adelino Follador, em nome dele cumprimentar aos demais membros da Mesa e o público aqui presente. Dizer que é uma satisfação para a Embrapa estar numa Audiência tratando da cafeicultura, uma cultura que tem uma grande importância no Estado de Rondônia, e a gente passou da hora de discutir aqui dentro desta Casa, porque existem muitos problemas e a gente tem que buscar as soluções, não é Deputado? Então quando o Deputado fez uma reunião prévia com as instituições, até para deliberar como seria o procedimento aqui, a Embrapa, a ideia inicial era falar sobre a construção de viveiros e no decorrer da reunião eu coloquei que para a Embrapa a produção de mudas pode ser feita em viveiro aéreo, em canteiros, em tubetes, deste que tenha qualidade e que seria mais importante devido às discussões que estão tendo dentro da cafeicultura, nós apresentamos aqui, para conhecimento do Deputado e do público aqui das instituições, um projeto que está sendo construído em parceria com a Emater, com a SEAGRI e que vai ser com os produtores de café e para isso a gente trouxe o pesquisador, o Rodrigo Barros, que vai apresentar essa proposta e que certamente o Deputado vai ser um defensor nosso aqui, porque nós precisamos de recurso para essa proposta aí que certamente vai alavancar ainda mais a cafeicultura aqui no Estado de Rondônia. E, de antemão, dizer que a Embrapa trabalha com pesquisa, transferência de tecnologia, capacitação e que nós estamos aí para colaborar com os produtores de café, com os viveiristas, a fazer o possível para desburocratizar, que às vezes a maneira que coloca parece que... A questão do café clonal no material da Embrapa; parece que a Embrapa... Não é que esteja contra, mas coloca... Só da Embrapa registrar, então coloca a gente numa situação difícil, e não é isso que a gente quer, a gente quer viabilizar a cafeicultura em Rondônia, os materiais dos produtores. E para isso que nós, que o Rodrigo vai apresentar essa proposta e nós vamos contar depois com a colaboração dos produtores, dos viveiristas, de todas as instituições para que isso aconteça realmente. Então Rodrigo, à vontade.

O SR. RODRIGO BARROS ROCHA – Excelentíssimo Deputado Adelino Follador, gostaria de desejar ao senhor um bom-dia, e em seu nome gostaria de desejar um bom-dia a todos os presentes aqui. Então pessoal, a gente agradece pelo convite de estar podendo falar de uma ideia que a gente tem cultivado lá na Embrapa, uma tentativa que nós estamos tentando nos aproximar mais dos produtores de forma a unir a nossa capacidade de produzir informação científica à necessidade que tem no

campo, auxiliando diretamente o produtor a conhecer melhor o seu material genético e também a registrar futuramente o seu material para comercialização, para a produção de mudas para cultivo. Então eu vou falar para vocês aqui da maneira mais sucinta que eu puder, Deputado Adelino, sobre um projeto que chama a Rede Estadual de Avaliação de Clones no Estado de Rondônia, esse projeto é uma ideia ainda, mas que já vem sendo conversado com Emater, com a Secretaria de Agricultura, o Dr. Padovani tem nos apoiado com isso aí, e eu sei que tem outras pessoas que tem até uma informação sobre essa nossa ideia de nos aproximar mais ao produtor, garantindo que o nosso resultado de pesquisa tenha maior potencial econômico, maior potencial social. Deixa-me descobrir como é que passa esse slide aqui, então vou falar rapidamente. Olha só, eu vou falar um pouquinho de produtividade dessas áreas plantadas só para a gente ver esse momento da cafeicultura que o Deputado Adelino falou, muita coisa mudou muito rapidamente nesses 06 anos que se passaram aí, depois vou citar um pouquinho sobre algumas tecnologias da Embrapa e critérios para registro de um cultivar. Não é fácil registrar um cultivar. Então, o Anithoan, ele estava falando mais cedo aqui, realmente é um processo assim, é difícil para o produtor registrar seu próprio cultivar, se a gente conseguir ajudar ele dessa forma é um ganho muito grande Dr. Adelino, para todos os produtores do Estado. Eu vou falar um pouquinho do Projeto. Definição, Metodologia, Custo do Projeto e impacto Sociais Econômicos. Hoje, a cafeicultura do Estado de Rondônia é o café canelão, não é Poliana? O café Conilon, café canéfora, substituiu o café arábica que foi trazido lá na década de 70 durante o Polonoeste, vieram para cá os mineiros, como eu sou, vieram para cá os capixabas e rapidamente o café arábico foi substituído pelo café canéfora. Hoje, se a gente pensar que no momento da cafeicultura é um momento bastante oportuno, no espaço de seis anos a produtividade média do Estado aumentou, olha só 100%. A redução da área plantada, por sua vez, reduziu 42%. Isso acontece Deputado Adelino porque hoje a gente tem campo, o cafeicultor ele tem campo para adoção de novas tecnologias. Então, eu trouxe só aquele gráfico ali, olha só, aqui na linha azul tem o aumento de produtividade por área e na linha vermelha a área plantada em milhares de hectares. Então, isso aqui pessoal é tecnologia, olha só. Aumento de produtividade com redução de área plantada. Material genético superior, desbrota, adubação, manejo do cafezal, tudo isso tem sido feito, tudo isso aconteceu no espaço de seis anos. Somente citando algumas tecnologias da Embrapa, então Deputado Adelino, quando perguntam para a gente lá: poxa vida, fala aí, três, quatro tecnologias da Embrapa? A gente fala da BRS Ouro Preto, a gente fala de um livro que foi produzido o ano passado, se você não tiver uma cópia dele eu vou falar com o Alaerto passar uma cópia para você do livro. Do sistema de produção lá do ano de 2009 que a gente vê a necessidade hoje de reformular esse sistema de produção. O sistema de secagem de café que é uma barcaça que ela tem uma cobertura móvel, permite obtenção de café com qualidade, mas hoje, hoje, eu não queria falar de nada disso não, hoje, eu queria falar da importância do cafeicultor melhorista, a importância do produtor que o produtor teve quando ele selecionou no campo as melhores variedades e passou ele a cultivar aquelas plantas que ele mesmo gostava, Padovani, por um motivo ou pelo outro. Então, eu queria falar desse mérito. Então desses cafeicultores melhoristas que não mediram esforços para transformar a cafeicultura do nosso Estado no que é hoje, no que a gente viu lá naquele aumento de produtividade, naquela redução de área plantada. No entanto, esses clones que vêm sen-

do comercializados, a gente fala que eles têm a origem genética não conhecida, sabe por quê? Sabe por quê? A Poliana sabe. Sabe por quê? Porque é muito difícil registrar o material. Para a gente poder registrar o material no Ministério da Agricultura, nós temos que fazer o levantamento de pelo menos 36 descritores que a gente chama de descritores mínimos da planta, que são características de arquitetura, são características de frutos, são características de flores, são coloração da estrutura da planta e esse processo de caracterização é um processo de pesquisa Padovani, isso aqui é um trabalho de pesquisa. Então, aqui tem uma foto, olha só, mostrando a caracterização do formato e dos frutos de um determinado clone de café. Tão importante quanto os descritores morfológicos precisam também a qualidade da bebida. Então a gente sabe que o café Conilon ele pode dar uma bebida neutra, ele pode dar uma bebida encorpada, aí esse tipo de bebida ele tem que ser conhecido. Ele pode dar uma bebida boa, uma bebida comercial, uma bebida boa, bebida muito boa quando a gente conhece isso, quando o produtor pode trabalhar com isso a gente incentiva ele deixar de colher o café verde e ele passa a conhecer o seu próprio material. Tão importante quanto à resistência a pragas e doenças. Então hoje nós vamos ouvir a Poliana falar, outras pessoas que produzem mudas. Hoje o nematoide é uma grande preocupação no Estado, não é? E a gente procura plantas que sejam resistentes à nematoide. Então, para a gente determinar se uma planta é resistente ou não é um dos critérios para registro a gente faz um ensaio em caso de vegetação que ainda em fase de muda a gente consegue ver aquelas que são resistentes daquelas que são suscetíveis. Aí esta foto aqui ao lado mostra os clones da BRS Ouro Preto que foram avaliados Frederico, para resistência a nematoide. Dizendo o último descritor, que eu quero falar mesmo é do Projeto, eu só estou dizendo isso aqui para a gente vê como é um processo, é um problema de pesquisa e não é tão simples assim. Então, se tem que caracterizar para os descritores da planta, tem que conhecer a qualidade, tem que conhecer a resistência a pragas e doenças a gente também tem que conhecer a compatibilidade das plantas. Então o café Conilon ele só produz café se ele tiver uma planta compatível na sua vizinhança para produzir os frutos e isso aqui não é tão fácil também de ser avaliado não, porque a compatibilidade Deputado Adelino de uma planta em relação à outra. Então, se você tem 10, você tem 20, você tem 30 plantas a questão vai aumentando. Então hoje, o que é que a gente pensa que é o futuro da pesquisa para a gente. O quê que a gente acha que eu, o Rodrigo, o Alaerto, a Embrapa, a gente pensa lá junto com o Padovani, as pessoas da Secretaria, da Emater, a gente acha, a gente gostaria de poder trabalhar diretamente com o cafeicultor, trabalhando para conhecer os materiais do cafeicultor e mais tarde entregar essa informação para ele de forma que ele mesmo possa fazer o registro do seu material. Então, para isso nesse projeto, com essa motivação que eu disse para vocês, a gente pretende instalar, assim, a gente propõe a instalação de cinco ensaios para avaliação das principais regiões produtoras do Estado de Rondônia para avaliar o desempenho agrônomico de 64 clones, os municípios, as propriedades, a gente pretende que seja selecionada com a Emater, com a participação da Seagri considerando os principais polos cafeeiros do Estado. Nessa metodologia a gente considera avaliação de 64 clones por 04 anos em 05 locais para fazer essas diversas caracterizações que eu falei e a gente considera Poliana, isso aqui é uma parceria no formato que a gente fala: público-privada. Então, tem o agente público e tem o agente privado e isso é tudo, as regras da parceria toda delimitada via contrato.

Então, a gente contempla a formalização de um contrato que considere a propriedade de cada material, resguardada ao final do projeto, conforme os participantes dessa parceria. E a instalação condução e manejo dos tratamentos culturais de responsabilidade do produtor que receber esse experimento com custeio previsto dentro do projeto. Então, como resultados de pesquisa que a gente pensa em entregar para o produtor poder registrar a sua variedade, a gente listando aqui; são esses 06 aqui, é a caracterização dos descritores da planta, a realização de teste de DNA, tem aquele negócio do exame de paternidade, não têm? Se você liga lá no programa do Ratinho lá, dez horas da noite, a precisão de paternidade. Tem isso para o café também. Então, com avaliação do DNA, a gente consegue identificar cada planta dessa mais facilmente, consideramos também a caracterização da produtividade nos diferentes ambientes; a caracterização da resistência a ferrugem nematoide qualidade do café e determinação da compatibilidade. O custo estimado desse projeto Deputado Adelino, nós estamos num momento de crise, não estamos? O Alaerto hoje de manhã, ele me informou um percentual de corte que nós vamos ter no custeio lá da Embrapa. Por enquanto, isso aqui é um sonho, é um sonho que está na cabeça da gente lá, é um sonho que a gente tem a esperança de chegar mais perto da realização quando vem falar com pessoas como vocês que estão aqui presentes; mas, uma coisa eu não tenho dúvida não, esse é o caminho, esse é o caminho, essa distância ou haver um terceiro entre o produtor e o resultado de pesquisa, isso aí é um prejuízo, é um atraso, isso aí Padovani é uma coisa que é muito inovadora, isso não tem no Estado do Espírito Santo, isso não tem no Estado de Minas Gerais, isso aí não tem em lugar nenhum por quê? A missão da Embrapa, essa é a palavra, a missão da Embrapa não é comercializar clone, não é, a missão da Embrapa é apoiar o desenvolvimento da cafeicultura, a evolução desses últimos 06 anos nos faz querer acreditar que o futuro da pesquisa é esse apoio direto ao produtor, o custo de um projeto como esse é três milhões de reais. Falar isso na Embrapa hoje para gente é um custo muito grande para gente também. Só que veja bem, olha só Deputado Adelino, nós estamos falando de 04 anos de avaliação de 05 locais diferentes, de 60 clones que atende bem o parque cafeeira do Estado e nós estamos falando de análise, como às vezes é complexa. Então, dizer se a planta é resistente ou suscetível, tem o custo de mais ou menos quatrocentos reais por planta Padovani, a mesma coisa com o teste de DNA. Então, nesses moldes que a gente pensou desse atendimento, o custo estimado é esse aqui, considerando investimento e custeio. Tentei falar da maneira mais sucinta que eu tive, vocês conhecem com certeza, quem essa semana que viu o canal do boi? Já foi lá no canal do boi Deputado Adelino, você viu lá que tem o PTA do boi? O PTA é o poder de transmissão das características hereditárias do boi. Olha só, isso é um sonho, mas para o café nós não vamos fazer isso não, nós vamos o PTE, que é o poder de estabilidade do clone de café; essa avaliação que do mesmo jeito lá no boi, Padovani, vai ser revisada todo ano, isso vai dizer quais são os melhores materiais que a gente vai cultivar no Estado e em quais ambientes. Então, olha só, o sonho da gente é uma ficha igual essa aqui, ah, isso aqui é um nome de fantasia que eu coloquei lá Poliana, olha só: clone sol poente, proprietário: João da Silva; origem: Alta Floresta; Número de safra avaliada: 04; Fazenda: Rio Verde; número de ambientes avaliados: 06. Em relação ao Estado de Rondônia, qual é o local mais adequado para plantio daquele clone; se é a região norte, se é a região sul. E aqui, no lado aqui, a resolução não ficou muito boa, mas não

existe a planta perfeita, sabe Deputado Adelino, se existisse a planta perfeita a gente não precisava fazer esse trabalho aqui não. A planta é boa porque ela não tomba, é produtiva, porque ela é resistente a nematoide, é produtiva. Então tem clones que às vezes são mais preguiçosos na primeira safra, tem clone que produz muito, mas a ferrugem acaba com ele, então, isso aqui da mesma maneira que a gente vê lá no boi, Padovani, a gente vai poder ver em relação a cada material deste no café. Obrigado, espero não ter extrapolado meu tempo.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Parabéns Dr. Rodrigo, com a sua explanação e com certeza absoluta dá segurança para o agricultor quando ele sonha em plantar o café, ele já sonha quanto ele vai colher. Em Alto Paraíso, nós fomos no dia do café, esses dias o pessoal com café bonito e pensando em arrancar, porque só tem um clone e não está produzindo, o Márcio, estava lá, viu a decepção daquele agricultor vendo o vizinho produzindo aquilo que está produzindo e o outro lá frustrado, isso é uma coisa muito séria, então, por isso que é muito importante essa questão, essa discussão de hoje. Agora então, está com a palavra a SFA do MAPA e quem vai falar e Valterlins, nosso amigo, se quiser usar lá, ou se não daqui, pode falar.

O SR. JOSÉ VALTERLINS CALAÇA – Bom dia a todos em nome de Sua Excelência Deputado Estadual Adelino Follador, cumprimentar esta Casa e agradecer pelo convite, o Ministério de Agricultura se sente honrado em participar desta discussão, em nome da única mulher da Mesa aqui a Poliana, que é Viveirista e Agrônoma Técnica, parabenizar e cumprimentar os demais membros técnicos da Emater, da Agência Idaron, os Viveiristas e parceiros aqui presentes. Nós estamos vivendo um momento impar no Estado de Rondônia, Deputado Adelino Follador, em que há muito tempo a gente fala em revitalizar a cafeicultura, mas ficava às vezes na conversa, na fala, talvez numa discussão interna, e o senhor está tendo a oportunidade, Vossa Excelência de acompanhar, um histórico já foi apresentado pelo nosso colega Anithoan, o trabalho que a Secretaria de Estado vem desenvolvendo para revitalizar realmente a cafeicultura no Estado de Rondônia, a Emater, a Embrapa, os parceiros do Ministério de Agricultura. Nós temos hoje uma parceria sólida, nós temos a oportunidade de trazer especialistas de outros Estados, mas precisamente quarta-feira da semana passada como foi citado, um seminário para tratar desse assunto que é polêmico, questão da fiscalização, da inspeção. Nós trouxemos especialistas está aqui a Rachel, da Agência Idaron, nós temos aqui o Presidente da Agência Idaron o Anselmo de Jesus, e são assuntos desta natureza que precisam ser trazidos à discussão da sociedade, e a Assembleia aqui é o retrovisor, é o farol, é o para-choque, é quem leva a sociedade a este tipo de informação. Quando a gente fala de fiscalização, nós nos preocupamos, mas nós temos que falar, nós temos que fazer cumprir a legislação, mas com eficiência e com responsabilidade. Então, eu vou tentar, nós estamos aqui neste momento representando nossos colegas auditores, nosso colega Bruno, está em férias neste momento e o nosso colega Rivaldo está em missão no interior, e eu vou ter esta satisfação de apresentar um breve relato aí da nossa legislação, por favor, eu vou ser bem rápido, bem prático, mas a gente não pode deixar de falar. Então, o Ministério de Agricultura, tem como atribuição a fiscalização, a inspeção e a defesa sanitária neste caso especificamente vegetal. Então, nós não podemos deixar de cumprir a legislação, nós temos a nossa

Lei Federal 10.711/2003 e o Decreto 5.153/2004, que trata da Legislação Federal referente às sementes e mudas no Brasil. E nós temos a Instrução Normativa 35, que é específico, relacionada ao Sistema Nacional de Credenciamento e Registro de Mudas de Café. Quando se fala na IN35 a Agência Idaron aqui no Estado, cumpre essa ação relacionada à comercialização, nós do Ministério da Agricultura, somos responsáveis pela produção, a Agência Idaron daqui a pouco vai fazer uso da fala onde vai falar das atribuições do Estado que a competência do Governo Federal, através do Ministério de Agricultura, ela é compartilhada nos Estados e atribuída a Agência Idaron naquilo que lhe compete e a Agência Idaron, tem feito um trabalho excelente em nível nacional e até internacional quando se trata da sanidade não só animal como também especificamente da vegetal. O objetivo do cumprimento desta legislação do nosso RENASEM que é o Sistema Nacional de Sementes e Mudas, que trata desta questão de regularizar, de registrar do registro do empreendimento e da questão também do credenciamento do responsável técnico, é cuidar da identidade e cuidar da qualidade. Foi falada aqui, pelo colega da Embrapa, a questão da qualidade, a questão da identidade do produto da genética do produto, nós não podemos colocar como o senhor tem questionado Deputado Follador, colocar produto que não tem origem, que não tenha qualidade, porque quem vai ser prejudicado lá na ponta é o produtor. Então, o Ministério da Agricultura junto com os seus parceiros aqui tem essa preocupação, e aqui eu olhando para a Poliana, uma jovem agrônoma que além de técnica é também uma viveirista, então a gente está observando que o mercado está sendo composto por produtores e por técnicos para que a gente possa arrancar uma ação buscando essa identidade para que a gente tenha um material com origem, a Embrapa faz isso com excelência, inclusive eu tenha uma honra, eu estou a frente da Superintendência desde de 2011, e no ano de 2012 nós tivemos a oportunidade de encaminhar a Brasília a pedido do Cesar, então Chefe Geral da Embrapa, o primeiro registro de cultivar de café do Brasil, o BRS Ouro Preto. Então Rondônia é o Estado que tem o primeiro registro de material geneticamente certificado pela Embrapa – Brasil, isso é uma honra para nós. Então a Embrapa merece ser aplaudida de pé pelo trabalho que tem feito em prol da qualidade da nossa cafeicultura no Estado. O RENASEM que é o Registro Nacional de Sementes e Mudas antes era especificamente teria que constituir uma empresa né, era aquela dificuldade do produtor tem que além de trabalhar sua atividade de produção, constituía uma empresa. E hoje a gente pode, houve um avanço que além do empreendimento o registro pode ser também feito no CPF, pessoa física. Então isso vem ajudar demais para que o nosso produtor possa também entrar no processo como pessoa física. Como já falei o RENASEM, Registro Nacional de Sementes e Mudas, pessoa física e jurídica, esse registro tem validade de três anos, podendo ser renovado por mais três. Então a gente tem que está atento e por isso que é importante a participação dos responsáveis técnicos para cuidar dessa ação da renovação do RENASEM. Essa questão do credenciamento tanto da inscrição como do credenciamento eu gostaria de esclarecer que a inscrição é do viveirista, nós temos que ter esse esclarecimento e o credenciamento é do responsável técnico. Então nós temos que observar que hoje nós temos deputado Follador, 58 viveiros de produção de muda de café com registro no Ministério da Agricultura e 58 credenciados agrônomos como responsável técnico, isso é muito importante Secretário Padovani, por que hoje o responsável técnico é obrigado a acompanhar todo esse processo e certificar e garantir que esse

produto produzido por aquele viveirista ele chegue ao nosso cliente, ao nosso produtor de café com qualidade e com responsabilidade. Então a gente está frisando os pontos que são essenciais que é uma legislação que já existia, mas no Estado de Rondônia esse avanço a cada ano nesses últimos 3, 4 anos tem sido muito importante. Quando eu assumi a Superintendência em 2011 nós tínhamos em torno de 6 viveiros de café com registro no Ministério de Agricultura, hoje nós temos 58 viveiros com registros. Então olha a preocupação do nosso viveirista, olha a preocupação dos nossos responsáveis técnicos de se credenciar junto ao Ministério para acompanhar todo esse processo. Então a questão do produtor de muda bem como o seu responsável técnico deverão providenciar inscrição do viveiro junto ao Ministério da Agricultura. Hoje nós temos o nosso sistema eletrônico, o Ministério da Agricultura hoje tem um sistema eletrônico de informação, que é chamado SEI, nós estamos trabalhando desde o ano passado o mapa sem papel, a ideia até 2020 o mapa não utilizar mais papel, só o sistema eletrônico de informação. Então por isso a importância deputado Follador, do responsável técnico está sempre acompanhando, por que o produtor viveirista normalmente vive lá no campo ele não tem acesso a internet. E o responsável técnico não, ele pode fazer todo esse processo e orientar o nosso viveirista produtor. Então isso aí é mais uma página que quando acessa o sistema nós vamos ter a parte de credenciamento, de preenchimento do registro, eu só trouxe como informação. A documentação necessária, os responsáveis técnicos aqui presentes conhecem, os viveiristas conhecem e a gente tem atentado para que o responsável técnico não deixe de passar essas informações para os viveiristas. No passado nós tivemos sérios problemas, tivemos problemas de atualização de documentos, de acompanhamento, de execução das atividades e nós tivemos alguns viveiros multados. Se nós queremos no Estado de Rondônia chegar a produzir trinta milhões de mudas de café, não é Secretário Padovani? E queremos no curto espaço de tempo produzir quatro milhões de sacas de café com qualidade, com excelência, nós temos que começar pela base, pela muda, pela responsabilidade. Aí vem a orientação para preenchimento da guia de recolhimento, isso o responsável sabe fazer, como todo viveirista registrado tem o seu responsável técnico credenciado, ele vai está orientando nesse sentido; o código que ele deve usar quando ele tiver preenchendo o sistema, a guia de recolhimento. Eu fiz um resumo aqui todo o procedimento que é adotado no sistema. O valor, o valor hoje é R\$ 150,00 para que o produtor possa registrar o seu empreendimento, o seu viveiro. Então ele pode por um período de até três anos, manter suas atividades sempre mantendo as informações em dia, prestando informações ao Ministério da Agricultura e aí no período de três anos renovar em tempo hábil, que a gente talvez vá falar um pouquinho aqui na frente sobre isso. Então esse meio de acesso de servir esse procedimento, nós trabalhamos ainda nos casos de protocolo quando o viveirista e o produtor é aqui de Porto Velho, nós temos alguns viveiristas aqui de Porto Velho que vão lá no nosso protocolo e protocola fisicamente, inicia todo o processo, mas quando é a nível de interior nós temos contado, Anselmo de Jesus quero aqui agradecer em público a participação do Idaron que tem orientado os nossos viveiristas, tem orientado os nossos responsáveis técnicos, inclusive Rachel tem feito alguns encaminhamentos e documentos quando é necessário, então a ação da Agência Idaron no interior onde o MAPA não está é fundamental para o avanço de todo esse trabalho em nível de Estado. Então esse meio de acesso, serviço e procedimento é um link que nós temos lá no Ministério que o usuário pode acompanhar. O res-

ponsável técnico tem obrigação, o produtor viveirista talvez ele não tenha essa condição, não tenha talvez internet, mas o responsável técnico é obrigado a saber, acompanhar e dar informações precisas ao seu empregador, ao seu viveirista. Mais uma vez eu gostaria de deixar bem claro a questão do acompanhamento. Hoje o MAPA está implantando esse sistema eletrônico que é o SEI – Sistema Eletrônico de Informação, o MAPA sem papel, então desde o protocolo, Deputado Adelino, todo o processo, o andamento dele, a localização dele através desse link ou responsável técnico ou até o viveirista, que tem muitos viveiristas avançados que gosta de acessar internet, que gosta de buscar informações ele pode localizar o andamento desse processo e saber o acompanhamento de como se encontra, qual o próximo despacho e o prazo para ser emitido o seu registro. Quais as vantagens para o produtor de mudas estar inscrito no RENAEM? Hoje os bancos oficiais, nós temos aqui representantes de bancos oficiais, de bancos privados, eles estão preocupados com a qualidade dessa muda produzida para poder financiar um produtor que sabe que vai adquirir esse recurso, vai plantar essa muda e vai dar retorno econômico para o produtor e ele vai poder financiar e pagar o seu financiamento. Então isso aí é importante, porque tem muitos viveiristas ainda, aquele viveirista individual lá que faz muda e produz e repassa para os amigos, ele não pode comercializar, para ele comercializar a Agência Idaron está aí e acompanha e fiscaliza, o Ministério da Agricultura também a produção e a Agência Idaron a comercialização, mas existe as vezes aquelas situações daquelas mudas que ainda são comercializadas ali entre amigos, entre parentes que as vezes não tem essa qualidade, não tem essa identidade e não tem essa garantia de que é um produto de eficiência e de produtividade que vai garantir o retorno econômico para o cafeicultor. E o responsável técnico, eu fiz questão de colocar toda hora porque se essa muda tem uma origem de um viveiro, no caso está aqui a Poliana, ela é produtora também e responsável técnica, ela vai se responsabilizar pela emissão dessa nota fiscal, pela qualidade sanitária dessa muda, pelo processo produtivo. O senhor já me falou em off ali que tem alguns viveiristas em algumas situações determinadas no Estado que estão comercializando e o produtor está se sentindo prejudicado porque dois, três anos se passaram e realmente não obteve essa produção, quem é o responsável por isso? O Produtor viveirista e o responsável técnico que tem por obrigação de acompanhar todo esse processo, e eles sabem disso. Então colocamos ali o nosso telefone para contato. Nós temos o nosso Auditor Fiscal Bruno, que atende essas demandas, apesar de estar sozinho hoje na Superintendência, o Rivaldo também que auxilia, mas é uma demanda que nós estamos tentando atender dentro das possibilidades. Nós conseguimos, falei para o Deputado Adelino, depois de alguns anos a Ceplac talvez os colegas não saibam, mas os fiscais da Ceplac são Auditores Fiscais Agropecuário, só que eles não exercem a atividade, e depois de uns 5, 6 anos de luta nós conseguimos trazer 4 Auditores Fiscais da Ceplac para nos auxiliar nesse processo, porque hoje a Ceplac foi extinta e ela passou a ser uma Coordenação dentro do Ministério da Agricultura então esses servidores são servidores do Ministério da Agricultura, então tem que prestar serviço ao Ministério da Agricultura. Então nós estamos requisitando esses quatro colegas de forma parceira, cordial para que esses colegas possam nos ajudar, inclusive já estão sendo treinados e capacitados para nos ajudar na questão da fiscalização, da inspeção e da defesa sanitária vegetal. Alguém deu um sorrisozinho ali, eu vi. Não, os colegas, os quatro que

estão vindo, não estão com o abono de permanença não, viu. Eles estão aptos a trabalhar, são pessoas jovens ainda, são colegas comprometidos, foram comprometidos mesmo em assumir esse papel junto com a gente, então são colegas que eu sei das dificuldades hoje que eles estão passando na Ceplac, eles com essa nomenclatura de Auditor Fiscal Agropecuário eles estão para ingressar na carreira então eles estão vindo para colaborar e auxiliar com a gente. Eu tenho certeza que a gente pode contar com esses colegas para o bem da cafeicultura de Rondônia e para o bem da cafeicultura do Brasil. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Parabéns então por sua explanação Dr. Valterlins, e com certeza a sua palestra inclusive vou ver se há possibilidade de pegar, é uma aula hoje aqui que está tendo e fazer com que a gente consiga gravar isso para passar para o Secretário de Agricultura que não pode vir, vários justificaram, os viveiristas inclusive para eles terem conhecimento, de repente a Assembleia aqui a gente consiga mandar, para que a gente consiga chegar. Queria, o Cerimonial vai registrar, mas registrar a presença aqui do nosso Prefeito de Guajará-Mirim, Noronha, foi eleito agora esses dias, uma missão muito dura, fiquei sabendo que os três últimos ou quatro prefeitos últimos ninguém conseguiu aprovar uma conta lá em Guajará. Aí agora hoje, mas é um desafio e o Noronha é muito capacitado, queria depois parabenizar pela sua presença aqui.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Então, registrar a presença do Excelentíssimo Ângelo Emílio, Secretário de Agricultura de Monte Negro; também do Engenheiro Agrônomo, Luiz Carlos Coelho de Menezes, da SEMAGRIC - Secretaria Municipal de Agricultura e abastecimento, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Rural, ele está substituindo o Secretário Evaldo Lima; o Excelentíssimo senhor Charles de Oliveira, Procurador do município de Guajará-Mirim, está aqui presente; senhor Salvador da Cruz, Presidente da Associação Pequeno e Médio Produtores de Nova União; Hamilton Ferreira, Presidente da Associação Rodeios dos Amigos do Rio Pardo; e o Excelentíssimo senhor Prefeito Cícero Noronha, do município de Guajará-mirim. Lembrar as senhoras e senhores que nós temos uma relação, como falei agora pouco, já agendada das falas. Agora quando terminar essas falas, sua Excelência senhor Deputado, depende da dinâmica dele, poderá passar para os integrantes da Mesa, ou alguém que queira fazer uso da palavra. E o Dr. falou agora pouco, foi em cima do horário, ainda sobraram aí 04 minutos dele.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Quero dizer que agora Agencia Idaron, falando do Conselho de Fiscalização Sanitária de Mudás, Anselmo de Jesus e depois vai passar para o técnico que vai fazer o relatório. Então também o Idaron tem papel fundamental nessa cadeia do café.

O SR. ANSELMO DE JESUS – Quero cumprimentar aqui nosso Deputado Adelino Follador, gostaria de público dizer da veemência que o Deputado tem tratado essa cultura, inclusive eu menos de ano que estou no Idaron, acho que eu já fiz umas dez reunião com ele, para tratar da cultura do café. Desde levar reivindicação dos viveiristas, ora dos produtores, ora dialogar quanto governo, então tem sido um baluarte nessa discussão, mas não só nessa, como o agronegócio da agricultura empresarial, mas também da agricultura familiar, ele tem sido um grande Deputado e tem contribuído muito com a Agencia

Idaron. Cumprimentar aqui também o Valterlins, que é o nosso representante do Ministério da Agricultura, e em nome dele eu quero cumprimentar aqui toda a Mesa; cumprimentar aqui também o nosso Secretário da Agricultura, Evandro Padovani; em nome dele eu quero cumprimentar a cada um de vocês. E dizer da alegria de poder estar aqui nesse debate, debate esse que eu me vejo muito bem representado aqui, até porque em 1884, eu saí do Paraná para vir para Rondônia, eu vim corrido da nematoide que acabou com os cafezais do Paraná, e não adiantou nada eu ter corrido dela lá, porque hoje eu não só estou no meio dela como tenho que enfrentar ela aqui, hoje, nesse exato momento, hoje enquanto Presidente do Idaron, que tem essa responsabilidade de fazer esse grande trabalho em Rondônia. Eu queria também aqui Deputado Adelino Follador, de destacar aqui, inclusive isso numa conversa que eu tive com o Governador Confúcio Moura, ele falava isso e, eu quero destacar aqui a importância dos viveiristas, ele falava assim: 'se nós hoje estamos retomando essa cafeicultura no Estado de Rondônia, graças aqueles que realmente lutaram', e não foram fáceis as lutas deles. Quando eu fui Secretário de agricultura por 02 anos, eu tive uma reunião lá em Cacoal, tinham 12 presentes, então as lutas deles foram difíceis e ainda não está sendo tão fácil. E a gente sabe que se nós estamos hoje do jeito que estamos e com a perspectiva que temos futura é graças a esses viveiristas que eles foram realmente batalhadores e guerreiros mesmo. Hoje, quando a Raquel e o Renê, a apresentação que eles vão fazer daqui a pouco, quando eles me entregaram hoje, eu estava observando lá, naquela época nós reunimos com 12, hoje, eu vi na apresentação que eles vão fazer daqui a pouco 58, isso registrado, então eles têm sido parceiros do Estado de Rondônia, tem sido parceiro da Agricultura familiar, porque quando eu falo agricultura familiar, porque a nossa cafeicultura ela quase que praticamente 99,9%, é da agricultura familiar. Um setor tão importante para Rondônia hoje, até porque nós sabemos, hoje, que quase 90% das propriedades é da agricultura familiar e é uma cultura que de fato faz com que você fixa o homem ou a mulher no campo e faz com que ele melhore de vida. Eu acho que, isso que é importante, hoje, da cafeicultura. E aí justamente nesse momento tão importante que nós estamos fazendo esse debate aqui, é importante que a gente realmente leve isso para os nossos produtores de café, para que realmente a gente possa fazer com que esse Estado. E aí eu acho que umas das coisas também que, hoje também me assustei quando vi a apresentação do Renê mais da Raquel, que Rondônia está exportando muda para fora, depois vai apresentar aqui, vocês vão ver. E eu tive no Mato Grosso do Sul, onde nós estávamos numa reunião; não tratando disso, e lá alguém do próprio Idaron, na verdade lá; ideia do Mato Grosso, eles diziam para nós: 'mas escuta, o que vocês vão fazer com essas mudas de café? Eu falei em torno de 13 ou 14 milhões de mudas de café que nós vamos ter que certificar lá em Rondônia. "Vocês vão o que com isso? – Nós vamos plantar. Eu falei: inclusive vamos plantar umas aqui no Mato Grosso também, que tem um pessoal deles aí, buscar mudas lá também. Aí eles não sabiam disso, não é? Aí, quando eu peguei meu celular, que eu mostrei meu celular, eles ficaram assim, loucos, ficaram apaixonados mesmo pela cultura do café. E hoje, eu acho assim, que isso demonstra essa grande possibilidade que o Estado de Rondônia tem de ocupar espaço no cenário nacional hoje, na questão da cafeicultura. E aí a gente quer agradecer aqui o grande trabalho de todos vocês, da Embrapa, da Emater, da própria SFA, enfim, de todos, principalmente dos viveiristas e dos nossos trabalhadores. E aí eu quero aqui convidar a Rachel, que vai

fazer essa apresentação, mas também destacar aqui o René que está à disposição para o debate, para que a gente possa sair daqui mais informado para que a gente possa, cada vez mais, tornar Rondônia nesse cenário nacional. Obrigado.

A SRA. RACHEL DA SILVA BARBOSA – Bom dia a todos. Em nome do Deputado Adelino Follador, cumprimentar a Mesa, dar o meu bom-dia a todos e aos que estão nos assistindo agora também. Bom, agradecer, Deputado, ao convite de a Idaron vir aqui relatar o trabalho não só na questão de defesa sanitária vegetal, mais especificamente, nesses últimos dois anos, a questão da sanidade das mudas de café. Assim como o Anithoan resgatou aqui, essa presença do Idaron nesse cenário de fiscalização aconteceu não só pelos apontamentos que os levantamentos da Embrapa fizeram, que foi de diagnosticar a presença de doenças e pragas como limitantes na cafeicultura do Estado de Rondônia e também da questão da comercialização das mudas. Então a presença de doenças e pragas também era limitante em relação ao que o produtor, hoje, em campo está colhendo. Então, se você leva para campo uma muda que já é, já está presente nela doenças, então assim, provavelmente limita também o que o produtor vai colher a campo. E, dessa forma, a Agência Idaron foi chamada para debater essa questão e no que compete à Agência Idaron, está especificamente o controle sanitário. Claro que hoje em dia a gente percebe que para viabilizar a cafeicultura e atender ao Programa Estadual de Revitalização existem outros fatores, como assistência técnica e a questão do controle genético, também, das mudas, mas a gente atendeu essa convocação e estabeleceu alguns controles. E é claro que quando a Agência Idaron entra nesse cenário, algumas situações ficam mais delicadas porque acaba que tem que ter feito o cumprimento dessas exigências e muitas vezes essas exigências não são, não chegam de forma muito agradável a todos. Então a gente acaba tendo alguns problemas para o cumprimento, mas eu também quero agradecer aos produtores, aos viveiristas, que apesar de terem bastante dificuldade no início, mas a gente sabe que toda mudança passa por esse processo e hoje a gente tem um cenário de, menos de 01 ano, totalmente diferente em relação do que começou em 2015. Então aqui só relatar que, na verdade, esse trabalho não só da Diretoria das Coordenações, mas principalmente do nosso pessoal de campo, a equipe de campo hoje, é nossa equipe que mais, na verdade, tem se sacrificado em relação a isso. E muitas outras atividades relacionadas à defesa vegetal têm sido colocadas de lado para que a gente dê prioridade a esse trabalho. Então, só para, como já foi relatado aqui pelo Valterlins e pelo Anithoan, a gente faz esse trabalho de controle sanitário embasado em legalidade. Então nós temos a legislação federal, Lei-Decreto que estabelece os cumprimentos em relação à produção de sementes e mudas e as Instruções do Ministério da Agricultura que estabelece desde o padrão de muda a ser produzida, dos percentuais de pragas presentes e também da certificação e do controle do trânsito que é onde implica as exigências de permissão de trânsito para poder controlar essa muda produzida com sanidade. Em relação à legislação estadual, a gente tem a Lei e o Decreto de Defesa Sanitária Vegetal e mais especificamente relacionado ao controle sanitário de muda de café, a Portaria 558 que começou a ser discutida em 2015. Nós passamos por vários processos de apresentação e debate desse instrumento e em 2016, em janeiro, ela foi publicada e passou a entrar em vigor em julho de 2016. Então ela foi publicada em janeiro, ela teve um prazo de 06 meses, fora o período de discussão, ela ainda teve um prazo de 06 meses para entrar em vigor e só em junho ela

entrou em vigor. Bom, só para resumir aqui o que está especificamente sendo solicitado na Portaria, principalmente que seja assegurada e disponibilizado materiais de reprodução e multiplicação vegetal com garantia de identidade e qualidade, respeitadas as peculiaridades de cada espécie. Então, na Portaria a espécie é café, então hoje, esse controle ele é mais exigido para a muda de café. Ele vem com algumas recomendações de instalação de viveiro em relação a isolamento do viveiro, controle de entrada de água de enxurrada, pedilúvio que controle e dê um pouco mais de garantia de entrada e saída. Nesse pedilúvio tem o material germicida para que seja feito uma eliminação de possíveis pragas. Proibição de pessoas não autorizadas ou de animais, e aqui a gente tem nesse material que a gente disponibilizou para os viveiristas algumas ilustrações de como ele instalar esse viveiro. Aqui também dentro das exigências vem as questões de controle sanitário, dentre elas a coleta, o envio e análise de mudas em laboratórios credenciados no Ministério da Agricultura. Então, relacionado à sanidade o fator principal é disponibilizar uma muda sadia. Então para garantir essa sanidade é feita pelos responsáveis técnicos dos viveiros a coleta da amostra, o envio para o laboratório credenciado e após essa análise é que vem toda uma ação de eliminação ou disponibilização dessas mudas. Bom, então em relação a coleta feita uma amostragem para alguns são feitas amostragens por opção do produtor para um controle dele pessoal, então, eles são livres para fazer coletas e controle sanitários a qualquer momento, mas para controle de certificação a partir do momento que ele vai precisar comercializar ele tem que solicitar a presença da Agência Idaron na coleta e essa coleta é que vem todo um controle depois de certificação e permissão de trânsito para o comércio. Então assim, só deixar claro que apesar de existir uma sequência de coleta, envio para o laboratório e depois certificação, existe também uma possibilidade que o produtor por iniciativa própria ele faça coletas e ele envie essas amostras para que ele tenha uma ideia como que está a sanidade das suas mudas e a partir do momento que ele tiver a certeza que essa sanidade está no momento ideal para comercializar ele solicita a presença da Agência Idaron que acompanha e libera essa muda para o comércio. E aí em relação aos resultados das análises que hoje especificamente são para detecção do nematoide *meloidogyne* a gente tem o resultado negativo onde as mudas estão aptas para o comércio e temos também o resultado positivo onde detecta a presença do nematoide e na qual essas mudas deverão ser destruídas exatamente proibindo que essas mudas cheguem a campo e dissemine o nematoide. Essa destruição ela é feita no próprio viveiro, sobre responsabilidade do responsável técnico do viveirista e até que ele faça essa destruição esse viveiro fica interdito para que sejam cumpridas essas determinações. Então, o produtor recebe o resultado do laudo, ele tem um prazo para informar a Agência Idaron desse resultado, ele agenda essa destruição, o fiscal do Idaron acompanha essa destruição e depois é feita a destruição das mudas com resultados positivos ele já tem o restante da produção dele liberada para o comércio. Esse cenário de presença da Agência Idaron, da Portaria estabelecendo algumas exigências e, principalmente da participação do RT junto ao viveirista a gente percebeu essa aproximação que antes era muito mais em nível de papel. Então existia sempre a exigência de um RT para acompanhar o viveiro, mas, muitas vezes essa presença não era física era mais de ter um papel, ter um documento assinado dele como responsável técnico, mas efetivamente nós não tínhamos o RT trabalhando junto e dentro do viveiro. Então, a gen-

te percebeu também uma aproximação muito grande de responsáveis técnicos e de viveiristas. Bom, e a partir, isso aí foi mais um histórico de como que é as exigências para sanidade e a partir daqui a gente vai apresentar um pouco dos resultados da fiscalização de mudas de café no Estado de Rondônia, pós-estabelecimento da Portaria. Desde que a Portaria foi publicada a gente também teve a preocupação de fazer com que os responsáveis técnicos eles tivessem um treinamento e um treinamento específico para atendimento da Portaria é que eles fossem habilitados para emitir um certificado fitossanitário de origem das mudas. Esse certificado é importante para que ele dê garantia ao viveirista de que aquela muda foi acompanhada e ele teve toda uma preocupação de fazer controle de solo, de água, de irrigação, da própria sanidade da muda, levando a muda para o laboratório credenciado e aí sim, ele emitir um documento que chama: certificado fitossanitário e depois permitir ao viveirista que comercialize as suas mudas. Então, a gente teve no ao de 2015, 2016 mais de 120 inscritos para esse curso, todos engenheiros agrônomos, sendo habilitados para acompanharem os viveristas; desses 120 aproximadamente 53 passaram no treinamento, porque é um treinamento que exige uma avaliação final e desses 120, 53 foram habilitados para acompanharem os viveiros no Estado de Rondônia. Bom, em relação aos cadastros; a gente tem no Estado de Rondônia. Bom, em relação aos cadastros, a gente tem no Estado de Rondônia, hoje, produzindo muda de café 16 municípios, eles estão cadastrados tanto junto ao Ministério com o RENSEM, quanto na agência Idaron para produzir muda de café, no todo a gente tem mais de 120 viveiros, mais especificamente produzindo muda de café nos temos 16 municípios produzindo, temos 58 viveristas distribuídos em 16 municípios. Então, o município onde existe a maior, o maior número de viveiros cadastrados é Nova Brasilândia. E também de um para o outro de 2016 para 2017 houve um aumento desse número de cadastros em Nova Brasilândia e na maioria dos outros municípios também. Bom, isso aqui é número específico, em 2016 a gente tinha 42 cadastros e para nossa surpresa esse cadastro, ele houve um aumento no número de cadastros de viveiro de café; existia uma discussão de que com as exigências, a gente ia ter uma diminuição, na verdade que ia sair do mercado alguns viveiros em função de que não pudessem atender as exigências e até como uma forma de mostrar que não era viável as exigências. Mas, tanto, talvez, aqui tivesse viveiros já atuando e que acabou tendo que cadastrar, formalizar o seu cadastro junto ao Idaron, quanto novos viveiros que se cadastraram. Esse número, a gente também conseguiu graças a mobilização da fiscalização, assim como eu falei no início, a gente acabou deixando de lado algumas ações e que teve que se voltar mais para fiscalização de muda; então, houve uma série de notificações e fiscalizações a campo, então isso fez com que os produtores se apresentassem para o cadastro. Aqui a gente tem do que foi estabelecido em 2015 até 2016, o número de mudas produzidas, esses dados, a gente vem tabulando nos últimos 03 meses e até ontem a gente ainda estava tabulando dados, principalmente de municípios que ainda não tinham encaminhados todos os dados da fiscalização. Aí, aqui a gente tem nesse gráfico aqui saldo de mudas, que são mudas que ainda estão presentes em viveiros; números de mudas comercializadas e tem números de mudas contaminadas. Então, dos municípios que tem viveiros cadastrados, a gente tem aqui proporcional, tanto ao número de viveiros, quanto ao número de mudas.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Essas mudas contaminadas foram destruídas?

A SRA. RACHEL DA SILVA BARBOSA – Foram destruídas. Então, até ontem que a gente conseguiu tabular, eu acho que o Secretário Padovani esteve no seminário semana passada, a gente não tinha ainda Cacoal, não sei se o senhor lembra; agora a gente já conseguiu tabular as mudas de Cacoal e hoje declarados que são, declarados significa que o viveristas, ele apresentou esse documento na agência Idaron, formalizando o interesse de produzir essa quantidade de muda.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Nós recebemos uma denúncia dizendo o seguinte. Que tem viveiros que fizeram análise no laboratório não dava e que a Idaron está induzindo a fazer no outro, só aceita o relatório de um outro laboratório e esse outro deu, aí houve o questionamento...

A SRA. RACHEL DA SILVA BARBOSA – O questionamento.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Existe uma exigência do Idaron que tem que ser de um determinado laboratório e não os outros?

A SRA. RACHEL DA SILVA BARBOSA – Não, não. A exigência que o laboratório seja credenciado junto ao Ministério da Agricultura.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Só?

A SRA. RACHEL DA SILVA BARBOSA – Até porque isso não é o Estado de Rondônia que exige isso é uma exigência do Ministério da Agricultura. Então, o Ministério da Agricultura credencia os laboratórios e nós colocamos esses laboratórios credenciados à disposição do produtor. Então, ele tem hoje, creio que 05 laboratórios registrados e que assim como eu disse no início, não é só a questão sanitária que hoje é limitante para produção de café e aqui para o Estado de Rondônia, um fato limitante é um laboratório, creio que não só, que tivesse não só aqui em Rondônia, mais próximo talvez, um Estado que pudesse credenciar. Mas, é um fator limitante a gente conseguir hoje credenciar um laboratório para diminuir esse custo de envio e de logística também que é muito grande mandar para os laboratórios hoje disponíveis. Então, assim, fica a cargo do produtor escolher o laboratório que ele quiser.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em que pé que está para autorizar a ULBRA, o Secretário está falando, em que pé que está, tem uma previsão?

A SRA. RACHEL DA SILVA BARBOSA – O credenciamento é junto ao Ministério da Agricultura, depois se o Valterlins puder...

O SR. JOSÉ VALTERLINS CALAÇA – Então, nós já estamos em conversações, o Secretário Padovani está coordenando essa ação e já tem colegas do ministério auditores que vão vir a Rondônia, para supervisionar, inspecionar o laboratório da ULBRA de Ji-Paraná.

A SRA. RACHEL DA SILVA BARBOSA - Então, Deputado quanto a sua pergunta, a gente teve uma, desse total produzido, a gente teve uma taxa de eliminação de aproximadamente 5,5% de mudas eliminadas relacionado aos resultados positi-

vos de presença nematoide. Aqui mais especificamente os municípios onde foram detectadas mudas contaminadas e o percentual de mudas destruídas por municípios. A questão do percentual aqui, ele está muito relacionado à quantidade produzida, como aqui em Buritis, foi um viveiro só, o percentual acaba sendo maior, mas não significa que a quantidade de muda foi mais destruída aqui em Buritis, e aí ele vai proporcionar a quantidade de mudas produzidas por município. A gente conseguiu contabilizar um total de quatrocentos e setenta e seis análises realizadas de três milhões de mudas produzidas, não só em relação à quantidade de coleta, mas a quantidade de análise dos laudos que nós temos tabulado junto ao Idaron. Aqui também a gente tem uma distribuição da produção por município, então, do maior para o menor, a gente tem maior número de mudas produzidas no município de Nova Brasilândia, indo para Rolim de Moura, Alto Alegre, Alta Floresta, Cacoal até 10%, daí os demais menos de 10% de mudas produzidas. Então, isso aqui é nos dezesseis municípios que tem viveiros cadastrados, a distribuição de produção por município. E esse percentual aqui, a gente dividiu por número de regionais, então, tanto para a Agência Idaron, quanto para o Estado de Rondônia, existe a divisão de regionais. Então, para a Agência Idaron, nós temos uma equipe trabalhando na regional de Rolim de Moura, e essa equipe é a que está tendo a maior, vamos dizer, o maior volume de atividades de fiscalização pelo consolidado de mudas produzidas na regional de Rolim de Moura. Em relação à PTV emitidas, nós temos hoje aproximadamente duas mil e quinhentas mudas PTV emitidas sendo que também proporcional ao número de produção, nós temos a maior emissão de PTV em Nova Brasilândia. Tem situações aqui, por exemplo, que Itapuã, aparece como quantidade grande de emissão de PTV, mas assim, eu creio que tem um documento na pasta de vocês que fala sobre a PTV, então, a PTV, ele é emitido para o produtor, para o destino final. Então, muitas vezes essa quantitativa aqui está relacionada à que houve um número maior de produtores adquirindo as mudas, então, para cada produtor é uma PTV, e a PTV é o que permite a rastreabilidade e também é a PTV que hoje possibilita a gente ter esse cenário de dados para apresentar, porque é a partir da PTV que a gente sabe a quantidade, o destino, e de onde a origem também dessas mudas, não só a questão sanitária que é a PTV que dar todo respaldo legal para sanidade que foi tratada. E esse dado aqui, a gente também conseguiu, não foi apresentando secretário no seminário, mas a gente conseguiu trazer aqui para a audiência que é o destino das mudas, nós dividimos em três ilustrações mudas de até cem mil que são os municípios que receberam até cem mil mudas de café, então, Nova Brasilândia, aqui a gente percebe que não só é o maior produtor como ainda também ainda é o maior consumidor de mudas, então, ele tanto produz como ele está plantando as mudas. E aí a gente tem nesse cenário aqui quem recebeu até cem mil mudas, esses aqui são também os maiores produtores e os maiores consumidores. Essas cem mil mudas, tem essa distribuição aqui de destino, percentual. Então, temos Nova Brasilândia com dezenove, São Miguel com treze, São Miguel recebeu muitas mudas, mas não é um grande produtor e assim vai Alta Floresta, Cacoal e outros municípios, e aqui os demais. Então, essa ilustração a gente trouxe exatamente para mostrar que o Estado de Rondônia inteiro está recebendo muda de café, nós temos os municípios que produzem e que consomem, mas nós temos também um grande número de municípios que não produzem, mas eles estão recebendo mudas até assim Ji-Paraná, que nós não tínhamos, não temos nenhum viveiro a não ser na regional lá, Alta Floresta tem um viveiro, mas está

sendo um grande consumidor de mudas e esses aqui que receberam de trinta a cem mil mudas, e nós temos os que receberam menos de trinta mil mudas. Então, assim, nós temos o Estado inteiro de Rondônia hoje recebendo mudas, nesse aqui a gente destacou também municípios de outros Estados que receberam mudas de café, e aqui mais especificamente os Estados para onde foram essas mudas. Então, Mato Grosso, Amazonas, Acre e até o Rio de Janeiro, receberam mudas produzidas e certificadas. Só para finalizar aqui alguns pontos relacionados a fiscalização a gente tem essa dificuldade da adequação da produção, então como o Alaerto falou, a gente tem até produtores produzindo em bancada suspensa, em sacolinha no chão, uma variedade grande de produção. Mas isso causa, às vezes, uma dificuldade para gente dessa certificação, mas de qualquer forma é uma realidade do Estado de Rondônia. Outra dificuldade para gente é a produção em viveiros de uso próprio, a dificuldade que a gente tem também da assistência técnica ao cafeicultor, e esse ponto aqui é relacionado a que hoje a gente está conseguindo garantir que o viveirista produza com sanidade, mas a gente não está conseguindo que o produtor que vai adquirir essa muda ele exija sanidade, então as vezes está sendo só de um lado, é o consumidor que deve exigir a muda sadia. O produtor está ofertando a muda sadia, mas nós não estamos tendo esse outro lado do produtor consciente de que aquela muda sadia é importante para ele. E aí também há outros pontos pertinentes a fiscalização que o volume grande de documentos emitidos, principalmente relacionado a PTV e a demanda de servidores que a agência está tendo e esse ponto ele está sendo culminante para poder atender o número de produtores que chegam para emissão de PTV. Para esses dois pontos; emissão de documentos e servidores, a gente está desenvolvendo dentro da nossa SEIFEN, um sistema chamado e-PTV, esse sistema ele tem como objetivo fazer com que o viveirista e o RT ele acesse e ele faça a solicitação via online das demandas dele para a certificação, ele agende via online e o fiscal ele recebe essa demanda e ele vá diretamente a fiscalização, sem criar mais essa demanda de ter que ir a Unidade que está causando um problema muito grande em relação tanto ao horário que a agência funciona, o servidor disponível e ao número de produtores que precisam de se deslocar. Então o objetivo do sistema é facilitar o atendimento, também controle de atividades, o controle de estoque e os cadastros. Então todas essas atividades elas vão estar disponíveis para serem utilizadas via sistema online, se Deus quiser até julho a gente já começa a trabalhar com isso. E aqui com relação ao que a gente já desenvolveu, principalmente a questão da divulgação das exigências, então a gente elaborou uma guia, nesse guia para o viveirista a gente ilustra essas situações de como ele instalar o viveiro, quais são só controles, quais são as exigências, principalmente o trânsito com permissão, com a PTV. E isso aí tanto a gente fez impresso creio que a gente entregou para o deputado em algum momento e também aqui no portal pode ser feito downloads desse material para quem não recebeu na via impressa. Bom era isso que a gente tem para apresentar, agradecer o convite e dizer que o Idaron está disponível para discutir as demandas que surgirem. Obrigada.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Parabenizar pela exposição do Idaron, inclusive com poucos técnicos na área vegetal, não é Secretário? Presidente? É bom que todos tenham, hoje o Idaron está sempre ocupado com a questão animal, agora tem que destinar mais técnicos. Também é um

questionamento que houve nessas reuniões preparatórias. O Secretário Padovani que dá uma palavrinha.

O SR. EVANDRO PADOVANI – Eu gostaria de parabenizar a Rachel pela apresentação e em nome dela toda a equipe da área de sanidade vegetal. Quero aqui também registrar e o deputado já citou a necessidade Presidente Anselmo, de nós melhorar o quantitativo de técnicos da área de sanidade vegetal, equipamentos também tanto de informática e veículos, por que demanda ela a tendência é aumentar. Nós fomos na revitalização do cacau também deputado, então nós vamos precisar que essa equipe técnica do Idaron na área de sanidade ela tenha também o mesmo, a prioridade como da bovinocultura, da sanidade animal. Então nós temos que preparar, agilizar mais os trabalhos. Conversando com os nossos pares aqui a Embrapa e a Emater há necessidade também Rachel, de trabalhar junto a TI do Idaron a emissão do PTV da eletrônica, não é? Nos mesmos moldes do GTA eletrônico. Então eu acho que isso daí vai agilizar mais e em especial quando for fazer os carregamentos dessas mudas que muitos viveiros são distantes da área urbana. Então a gente tem que melhorar e agilizar isso. Mais uma vez parabéns, parabéns Presidente Anselmo pela amostragem de mais um grande trabalho do Idaron que vem na questão de sanidade, não é? Proporcionando isso melhoria e segurança para os nossos produtores do campo.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Agora nós temos aqui a apresentação da Emater, o Arimatéia vai fazer com a presença aqui também do Márcio, é o Vice-Presidente da Emater. Arimatéia então com a palavra, mas eu queria o Presidente da Assembleia esteve aqui, deputado Maurão, tem uma agenda e vários prefeitos estão aí para tentar falar com ele e pediu para justificar, mas com certeza está dando todo apoio ao nosso trabalho aqui nesta audiência pública e com certeza, inclusive nós já marcamos uma audiência, o Deputado Lazineu teve que viajar para Brasília, o Olavo está aqui representando, nós vamos marcar audiência esta semana com o George, Secretário de Planejamento, para ver o planejamento do recurso para empenhar em tempo hábil para que a Emater faça o cadastro das pessoas, dos agricultores a serem atendidos e já a gente consiga empenhar também para os viveiros terem tempo hábil e saber quantas mudas tem que produzir. Teve denúncia de viveiro aí que diz que foi empenhado em dezembro e em 10 dias para entregar, como é que produz a muda em 10 dias, não é? Então nós temos que fazer e o objetivo dessa audiência é nesse sentido. Então com a palavra a EMATER, o Márcio, vice-presidente da Emater.

O SR. MÁRCIO ANDRÉ MILANI – Bom dia a todos. Bom dia Deputado Adelino, uma grande satisfação estarmos aqui presentes hoje, agradecer o senhor, agradecer ao Deputado Maurão, enfim todos os deputados desta Casa pelo brilhante trabalho que vem realizando, principalmente por todas as ações voltadas à agricultura do Estado de Rondônia. Nós estamos num momento muito oportuno, Deputado Adelino, e tenho acompanhado o seu trabalho, a sua preocupação, a sua dedicação em que a gente possa cada vez mais resolver e ajudar o homem do campo. Quero agradecer aqui o Secretário Padovani que muito tem trabalhado e se esforçado para que essas ações realmente aconteçam no campo, em seu nome Secretário Padovani cumprimento toda a Mesa. E também quero dizer que a Emater está à disposição de todos os parceiros que aqui estão, quero convidar o meu colega José de Arimatéia nosso

Diretor Técnico para fazer a explanação das novas ações, também está acompanhado da gente nosso colega Rafael que é o responsável pelo setor de café lá na Emater, e dizer que a Emater tem uma missão muito importante, deputado, nós falamos aí da produção da muda e a Emater tem a missão juntamente com todos que nós aqui estamos irmanados e é muito importante, deputado, a sabedoria do senhor em convidar todos esses entes, banco, Embrapa, todo mundo que está aqui, Valterlins, mas a missão da Emater é depois quando essa muda chega na mão do agricultor é realmente fazer, Valter, que esses quatro milhões de sacas de café sejam produzidas, e aí o Dr. Arimatéia vai estar passando algumas ações aí que o nosso Governo do Estado de Rondônia vem desenvolvendo. Muito obrigado.

O SR. JOSÉ DE ARIMATÉIA DA SILVA – Bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar aqui o Deputado Adelino Follador e parabeniza-lo por essa grande iniciativa sua e também de toda Comissão da Agricultura que nós sabemos que tem muitas comissões competentes aqui nesta Casa, mas da Agricultura a gente pode garantir que é uma comissão muito atuante porque a gente tem acompanhado os trabalhos da Comissão de Agricultura desta Casa. E aqui nós vamos fazer uma apresentação, eu gostaria aqui de dizer que nosso Presidente Chiquinho está no interior do Estado, já justificou, mas o Márcio aqui com muita competência, o companheiro Márcio Vice-Presidente está aqui representando a nossa Emater, e também cumprimentar aqui nossos colegas, o Rafael, a equipe aqui da imprensa como a Vânia, a Irene, o Rosinei e mais colegas da equipe, em especial aqui um abraço para o nosso companheiro Luiz Carlos Menezes que é minha referência na extensão rural pelo trabalho dedicado aqui a extensão rural do nosso Estado. Ao Secretário Padovani, o companheiro da Embrapa, da Seagri, enfim todos os companheiros que estão presentes aqui. Hoje nós vamos fazer uma explanação sobre a nossa Emater e dizer que nosso trabalho na cafeicultura tem todo um arsenal por trás para a gente dar uma assistência técnica de qualidade. Dentro desse trabalho a gente, só para o pessoal entender, nós temos escritórios locais em todos os municípios do Estado, na maioria dos distritos, contemplando aí em torno de 85 unidades operacionais no Estado. Um breve histórico, o Luiz Carlos de Menezes não deixa mentir, todo histórico da Emater e o último deles foi agora em 2016 e foi transformado por esta Casa de empresa pública para entidade autárquica com o apoio do deputado Adelino e toda Assembleia Legislativa. Nós temos um efetivo de empregados de 1.047 empregados, entre eles que está hoje efetivamente em folha 965, porém o arsenal de campo nós temos 580 extensionistas em campo trabalhando, dentre esses temos 85 específico na cafeicultura, parte dele de chamada pública e outra parte específica, então eles estão locados em outros contratos, mas trabalhando diretamente na nossa cafeicultura. Temos também, só para ilustrar a situação do nosso café no Brasil, nós temos praticamente quase 300 mil propriedades de café no Brasil, dentre elas em torno de 250 abaixo de 10 hectares, 208 menos de 5 hectares e 206 são produções da agricultura familiar. Aqui em Rondônia nós temos, nós somos já o 5º maior produtor de café do Brasil e o segundo maior produtor em café robusto, só perdemos para o Espírito Santo. Nós temos aproximadamente 23 mil no total de agricultores, no total aproximadamente e 22 mil, só da agricultura familiar, aquele que o nosso Presidente da Idaron, Anselmo falou, que basicamente é a agricultura familiar que trabalha com a cafeicultura aqui no nosso Estado. E aqui os dados que são acompanhados pela Conab, agora em 2016, a

gente está com mais de 96 mil hectares de café plantado aqui no nosso Estado. Esse é o nosso mapa da cafeicultura, as áreas que têm mais café, as que têm menos café, você ver que a grande concentração que está na região da Zona da Mata e no Rio Machado que é a grande região produtora de café, mas nós temos um mapa que tem crescido a cada momento, Deputado, e só para entender, hoje o café está presente em todas as regiões do Estado de Rondônia, antes quando se falava em café, o Márcio que foi do Cone Sul, sabe que o Cone Sul não produzia café, hoje os produtores estão querendo café e estão produzindo, e a gente já encaminhou mudas para o Cone Sul também. Então o Estado de Rondônia todo foi contemplado com o café. Em Secretário Padovani? Só para o senhor ver aqui, coincidentemente com período que o senhor foi Secretário de Agricultura, que são os dados de 2013 quando entrou, mas os dados que a gente tem acompanhado com os dados da Conab, a evolução da nossa cafeicultura. Em 2013 nós tínhamos 1.479.000.000 sacas produzidas em 2013, chegamos agora em 2016 com 1.794.000.00, e a estimativa da Conab é que a gente ultrapasse a barreira de 2.100.000.00 sacas de café. Então é uma evolução constante que a gente tem, e esse trabalho que todos nós estamos reunidos aqui como um único objetivo está tendo resultado aí que nós estamos vendo na prática. Então realmente a gente fica orgulhoso de fazer parte dessa equipe. E para entender mais ou menos como a gente trabalha na Emater, nós trabalhamos com várias culturas, a cafeicultura é uma delas, mas nós temos outros projetos aqui de conhecimento de todos que a Emater trabalha, agora, especificamente na cafeicultura, desculpas, especificamente na cafeicultura, a gente tem dado um foco em várias situações, nós começamos desde da questão, antes mesmo do preparo de mudas, nós trabalhamos com algumas tecnologias, e essa preocupação que a Idaron tem, que o Ministério da Agricultura tem, que todos nós temos, a gente tem trabalhado com a nossa equipe técnica para acompanhar essa questão das mudas de qualidade, e esse trabalho que o técnico faz, é até mesmo antes de trabalhar essa questão de mudas de café. E aí Deputado nós temos já preocupados com a questão da tecnologia pensando no futuro em colheita, porque a gente sabe que mão de obra nossa está ficando cada vez mais escassa lá no campo, então é a questão de trabalhar a mecanização dessas áreas, e aí hoje já é uma realidade em Rondônia de áreas mecanizadas na colheita, porque a mão de obra está pequena e quando chega na colheita é que a dificuldade é maior, e a gente tem trabalhado isso, orientando já desde o plantio, esse plantio em linha correta para ter essa mecanização com mais facilidade. Então esse trabalho, a gente está orientando os nossos técnicos a trabalhar toda essa situação da nossa área no campo. E temos também a preocupação com a qualidade, não só produzir, não só ter quantidade, mas nós temos também qualidade, e essa qualidade a gente começou um trabalho mais efetivo nos últimos anos, e o ano passado a gente já realizou o 1º Concurso de Qualidade do Café, uma parceria com todos os órgãos que estão aqui, com Embrapa, Idaron, os municípios enfim, um trabalho interessante que a gente realizou o 1º Concurso de Qualidade de Café, sempre preocupado em estar melhorando cada vez mais para estar agregando valor ao produto café. E dentro das ações que a gente tem trabalhado, têm várias delas entre eles um trabalho que a gente tem trabalhado um produtor informática, é uma parceria com o CECAFÉ - Conselho Exportador de Café no Brasil, e o programa café sustentável, e esse ano passado, Secretário Padovani, e Deputado, e outros colegas, nós já começamos a ter essa preocupação de o produtor ter à informação técnica, ter o aces-

so à informática, e nós começamos esse trabalho com a parceria com Conselhos Exportadores de Café, onde a gente capacita esses agricultores para ele ter acesso ao computador, ter acesso a planilhas, e ter a preocupação de ter um produto sustentável, que tem questões econômicas, questões ambientais, todas essas parcerias são feitas nessa capacitação, que é de forma continuada, são vários dias, mas alternados para o produtor não sair do campo toda hora e normalmente a gente trabalha isso à noite para o agricultor ter acesso, mas uma forma de a gente está trabalhando a informação para o nosso agricultor. E temos também o Programa Café Sustentável, que é um programa da Plataforma Global do Café. A gente teve recentemente em Campinas num trabalho de uma capacitação, onde essa Plataforma Global do Café trabalha hoje em torno de 70 países, preocupada com questão da sustentabilidade e a Emater/RO está inserido dentro desse processo, estamos trabalhando com os nossos agricultores pensando nessa questão do trabalho sustentável. Temos outro trabalho que a gente está colocando em prática esse ano, que é a assistência técnica coletiva, pegando o exemplo da Fundação Hans Newmann, como é que funciona essa assistência técnica coletiva? Minas Gerais, eles já trabalham com cafeicultura onde um técnico só reúne a comunidade, produtores de café e entre eles mesmo tem uma discussão para a gente descobrir os problemas dentro daquela cafeicultura, e o técnico só é o mediador dessas ações. E 01 técnico só está conseguindo, lá em Minas Gerais, trabalhar com 400 agricultores nesse modelo de assistência técnica. Nós estamos começando com o modelo em três municípios, no município de Cacoal, de Alto Alegre, de Alvorada para ver se aqui em Rondônia dá certo e se der a gente expande mais isso aqui. Mas é um trabalho muito interessante devido à questão da carência da assistência técnica. E nós temos o trabalho, vocês conhecem, no segundo ano do concurso de qualidade de café, esse ano tem já um patrocínio com premiação de R\$ 25 mil, vão 03 produtores de qualidade do café e mais 01 produtor de sustentabilidade, são 04 prêmios, seguindo o que foi feito no ano passado e hoje, o ano passado foram inscritos quase 200 agricultores, esse ano na barreira dos 400 agricultores, com certeza, a gente vai alcançar. Muita gente se inscrevendo já no concurso que foi aberta as inscrições dia 10. E nós temos também, em parceria com, Padovani, com a Seagri e o Funcafé, algumas unidades demonstrativas, no total, na Emater, a gente tem em torno de 100 propriedades demonstrativas no Estado, mas em parceria com o Funcafé são 08 unidades de observação de irrigações, 07 demonstrativas, onde a gente tem grandes resultados no campo com essas unidades. E temos aqui uma parceria com a Conab, Secretário, que é onde a gente faz pesquisa todo ano, em torno de 42 municípios são pesquisados, em 02 distritos no Estado, todo ano a gente faz para saber como é que está a evolução desse café. Então, a Conab faz esse trabalho, a Emater cede seus técnicos para fazer essa pesquisa e todo ano a gente trabalha isso, uma parceria muito forte com a Conab, onde dá um excelente resultado aí, nesse resultado de pesquisa de campo. E, propriamente dito falando da distribuição de mudas, nós temos o exemplo, aqui está o Padovani, que está presente aí, numa ação dos viveiristas, uma visita aos viveiros para a gente, naquele momento, analisar como é que está a situação de muda, mas um trabalho que a gente tem feito e nessa distribuição a gente tem a preocupação de trabalhar antes mesmo de escolher os agricultores com relação às mudas. Não é nem depois só, depois da assistência técnica, todos os passos, inclusive essa demanda qualificada que a gente faz, nós temos parce-

ria, a própria Emater faz, mas temos Prefeitura e organizações sociais, como foi colocado pela própria Seagri aqui, o trabalho é realizado pela nossa equipe técnica em campo. Temos o apoio e recurso financeiro das mudas distribuídas pela Emater/RO, que é um recurso da Suder e também o apoio dos parlamentares aqui, quatro deles, Deputados Laerte Gomes, Marcelino, Ezequiel e o próprio Adelino Follador, que distribuiu muda em todo Estado. Então, o apoio da Assembleia Legislativa é muito importante dentro dessa distribuição de mudas e eu quero parabenizar e agradecer mais uma vez aqui ao Deputado Adelino, mas nós temos realmente, os Deputados atuando na distribuição de mudas feita pela Emater/RO. Aqui estão os municípios com as suas quantidades, não vou tecer comentário sobre isso, mas vocês veem que todas as regiões do Estado têm distribuição de mudas, não é só uma região. Então o Estado de Rondônia realmente vai ser quase o Espírito Santo em termos de café. E aqui está o mapa dos municípios onde o Governo do Estado, através da Emater e da Seagri distribuiu mudas. Então, praticamente você vê que todas as regiões têm aí a presença da cafeicultura. E aqui, só para vocês entenderem, quando a gente faz aquela demanda qualificada, a Emater faz, não é por acaso. A gente primeiro vê nos cafeicultores se o pessoal está renovando lavoura, se ele tem insumo, se ele vai trabalhar com irrigação ou não, se ele tem área preparada, se vai preparar área para cafeicultura, tem toda uma conjuntura para a gente escolher aquela demanda qualificada que chega aqui na Seagri e na Assembleia Legislativa. Então esse trabalho, a gente tem feito e os colegas de campo têm feito com muita maestria, muita dedicação para a gente fazer o melhor para esses agricultores e essa qualificação tem toda uma orientação técnica a ser seguida. Só para vocês terem uma ideia como é importante essa demanda dessa forma, é que agora as mudas, existem mudas que são distribuídas para esses cafeicultores que têm irrigação. Ele já tem irrigação lá, então dá para plantar agora e ganhar tempo. Nós vamos ganhar 07, 08 meses na cafeicultura, que é muito importante para o Estado. Por isso que a demanda qualificada é importante a gente saber quem é quem dentro da questão da cafeicultura. E aqui a relação que vem para a Secretaria de Agricultura, da demanda qualificada, e para a própria Assembleia Legislativa, esse formulário aqui que os técnicos trabalham, identificando o agricultor, seu CPF, seu endereço, a quantidade de mudas e também o tamanho da área plantada para a gente ter essa demanda qualificada que vem para todos vocês aqui. Temos também aquilo que eu já falei para vocês, os técnicos fazendo reunião, indo na propriedade para ver a necessidade dessas mudas, temos orientação técnica, demonstração de metas, toda situação trabalhada pelos nossos extensionistas lá no campo. E aqui nós temos toda a instrução técnica, não é só fazer pela vontade dos extensionistas. Essa orientação técnica através, junto com o Secretário Padovani e toda equipe dele, a Emater e o Idaron a gente viu e demonstrou qual a responsabilidade técnica da Emater e do próprio agricultor, temos que ter essa responsabilidade e de forma oficial está contemplado aqui nesse documento que a gente encaminhou para todos os escritórios locais da Emater no Estado. Aqui também o Termo de Recebimento individual para a gente saber que o cara recebeu, viu nosso Deputado Adelino, aqui cada um vai entregar a muda, mas essa muda vai ser entregue, tem o nome do produtor, o CPF, ele assinando que recebeu e o técnico responsável que recebeu. Então, tem toda essa orientação técnica e também o Atestado Fenótipo porque o técnico tem que dizer se essa muda tem qualidade, se ela vai produzir de ser responsável, e esse documento é encaminhado para a Se-

cretaria de Agricultura onde coordena toda essa ação e a Emater tem ela lá no escritório para saber quem é quem, quem foi o técnico que recebeu essa muda com qualidade. Então, tem toda essa situação que a gente trabalha. E temos aqui para finalizar, dizer que com essa distribuição de mudas que a gente fez só em 2018, os Técnicos da SEFIN nos passaram que o Estado recolheu R\$ 38.000.000,00 de ICMS. Então, essa distribuição você vê a importância da cafeicultura, só que, com esse incremento trabalhado pela Assembleia, trabalhado pela Seagri, trabalhado por todos nós aqui a gente espera, só nessa que foi distribuído pela Emater aumentar 675 hectares de café, aumentar em média 47 mil sacas, aumentar nosso ICMS há mais do que nós já temos, aumentar a renda do agricultor e, principalmente, a qualidade de vida dele. Então, realmente, essa é a nossa preocupação e isso é o que tínhamos a apresentar aqui para vocês neste momento. Obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Parabéns. Com certeza a Emater é fundamental nesse processo para que todo o resultado do pessoal que está aqui na Mesa falando a Emater é fundamental lá no campo, acompanhar para poder dar o fruto desejado. Então parabenizar e a Emater faz um trabalho muito importante no Estado de Rondônia e a gente tem que estar brigando para dar estrutura. Nós criamos, foi criada uma Lei que o Governo do Estado mandou e a Assembleia aprovou para combate a pobreza, e pela estatística do IBGE hoje a maior pobreza no Estado de Rondônia está na área rural, parece mentira, mas está na área rural, nos assentamentos, nas chácaras, não é Deputado Anselmo? Pela estatística maior, então nós estamos defendendo junto ao George, o Secretário de Planejamento, para que esse recurso que está sendo recolhido agora combate a pobreza seja aplicado nisso que é mão de obra própria, geralmente pequenas famílias que tem mão de obra própria no campo e seja feito um programa nesse sentido usando esse recurso. Então, nós estamos defendendo junto ao Secretário e o Secretário foi bem receptivo, nós vamos conversar com o Governador também sobre isso para que uma parte desse recurso seja aplicado lá no campo para atender essas famílias. Agora, nós temos aqui o prazer da Dra. Poliana Perrut, engenheira Agrônoma, está representando aqui o Viveiro Laethe Clone de Cacoal, Bom Futuro de Nova Brasilândia, Bom Princípio de Nova Brasilândia e União de Nova Brasilândia. Está representando os 04 Viveiros aqui e a gente agradece, porque é uma maneira, a gente tem que ouvir eles também para que a gente consiga, todos os órgãos aqui presentes consigam também vê as dificuldades que eles têm para facilitar, muitas vezes a pessoa reclama que a muda chegou lá, não chegou bem, dá culpa para o Viveiro, mas muitas vezes também é a maneira na hora de chegar distribuiu mal, misturou, então é bom ouvir essas dificuldades que eles também têm. Obrigado.

Com a palavra então a Sra. Poliana.

A SRA. POLIANA PERRUT – Bom dia senhoras, bom dia senhores. Em nome do Deputado Adelino eu gostaria de agradecer o convite, nós estamos aí abertos ao diálogo, nós viveiristas, nós RTs gostaríamos muito de aproximar essa conversa, esse diálogo entre Idaron, Embrapa, Secretaria de Agricultura, Emater, então eu acredito assim, que a nossa cafeicultura, o nosso estado ele tem uma cafeicultura forte só que nós precisamos conversar mais, geralmente cada órgão faz a sua parte e a gente tem problemas aí no elo entre cada um deles. Esse ano com a implantação da nova Portaria e a nossa falta de diálogo, talvez, com pouco tempo que nós tivemos para con-

versar, nós viveiristas encontramos muitas dificuldades e a gente gostaria que isso fosse melhor, que nós conseguíssemos trabalhar melhor nesse próximo ano. Então, quando nós recebemos o convite e eu já queria pedir desculpas em nome dos Viveiristas que muitos deles não puderam participar porque essa também é uma época complicada porque é período de colheita de café, boa parte dos Viveiristas fazem todo o trabalho de produção de muda de produção de café em campo e muitos deles têm secadores também. Então esse período é um período complicado para que saiam do campo e venham conversar. Mas, eu vejo alguns responsáveis técnicos aqui e eu posso falar em nome de alguns viveristas, principalmente dos que eu atendo. Então, nós ficamos pensando, o quê que nós vamos levar? O quê que nós vamos conversar? E eu preferir falar sobre a nossa qualidade de muda, o que a gente está produzindo, porque eu acredito que muitos de vocês ainda não tiveram oportunidade de visitar um viveiro credenciado que esteja fornecendo mudas para Secretaria de Agricultura, que esteja fornecendo mudas para Emater. Então, nós queríamos mostrar aqui hoje, qual é a qualidade dessas mudas que nós estamos fornecendo e depois eu também gostaria de elencar aqui algumas dificuldades que nós tivemos, que talvez a gente conversando aqui, a gente conseguiria melhorar para o próximo ano. Um dos principais viveiros que eu atendo e é o mais antigo também, é o Laethe Clone de propriedade do senhor Nivaldo, lá em Cacoal, é um dos maiores também da região. Ele tem capacidade de produção esse ano de aproximadamente um milhão e cem, não queira dizer que nós vamos produzir esta quantidade. Nós temos os nossos principais clones que eu acho importante falar, não é Rodrigo. Os principais clones que nós produzimos lá no viveiro é: J2, G8, N16, 41 e 80. Esses 05 primeiros clones são desenvolvidos pelo produtor; então, são clones que ele está aí fazendo avaliação há mais 12 anos para poder reproduzir esses clones e garantir que esses clones são de alta produtividade. Nós temos ali também, nós temos duas classificações de viveristas hoje; são viveristas por oportunidades, o valor da muda esta legal e a gente está vendendo bastante e tem viveristas por tradição; o senhor Nivaldo é um deles, por tradição. Então, temos o clone 25, 08, 03 que muitos de vocês já ouviram falar que são clones desenvolvidos pelo senhor Geraldo Jacomin, de Nova Brasilândia, são clones de alta produtividade. Então, nós também produzimos esses clones. Temos o clone 66, que é conhecido como P50, campeãozinho, talvez vocês conheçam por esse nome, que ele é desenvolvido na região de Alta Floresta. E temos um novo clone de observação nova, aproximadamente uns 06 anos que viemos observando esse clone, que é o clone 06, mas esse clone nós estamos reproduzindo para produtores ainda, nós vamos avaliar mais um ano. Fotos que tem pessoas, foram autorizadas, esse é o senhor Nivaldo com um dos clones que ele vem observando e reproduzindo. Então, são clones como vocês podem observar na foto de alta produtividade e não temos reclamações dos produtores que vem reproduzindo. Esse também é um clone do senhor Nivaldo; maturação mais que perfeita de um dos nossos clones e esse é o tipo de muda que nós estamos produzindo, esse fato já é desse novo ciclo de mudas e ao contrário de que algumas indicações dizem que a gente tem que focar no número de pares de folhas, eu gostaria que os senhores focassem no número de raiz, na quantidade de raízes e qualidade dessas raízes que são produzidas. Por que eu acho que a parte técnica aqui vai concordar comigo, que a planta ela vai passar a se alimentar no campo pelas raízes. Então, às vezes os produtores, eles estão focando nesse visual de mudas e esse visual de mudas, às vezes, ele não é mantido em campo,

se eu não tiver qualidade de raiz. Então, nós nossos viveiros, nós viveiros em que eu estou atendendo e nos viveiros que tem produções de mudas por tradição, eles preferem focar na qualidade e números de raízes do que no visual das plantas, que o visual das plantas, eu posso manter um visual bonito no viveiro e esse visual não ser correspondido quando eu colocar a muda em campo. Então, eu gostaria que, tem uma comissão que faz o recebimento das mudas quando são distribuídas pela Seagri, principalmente, eu gostaria que eles diminuíssem um pouco o foco no visual das folhas e passassem a observar um pouco mais as condições das raízes. Esse é o viveiro do senhor Nivaldo lá em Cacoal, esse ano nós trocamos o sistema de irrigação, a altura também do pé direito do viveiro para poder produzir mudas de maior qualidade; esse sistema de irrigação, vamos dizer assim, o segundo melhor que é o sistema anti gotejo, melhor do que esse, eu acredito que só o nebulizador. Essa é a produção de mudas que nós temos, faz alguns dias essa foto, mais essa é a nossa, o nosso novo ciclo de produção de mudas esse ano, são essas as mudas que a Secretaria de Agricultura adquiriu, que a Emater adquiriu, então, são essas mudas que nós estamos fornecendo. Então, aqui é só para vocês terem uma dimensão da estrutura que nós precisamos para produzir essas mudas e, essa estrutura que eu estou mostrando para vocês é apenas uma delas, nós estamos construindo uma para poder aumentar a produção do viveiro nesse novo ciclo. Então, essa é a nova estrutura que nós estamos construindo, ela ainda está em construção para que o viveiro tenha aquela capacidade de mudas que eu disse para vocês de 1.100.000. Essa é uma lavoura nova do senhor Nivaldo, essa mesma lavoura um pouco mais desenvolvida com oito meses e a lavoura quando florou no ano passado. Então, nós priorizamos a qualidade de muda porque nós também plantamos, além de comercializar, nós plantamos as nossas mudas e precisamos dessa padronização que os senhores estão vendo. Então, a lavoura que o senhor Nivaldo, tem lá para demonstrativo e para quem quiser ver e comercialização, essa lavoura, e ela praticamente se você conseguisse ter uma régua aqui e passar por cima, ela tinha uma padronização de produção. Eu atendo esse viveiro também em Nova Brasilândia, é um viveiro novo, ele começou produção comercial ano passado, mas aí também é um viveiro que pretende se lançar no mundo das licitações esse ano. Então, essa era a estrutura do viveiro como foi o primeiro ano, esse ano ele já está dando uma repaginada nessa estrutura. Então, ele tinha capacidade de produção de trezentas mil e vai ampliar um pouco esse ano ainda a gente está pensando o quanto mais. E aí como eu vinha para cá, alguns viveiristas, alguns colegas que não podiam participar disseram: mostra o meu viveiro lá também, eu também quero aparecer um pouquinho. E aí eu tenho essa colega a Raquel Schmidt, que ela é Agrônoma também e junto com o pai dela, eles montaram um viveiro ano passado, essa é a Raquel, essas eram as mudas dela, o viveiro, eles priorizaram por seguir todos os passos que a normativa prevê. Esse é o viveiro com produção de aproximadamente duzentas mil mudas, o sistema radicular praticamente perfeito, visual das mudas também. Esse aqui é um clone da região de Alta Floresta, que seu Ademar, pai da Raquel, vem observando há muitos anos, é o melhor clone que ele diz que ele tem lá no viveiro, é o AS2 que provavelmente quando a Embrapa que nós estamos ansiosamente esperando esse projeto, provavelmente será um dos clones que a Embrapa estudará. E aí como a Raquel, me autorizou a contar, naquelas duzentas mil mudas que a Raquel produziu o ano passado em perfeitas condições aproxi-

madamente cento e oitenta e cinco mil delas foram eliminadas, então, quer dizer que a Raquel, ficou com quatorze mil mudas para ser comercializada, isso de longe não cobre os custos que Raquel teve para implantar o viveiro. E Raquel, no início, ela fez quando ela estava iniciando a atividade, ela perguntou: o que a gente faz com esse tal de nematoide? Eu falei, olha faz análise de tudo faz análise de água, faz análise de solo que você vai usar para fazer o substrato, e assim ela fez, ela fez análise do solo, ela fez análise da água, todos eles não indicaram presença e praticamente 90% do viveiro dela, foi contaminada, uma contaminação que a gente não consegue explicar. Raquel vai desistir da atividade de viveirista? Não, pelo contrário, vai fazer o dobro esse ano porque ela quer vencer essa batalha contra o nematoide. E aí aproveitando a presença do MAPA, aqui, já que eu terminei a minha apresentação e se alguém quiser um contato com a gente, um contato com o viveiro está aí os nossos contatos. Aproveitando a presença do Valterlins aqui, eu gostaria de pedir Valterlins, que a gente tem observado que os escritórios do MAPA no interior têm sido extintos, e eu gostaria de pedir que o de Rolim de Moura, não fosse porque é o nosso contato mais direto com o MAPA no interior, é o escritório de Rolim de Moura, então, a gente gostaria da permanência do escritório em Rolim de Moura. Gostaria também, o Bruno, não está, mas a gente gostaria de trazer o recado do interior que ele tem sido muito eficiente por está sozinho e a gente entender a magnitude disso, então, o Bruno tem sido muito eficiente, ele tem respondido nossas questões com muita clareza e muito rápido. Então, ele tem sido muito sugestivo em relação aos nossos problemas no interior. A questão do Idaron como o deputado perguntou a Rachel sobre os laboratórios; então nós temos cinco laboratórios credenciados pelo Ministério da Agricultura e a gente tem a tendência de mandar para um deles, mas não é uma tendência sugerida, pelo menos nunca me foi sugerida um deles para poder enviar, mas como nós temos hoje com o advento do whatsapp, grupos de RTs e grupos de viveiristas nós temos a tendência de enviar para um no Rio Grande do Sul, porque a forma com que eles recebem as nossas amostras, eles são muito ágeis. Então nós temos essa tendência por esse motivo de enviar para o Rio Grande do Sul por isso. Nós temos problemas sim hoje, talvez com o novo sistema de permissão de PTV isso melhora bastante. Mas eu gostaria de deixar aqui que nós temos muitos problemas em relação a emissão das PTVs que as vezes, talvez por falta de pessoal né, talvez a chegue no ULSAV do Idaron e tem uma única pessoa que pode emitir aquela PTV. Aquela pessoa tem várias outras atividades para ser desenvolvidas, então muitas das vezes elas estão fora da ULSAV e há relatos de viveiristas que as vezes ficam lá do período que abre o Idaron ao período de fechar e não consegue emitir o PTV naquele dia, então ele vai andar 40, 50 quilômetros e vai voltar no outro dia para a emissão do PTV. Isso é um problema muito grande, né? Então eu acredito que com esse novo sistema se ele funcionar, eu quero testar particularmente, já me disponho aqui para teste, então se ele funcionar isso vai facilitar muito para a gente. Em relação aos eventos, os eventos que vocês têm realizado estão sim nos aproximando, estão aproximando e facilitando o diálogo entre os vários órgãos e os viveiristas, mas tem uma questão aí que os viveiristas tem tido medo que é... Nós notamos em todos os eventos que se fala muito em canteiro suspenso, se fala muito em produção de tubetes. Nós queremos dizer que nós não estamos prontos, o viveirista não está pronto para essa tecnologia ainda, é um custo muito alto. Eu dei o exemplo aqui da Raquel que perdeu cento e oitenta e cinco mil mudas, imagine se ela tivesse feito

o viveiro dela com tubetes? O custo que isso teria acarretado a ela e depois o prejuízo, é um prejuízo muito grande. Então nós gostaríamos assim, nós sabemos que talvez esteja aí correndo uma reformulação da portaria, alguma mudança e se vir essa mudança a gente gostaria que ela fosse gradativa, que ela não fosse imposta diretamente porque isso vai causar um grande impacto nos viveiristas. Eu tenho muitos viveiristas de tradição, viveiristas grandes que dizem que se isso for imposto eles não conseguem se adequar a atividade em dependendo do tempo em que isso for imposto. Então assim, a gente tem observado e no nosso meio a gente tem comentado sobre sempre uma palestra de canteiros suspenso ou o uso do tubete. Então a gente ainda não está preparada diretamente para isso, então é uma questão complicada. A questão do registro do viveiro, cresceu o número do registro dos viveiros? Cresceu sim, só que dos 58 registrados eu sei de outros 50 que não são, por quê? O que os viveiristas esses que não são registrados nos dizem é que, é mais fácil ser um viveirista não registrado do que ser um viveirista registrado. Por que a fiscalização em cima do viveiro registrado é maior. Então como ele ainda esta conseguindo comercializar as suas mudas, para que quê ele vai pagar uma RT? Para que quê ele vai ter que ir no Idaron tirar PTV? Então ele acha mais fácil comercializar essas mudas. Tem uma linha que eu atendo um viveiro que numa linha só tem 9 viveiros não registrados, tem três registrados e 9 não registrados. Então eles estão achando uma brecha de comercialização, né? Então é mais fácil para eles não serem registrados. Aí tem Questão da denúncia, eu sei desses viveiros, mas vocês me desculpem eu não vou denunciar. Eu não tenho como trabalhar depois numa linha desta se eu ficar denunciando viveiristas, né? Eu não faço, eu recomendo aos meus viveiristas que se eles se sentirem prejudicados, eles o façam e tem vários meios de se fazer. Então eu só gostaria que assim, sei que falta pessoal, mas dá para, tem alguns que dá para serem fiscalizados. Em questão da licitação que teve eu fui uma das pessoas que tive a oportunidade de participar da licitação no ano passado do processo todo, acompanhei o processo todo, conheço todos os outros viveiristas que participaram. O tempo hábil entre publicação de ata de registro de preço e a autorização para a gente produzir as mudas, esse tempo foi muito curto porque a ata de registro de preço foi registrada dia 25 de outubro, se não me engano, divulgada no Diário Oficial e nós recebemos a autorização de produção de muda em dezembro, então quando nós participamos, quando a Ata de Registro de Preço foi divulgada os produtores perguntaram 'e aí, podemos já produzir? Porque nós de certa forma vencemos a licitação, podemos produzir as mudas?' Eu disse 'não, porque essa Ata de Registro de Preço não significa que vão comprar o lote total de 300 mil mudas', como o período, vamos dizer assim, como as mudas são perecíveis, se você produz e o Estado queira comprar por exemplo, empenhar só metade, não é? Então tem esse problema, aí quando for empenhado as sacolinhas estavam cheias, mas eu acredito que todos vocês que tem conhecimento do período que eu preciso para produzir uma muda entendem que 40 dias não é o suficiente para produzir a muda, então alguns viveiros não forneceram mudas, alguns viveiros forneceram só metade daquilo que deveria fornecer e outros uma porcentagem menor, então não devido, talvez a incompetência do viveiristas, mas sim do período que foi disposto, porque em Ata de Registro de Preço, em edital, dizia que a gente tinha de 90 dias e podia ser prorrogado por mais 90 dias para a produção de mudas, aí sim é um tempo hábil, mas aí a gente poderia produzir só a partir da autorização de produção e essa autorização de produção que

veio tarde. Então como disseram que vai ter novas licitações este ano, que se pense num período anterior para poder fazer a licitação mais cedo para poder emitir essa nota de autorização de produção para o viveirista mais cedo também, aí sim da para produzir muda para o Estado e entregar no tempo compatível com as chuvas para os produtores colocarem em campo. Muito obrigada.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Parabéns pela explanação. Agradecer a presença, acho que foram 03 viveirista que falaram que ia fazer explanação, mas os outros justificaram que não puderam vim, e a senhora bem representou, de todas essas dificuldades e essa aproximação de todos esses órgãos; com vocês, tenho certeza que vai melhorar muito.

Agora o representante do Banco do Brasil, Jovito Evaristo Correa, Gerente de Mercado representando a Superintendência do Banco do Brasil para falar sobre o crédito e falar sobre o que o Banco do Brasil tem de bom para essa área da cafeicultura.

O SR. JOVITO EVARISTO CORREA – Bom dia a todos. Cumprimento e agradeço o convite ao Deputado Adelino Follador e em nome de todos aqui eu cumprimento o Secretário Evandro Padovani, nosso parceiro no dia a dia dentro dessa luta pela expansão do crédito dentro do Estado de Rondônia. Tanto nosso Superintendente Toninho quanto eu, nós somos recentes aqui na Superintendência do Banco do Brasil em Rondônia. O Toninho chegou no final do ano passado, eu em janeiro, e logo que eu fui fazer o primeiro contato com o Padovani, a gente comentou que a percepção que a gente tinha em relação a aplicação do crédito ela não contemplava o café, a gente fez esse comentário e que a gente via essa necessidade de alinhar as nossas ações com essa visão de que o café pode ser responsável pelo desenvolvimento econômico do Estado e do pequeno produtor trazendo renda para toda essa comunidade, como o próprio Deputado falou que necessita de uma ampliação de renda, de sair de uma situação desconfortável e muitas vezes de pobreza, não é? E o café realmente tem essa capacidade de gerar renda. Eu como Gerente tanto responsável pela parte de Governo, agronegócio e desenvolvimento sustentável, o café é central nesses três pilares tanto na atuação governamental quanto do agronegócio e como do desenvolvimento sustentável. O que a gente vê é que o nosso esforço da Superintendência está embasado em principalmente duas coisas que precisava e precisam serem feitas, uma delas é a gente passar a compreender e ouvir as demandas que rodam no Estado referente ao café, se a gente não entende o que está sendo feito, se a gente não entende o que vocês precisam, a gente não vai estar apto a solicitação de recursos de forma adequada e muito menos a fazer o nosso segundo elemento que é de divulgar internamente dentro do banco para as agências qual é o direcionamento e o alinhamento que a gente vem buscando com as políticas públicas. Não adianta, como acho que até o Valterlins comentou, ficar nas reuniões macro e a gente não atingir quem realmente está executando. Porque quem vai executar não é o Jovito, não é Toninho, não é o Padovani diretamente, a gente vai instigar isso daí. Não é Márcio que vai estar fazendo diretamente os projetos lá, e o acompanhamento da Emater, a gente tem que fazer com que esse técnico, com que o funcionário do Banco do Brasil esteja compreendendo qual é a importância disso para a economia do Estado e dar significado, ao mesmo tempo, para o trabalho dele. Porque a gente não consegue fazer com que nenhuma mudança ocorra se a pessoa não entender o benefício disso. Se os viveiristas não

entenderem o que é que traz de benefício em algumas mudanças que precisam ser feitas, eles não vão fazer. Se o nosso o nosso funcionário não entender qual o benefício para ele, o significado daquilo no trabalho dele, ele também, muitas vezes, não vai dar atenção ao produtor que está chegando lá na agência dele. Então, cabe a nós, a Superintendência fazer essa divulgação internamente e dar o apoio para ele estar capacitado para atender esse produtor. Então, me coloco aqui à disposição de qualquer um que queira discutir e nos passar essas demandas, como a gente comentou, a gente precisa ouvir, precisa compreender. E agradeço muito, é uma honra gigantesca poder fazer parte da construção do modelo do café em Rondônia. Muito obrigado, Deputado e Secretário Padovani, em nome de todos aqui.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Com certeza, inclusive com esse debate, é bom que vocês já têm um conhecimento melhor da perspectiva e também precisa ter dados para que vocês passem para a Superintendência, passem para Brasília para facilitar. Mas o Banco do Brasil já avançou muito, como o Secretário Padovani estava falando aqui, avançou muito nessa área agrícola e para nós é um prazer. Agora, o Dr. Santana, uma palavrinha rápida aí, porque já passou do meio dia, também representante da Prefeitura de Porto Velho, com a palavra aqui.

O SR. SANTANA – Primeiramente bom dia a todos. Quero aqui cumprimentar o Deputado Adelino Follador, um homem que realmente representa a voz do pequeno, médio e grande produtor do nosso Estado de Rondônia. E o nosso Secretário, que é o baluarte dessa administração estadual na área da agricultura, Padovani, parabéns. Depois que Vossa Excelência assumiu, muitas coisas, números têm mostrado que números não têm sentimentos, é fato. Mas primeiramente eu quero parabenizar também a Engenheira Poliana, que eu fiquei hipnotizado pelo seu trabalho, deu vontade de sair da advocacia e fazer agronomia, mas parabéns. E em nome do Prefeito Hildon Chaves, ele queria estar neste evento, infelizmente ele se encontra em Brasília, na Frente Nacional de Prefeitos, pela qual ontem ele foi eleito como Vice-Presidente dessa Frente e o nosso Subsecretário da SEMAGRIC que está presente, mas está dando todo suporte para os nossos órgãos de fiscal, do fato que surgiu ontem, infelizmente à ausência dele, que é o nosso Secretário Francisco Evandro, mas, segundo ele, vai procurar todos que estão envolvidos aqui para ele se inteirar. Eu vou passar para ele algumas coisas do fato, irão procurar e o Prefeito pediu também para fazer uma agenda com o senhor lá no gabinete, o Secretário e o Deputado. De antemão, a Prefeitura de Porto Velho está de portas abertas e parabenizar todos os presentes aqui neste evento lindo. Realmente o nosso pequeno produtor, no todo, usar essas ferramentas que foram apresentadas pela Engenheira aqui, com certeza nós iremos ter um produto de qualidade, questão da quantidade bem maior e o tempo também. Muito obrigado a todos. Tenham um bom-dia.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Agradecer a sua presença aqui, representando a Prefeitura de Porto Velho que também está avançando bastante na agricultura. Hoje, o setor produtivo, em todos os municípios, principalmente na agricultura familiar, está avançando e a agricultura familiar tem um papel fundamental de alimentar melhor às pessoas, produto melhor. E todos esses órgãos hoje representados aqui, eu me sinto honrado por ter promovido esta Audiência Pública

e por estar presente praticamente em todos os órgãos envolvidos. Por que a maioria das vezes a gente faz Audiência Pública e não consegue trazer as pessoas que de fato estão envolvidas para que a gente consiga fazer esse entrelaçamento, esse diálogo para que a gente consiga... E aqui hoje estão todos os órgãos chamados, só a questão da comercialização que foi convidada, mas não pôde estar presente, que tem outra etapa importante da cafeicultura, mas acho que o principal foco e aquilo que nós nos preocupamos este ano é no projeto tão importante, pelo Governo do Estado, Confúcio Moura e Secretária, Emater, todos os órgãos, que foi, que a gente percebe no momento de crise, e discutindo também pela Comissão de Agricultura, a gente viu que esse é um momento da gente organizar para que a gente não tenha o risco, que nem o Presidente do Idaron falou, que veio embora do Paraná porque a doença tomou conta do café. Então nós temos agora que cuidar e essa questão que a doutora colocou aqui, é muito séria. Eu acho que o Idaron devia fazer uma campanha rápida para chamar todos os viveiristas que não estão legalizados, para legalização, e aqueles que não vierem, tem que ter fiscalização, até para valorizar o trabalho de vocês e até para dar segurança no campo. Por que muitas vezes aquele agricultor que está reclamando não comprou de um viveirista credenciado, ele comprou de outro e aí cria uma imagem negativa para vocês. Então aqui está o Ministério da Agricultura, está aqui a Embrapa, estão aqui todos os órgãos fiscalizadores, principalmente o Idaron, não é querendo perseguir, não é querendo ser contra ninguém. Eu acho que a legalização tem que existir para dar segurança para que o agricultor não fique lá 02, 03 anos, 04 anos, – não é, Newton? Secretário de Agricultura de Ariquemes -, com aquela expectativa que ele vai pagar as dívidas com aquele café, e chegue lá, o café bonito e não produz. Isso eu vi um agricultor decepcionado e a gente vê assim, é uma responsabilidade muito grande. Então, eu acho que a fiscalização, o Idaron tem o papel, tem obrigação de fiscalizar. E tem o 0800, não precisa que a pessoa se identifique. Onde tem, tem que pegar no flagrante porque a gente sabe que é muito difícil, chega lá: - não, eu estou plantando, eu estou produzindo para eu plantar. Mas tem que ter, eu acho que os próprios agricultores, para segurança deles, têm que ajudar a fiscalizar para que, hoje todo mundo, 58 vieram, se credenciaram e porque é que o outro não vem? Se ele não vem, ele tem que sair, deixar o pessoal trabalhar. Então eu quero dizer que isso é uma necessidade e agradecer a cada um. Não sei, eu gostaria antes de encerrar, abrir, se alguém tiver algum questionamento, alguma palavrinha rápida, para não prolongar muito.

O SR. SANTANA – Deputado, com licença. Eu acabei esquecendo, como o Governo do Estado tem a Rondônia Rural show, que realmente é um show, e em setembro será a Portoagro e o Prefeito pediu para, neste momento, quando for ter a reunião com o Secretário e o senhor, para poder dar, a gente fazer algo bem diferente, algo assim, extraordinário, e pediu para estender isso ao senhor.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Inclusive nós vamos ter a Sessão Itinerante da Assembleia, as duas Sessões, na terça e quarta-feira vai ser lá em Ji-Paraná, nós vamos levar a Assembleia, o Presidente Maurão já destinou, nós já temos a quarta e quinta-feira, nós vamos ter as Sessões lá em Ji-Paraná, onde vão deliberar alguns assuntos de interesse da agricultura do Estado de Rondônia. O Secretário de Agricultura Nilton, quer dar uma palavrinha?

O SR. NILTON ALMEIDA SOARES – Sendo bem rápido, que dar uma boa-tarde a todos. Eu fui técnico da Emater quase 35 anos, aposentado, então a gente conhece bem a realidade do campo. Muitas vezes as pessoas: “Pô, 35 anos, praticamente, numa empresa”, então a gente foi feliz porque a gente fazia o que gostava. Quando a gente faz o que gosta não interessa tempo. Portanto, eu confio mais uma vez que nós temos lá o conhecimento da realidade do campo. Ariquemes, como Secretário de Agricultura, da Secretaria lá de Ariquemes, nós enfrentamos dificuldade em relação a essas mudas dos cafés clonados que foram distribuídos lá, em torno de 70 mil mudas. Enfrentamos a questão lá da época de recebimento dessas mudas, já um pouco tardia; a questão do transporte, da distância, perde a qualidade da muda e também, automaticamente vem a dificuldade da distribuição de mudas lá para o produtor; período muito tardio para o plantio dessas mudas. Bom, eu quero chamar a atenção no seguinte, Ariquemes é uma região que comporta um viveiro para produção de 01 milhão de mudas. Então eu quero aqui, Dra. Poliana, que leve essa mensagem para o Estado todo, que tem algum empresário habilitado para instalar um viveiro em Ariquemes, mas que seja um empresário viveirista, credenciado e que tenha realmente essa capacidade, e até esse poder aquisitivo para instalar esse viveiro, porque nós estamos lá à disposição para fazer a contrapartida também. Então eu quero, estou aproveitando a oportunidade para esclarecer e deixar aberta essa negociação para a instalação desse viveiro lá em Ariquemes. No mais, muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – O Nilton colocou aqui, é um desafio para o viveirista que está habilitado, que se instale na região. Nós temos dificuldade de Porto Velho até Ji-Paraná, que a maioria dos viveiros estão instalados no Cone Sul. Então, alguém que se estruture na região, porque o transporte judia muito da muda e o custo também. Então, a Seagri parece que já tem uma previsão para poder evitar um pouco, deixar o Viveiro mais próximo. Aqui em Porto Velho também tem alguns viveiros, mas são limitados a capacidade, é um desafio também para eles aumentar a quantidade de muda e tem parece que Monte Negro, Alto Paraíso, mas o pessoal tem que ter quantidade também e qualidade e quantidade também.

O Secretário Padovani quer falar agora, com a palavra.

O SR. EVANDRO PADOVANI – Só para finalizar, eu quase não falei no início para que a gente tivesse o conhecimento das palestras, só para finalizar, eu gostaria de parabenizar Deputado pela sua iniciativa, eu acho que de todas as Audiências Públicas que eu já participei essa é uma das mais proveitosas que tivemos, a oportunidade de várias informações valiosas, alinhamento de todos os nossos pares aqui, em especial com os representantes dos Viveiristas, a senhora Poliana colocou as suas necessidades e eu acho que aqui a gente já pode como encaminhamento, o Idaron, a Seagri, todos os parceiros aqui em cima do que ela apresentou eu não vejo dificuldade nenhuma da gente fazer esses alinhamento e o atendimento ao pleito apresentado aqui, em especial, eu já falo com a minha equipe que já está trabalhando para nova compra e esses cuidados de prazo, de empenho, o Deputado, nós vamos fazer uma agenda com a SEPOG a questão de Orçamento com a Secretária, nós trabalhamos em cima de um Calendário Agrícola, nós temos data e hora para iniciar os plantios e a compra das mudas e sementes. Então, muito valiosa Deputado, fica aqui o nosso reconhecimento, o senhor que é um defensor da

agricultura e no nome de Vossa Excelência também cumprimentar todos os Deputados que fazem parte da Comissão de Agricultura na presença do Deputado Lazinho que tem contribuído muito nas discussões em todos os setores do agronegócio rondoniense. Quero cumprimentar meus amigos, meus parceiros também, o Valterlins e em nome dele, em nome da pessoa dele cumprimentar todos os técnicos do MAPA, parabenizar pelo brilhante trabalho também, não é diferente do Alaerto Luiz Marcolan, o Chefe Geral da nossa Embrapa, parabenizar o seu trabalho a todos os nossos técnicos e o Márcio Milani que está aqui, o nosso Vice-Presidente da Emater ao qual eu quero parabenizar todos os nossos técnicos pelo brilhante trabalho, o avanço que nós temos tido na Assistência Técnica em Rondônia, precisamos melhorar cada vez mais e é esse o nosso propósito é a determinação do nosso Governador Confúcio Moura. O Sr. Santana, Secretário Executivo, representando a Prefeitura, fico feliz de tê-lo aqui também e tenha certeza que nós estamos abertos a construir juntos, a trabalhar juntos, todas as ações ligadas à agricultura e pecuária do Estado de Rondônia. Ao Técnico Frederico, a todos os nossos palestrantes, a equipe da Seagri, o Anithoan, todos, meus parabéns a vocês, a Rachel e o Anselmo o nosso Presidente do Idaron e eu tenho certeza Anselmo, que com o seu conhecimento também, já passou pela Secretaria de Agricultura, já foi Deputado Federal, sempre um Defensor também da Agricultura com a sua equipe a gente vai poder avançar essa questão de agilidade nos processos, informatização dos processos dentro do Idaron. Quero para finalizar convidar a todos mais uma vez participar da 6ª Rondônia Rural Show de 24 a 27 de maio na cidade de Ji-Paraná. É uma área nova, é uma área de 50 hectares que foi doada pela Prefeitura Municipal do município, o Prefeito Jesualdo Pires ao Governo do Estado de Rondônia e que repassou a Secretaria Estadual de Agricultura. Nós temos 11 hectares já de vitrines tecnológicas implantadas com os nossos parceiros, com a Embrapa, a Ceplac, a iniciativa privada, a Emater, onde que nós vamos está mostrando tudo o que tem de moderno, de tecnologia na questão de insumos, sementes, mudas, a piscicultura, pecuária de leite, pecuária de corte, então, é uma área que está lá praticamente com a energia já estabelecida a água ontem, os acessos, o DER quero deixar os nossos agradecimentos ao Diretor Ezequiel Neiva e ao Diretor local, o Paraná, que tem se desempenhado e atendido todas as nossas reivindicações na questão de acesso. Então, parabenizar Deputado, fico feliz que a Assembleia Legislativa mais uma vez vai estar lá presente com uma ação importante e nós vamos ter já confirmado, já temos confirmada a presença do Secretário Executivo Eumar Novacki, do Ministério da Agricultura, o Ministro Blairo Maggi tinha confirmado, mas tem uma agenda em Bruxelas, não vai poder estar presente, mas nós conseguimos aprovar no CONSEAGRI – Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Agricultura, uma reunião aqui no Estado de Rondônia no município de Ji-Paraná no dia 23 de maio, então, vários Secretários de Agricultura do Brasil estarão presentes também, abrilhantando cada vez mais e aí quero convidar todos os nossos Secretários Municipais de Agricultura, pelo CONSEMAGRI, o Conselho que nós criamos aqui no Estado para se fazer presente e a gente fazer uma agenda produtiva com a Assembleia Legislativa, a Comissão de Agricultura, com o CONSEMAGRI, com o CONSEAGRI Nacional e a gente debater temas importantes de relevância da cadeia produtiva da região norte aqui, para que a gente possa fazer os encaminhamentos a nível nacional. Então, parabéns Deputado pela sua iniciativa, estaremos sempre a disposição, trabalhar em conjunto que é o melhor

para o Estado de Rondônia pelo crescimento que está acontecendo. Muito obrigado e parabéns.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Obrigado Secretário. Quero agradecer aqui o Haroldo, a “Cely”, em nome deles e do Cerimonial desta Casa contribuiu muito, o Dr. Haroldo contribuiu nesta organização, convidou e para nós também agradecer cada um de vocês, os técnicos que estão aqui, cada pessoa que veio presente e dizer que para nós é uma alegria. Nós temos agora um coquetel aí gostaríamos de deixar aqui que nós vamos acompanhar isso, inclusive já foram pegos os dados e a gente, cada passo a gente vai acompanhar e comunicar dentro do possível, porque eu acho que tudo que a gente planeja você tem que, tem todas as etapas. Essas reuniões Padovani, essa presença de todos, a Embrapa, todos os órgãos nessas reuniões preparativas é que a gente muita coisa já resolveu por lá, nem trouxe para cá, com a presença de vocês a gente foi debatendo, as dificuldades que nós já tínhamos escolhidos e nem trouxemos para cá porque já, cada órgão já superou esses problemas. Então, eu que vim da agricultura, o meu pai criou 09 filhos, começou com 2 alqueire de terra, criou 09 filhos em 10 alqueire de terra no Rio Grande do Sul, eu vim para Rondônia porque lá não tinha espaço para gente ficar, eu vim em 77 para Ariquemes e sempre trabalhando, funcionário público, mas principalmente na agricultura e tenho já 35 anos de vida pública e graças a Deus nada do que fiz até hoje me arrependo, porque eu não tenho nem um processo e a gente consegue trabalhar honestamente na política também, construindo, buscando parcerias e a gente consegue fazer um trabalho e eu acho que isso a gente se sente muito satisfeito de poder contribuir, principalmente neste momento que eu vejo o desemprego, vejo os agricultores aflitos, eu vejo uma Lei agora que veio, que é o Fundo Rural cobrando mais 2.3 dos agricultores, que o Supremo não conhece a realidade do campo, que senão não aprovaria lá no Supremo 6 a 5, era inconstitucional, agora passaram a ser constitucional porque falta dinheiro. Então acabam vendo os aspectos muitas vezes até do orçamento dele, eu acho que até o Supremo... Então a gente ver que vai acarretando cada vez mais impostos; isso nos preocupa muito. Mas, eu acho que nós temos, o Brasil é grande, Rondônia é grande, Rondônia consegue se destacar entre os três melhores Estados do Brasil em questão econômica e graças ao agronegócio, graças a agricultura familiar, agricultura em todas as esferas. Então, nós temos que cuidar disso, porque isso que está pagando a educação, pagando a saúde, isso que faz o Estado, os funcionários públicos receber em dia, é essa produção. Então, agradecer cada um mais uma vez pela presença e dizer que nós estamos a disposição e vamos dialogar em outras esferas. Fico muito satisfeito aqui do Valterlins falar que está conseguindo mais 04 fiscais que é um gargalo muito grande, o Ministério tinha autorizado, o pessoal concursado inclusive muitos que eram do Idaron passaram no concurso no MAPA e depois foram demitidos simplesmente por um recurso; esperamos que o Governo Federal veja isso diferente, que a estruturação da Embrapa, a estruturação do Ministério da Agricultura é fundamental aqui no Estado de Rondônia para que a gente consiga continuar trabalhando e fazendo o papel. E Rondônia agora teve essa questão da carne, Rondônia foi exemplo, não teve nenhum envolvimento. Então, parabenizar o MAPA por esse trabalho que vem fazendo, a agricultura é uma cadeia. Então, parabéns a todos nós pelo sucesso desta Audiência Pública. Obrigado.

Com a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro encerrada a presente Audiência Pública. Convidando todos para um coquetel que está servido ao lado, nesta Casa. Obrigado.

(Encerra-se esta Audiência às 12h21min).

**9ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA
DE VOTO DE LOUVOR
AOS DATILOSCOPISTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA**

Em 27 de Abril de 2017

Presidência do Sr.
EDSON MARTINS - 1º Vice-Presidente

(Às 15 horas e 23 minutos é aberta a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores boa tarde. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Edson Martins, realiza Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor aos Datiloscopistas do Estado de Rondônia.

Convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Edson Martins, proponente desta Sessão Solene de homenagem. Senhor Adriano de Castro, representando a Vice-Governadoria. Senhor Datiloscopista Policial Júlio André Kasper da Silva, Diretor do Instituto de Identificação Civil e Criminal. Senhor Dr. Antônio Carlos dos Reis, Delegado Geral Adjunto da Polícia Civil. Senhora Datiloscopista Policial Pâmela Kaóri Tanabe, Diretora Adjunta do Instituto de Identificação Civil e Criminal. Senhora Marinalda Barbosa, Datiloscopista, Vice-Presidente da Associação para o Desenvolvimento da Papiloscopia no Estado de Rondônia. Convidamos ainda a Senhora Maria Auxiliadora de Jesus, Datiloscopista Coordenadora de Perícias Papiloscópicas do Estado de Rondônia.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor aos Datiloscopistas do Estado de Rondônia. Quero agradecer todas as autoridades presentes, devolvo a palavra para o nosso Mestre de Cerimônias para que possa proceder.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Convidamos a todos para cantarmos o Hino Céus de Rondônia.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Excelentíssimo Senhor Deputado Edson Martins, presente conosco o senhor Napoleão Oliveira Guimarães, Diretor de Desenvolvimento de Pessoal, representando a EMATER/RO; Senhor Katuo Okabayashi, representando Senador Valdir Raupp de Matos. E também ofícios de agradecimentos do Ministério Público do Estado de Rondônia, que agradece e cumprimenta Vossa Excelência, acusando o recebimento do convite para a Sessão Solene de outorga de Voto de Louvor aos Datiloscopistas do Estado de Rondônia, ao tempo em que informa não ser possível a presença do Sr. Procurador Geral de Justiça, Dr. Airtton Pedro Marin Filho, em razão de compromissos institucionais anteriormente agendados para a mesma data. E também o Conselheiro Edilson de Souza Silva, Presidente do Tribunal de

Contas do Estado de Rondônia por motivos de compromissos já agendados anteriormente não pode comparecer a este evento, mas, formulou os votos de sucesso em toda a programação.

Agora com a palavra Sua Excelência o Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Senhoras e senhores boa tarde gostaria de cumprimentar neste ato representando o Governo do Estado de Rondônia, o senhor Adriano de Castro, representando a Vice-Governadoria; o senhor datiloscopista policial Júlio Kasper, Diretor do Instituto de Identificação, esta pessoa que eu tenho grande apreço e consideração pelo grande trabalho e a sua liderança quanto à frente do Instituto de Identificação; também cumprimentar o Dr. Antônio Carlos dos Reis, ex-secretário de Segurança, meu amigo, também tenho consideração, grande companheiro, muito obrigado Dr. Reis; também os datiloscopistas policiais, a Pâmela, também aqui representada neste momento; a Sra. Marinalda Barbosa, datiloscopista, Vice-Presidente da Associação para o Desenvolvimento da Papiloscopia do Estado de Rondônia; Maria Auxiliadora, mais conhecida como Dora, também compoando a Mesa, nossa grande amiga e parceira, parabéns Dora pelo seu trabalho nos Municípios também atendendo as pessoas mais carentes. Cumprimentar toda a minha equipe presente aqui, o nosso gabinete representado pela Meire, que é nossa Chefe de Gabinete, agradecer a vocês, o nosso reconhecimento, a dedicação de cada um de vocês pelo trabalho que sempre tem nos assessorado muito bem. Cumprimentar todas as pessoas presentes, a imprensa, servidores desta Casa. Dizer hoje da minha alegria de estar apresentando, foi apresentada; a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em plenário de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Edson Martins realização de Sessão Solene para a entrega de Votos de Louvor aos Datiloscopistas do Estado de Rondônia. Nós propusemos este Voto de Louvor reconhecendo o grande trabalho, a importância do trabalho de cada um de vocês aqui, 175 datiloscopistas deste Estado. Que eu tenho certeza que está muito bem representado aqui por vocês, gostaria que estivessem todos aqui presentes. Mas gostaria que vocês estivessem transmitindo a cada um deles esta homenagem; este Voto de Louvor pelo reconhecimento do grande trabalho prestado. Que vocês transmitam aos colegas de vocês no interior do Estado, onde quer que eles estejam trabalhando. Mas que com certeza enfrentando as dificuldades, falta de condição, mas, sempre com boa vontade e com a garra e capacidade, e conhecimento de cada um que tem com certeza, resolvido muitas situações que tem assim, trazido assim à satisfação nossa, de hoje estar apresentando este Voto de Louvor. Transmita Júlio, na condição de Diretor Geral ali do Instituto, o nosso reconhecimento a cada datiloscopista do Estado de Rondônia. Vão ser homenageados os que estão aqui presentes, parece que são 54 que me passaram, que estarão aqui presentes, não sei se estão todos os presentes, mas, se não estiverem com certeza o nosso gabinete vai estar também depois enviando, encaminhando a cada um este Voto de reconhecimento do trabalho de vocês. Então eu gostaria de convidar para fazer uso da palavra às pessoas que estão inscritas. Na ordem de inscrição o primeiro para fazer uso da palavra, é a Marinalda Barbosa, datiloscopista e Vice-Presidente da Associação.

A SRA. MARINALVA BARBOSA – Boa tarde a todos, boa tarde a Mesa. Quero agradecer em nome nosso Presidente

Ari, que se encontra de férias, ao Deputado Edson Martins pela singela homenagem e agradecer também a todos aqui presentes.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado Marinalda pelas suas palavras. Neste momento concedo a palavra ao Dr. Antônio Carlos dos Reis, Delegado Geral Adjunto de Polícia.

O SR. ANTÔNIO CARLOS DOS REIS – Boa tarde a todos. Começo cumprimentando o Deputado Edson Martins que teve esta brilhante ideia de homenagear e também por que não agradecer aos demais Deputados que concordaram com esta proposta, e dizer ao senhor que para nós que participamos de uma instituição tão rica por existirem pessoas capacitadas e empenhadas, é sempre bom a gente poder participar de homenagens como esta, então o nosso agradecimento profundo à sua iniciativa. Cumprimentar o Dr. Adriano representando aqui a Vice-Governadoria, aos diretores do Instituto, o Júlio e a Pâmela, cumprimentar a Marinalda e cumprimentar também a Maria Auxiliadora, e em nome da Deonilda, que trabalhei por muitos e muitos anos em Vilhena, com enormes recordações do nosso trabalho, do seu empenho perante aquele pequeno Posto de Identificação e sei muito bem o quanto você trabalhou para que houvesse pequenos avanços, mas, que eu não tenho dúvida de que houve melhoria para a população no que se refere à expedição das identidades. Da maneira como você tratava as pessoas lá, a gente percebia que era um serviço diferenciado, então mesmo sabendo que não tinha às vezes muita ligação somente com crime, com criminosos, mas, principalmente pelo fato de você atender sempre muito bem as pessoas que procuravam o Posto de Identificação da nossa Vilhena, e em seu nome, quero cumprimentar todos os datiloscopistas do nosso Estado e fazer um pequeno comentário e serei bem breve. No momento em que o sistema criminal e mais especificamente o sistema investigativo passa por tantas dificuldades e não é de agora, a gente vê que precisamos melhorar muito, são momentos como estes que fazem a diferença, é a gente saber que as pessoas precisam ser reconhecidas, isso é fundamental, mas, não é só o fato de você receber este reconhecimento, é de merecer o reconhecimento, está aí à diferença e vocês merecem, é um grupo pequeno. Eu digo sempre que a nossa polícia é uma polícia que merece todo o respeito pela grandiosidade das pessoas que trabalham. Temos problemas como em qualquer instituição, temos as pessoas que a gente sabe muitas das vezes não têm uma conduta totalmente ilibada, mas que a maioria sobressai e vocês são dentro do Instituto capitaneados pelo Júlio hoje e pela Pâmela, é um grupo diferente, é um grupo diferenciado e tem tentado mudar, tem trazido inovações, tem tentado buscar algo melhor não só para a nossa instituição, mas, principalmente para o cidadão que é quem clama pela melhoria do nosso serviço. Então eu quero desejar aqui meus parabéns a todos vocês, dizer que é uma honra poder estar aqui neste momento. O Dr. Eliseu tinha hoje uma inauguração para participar no interior e pediu desculpas por não estar aqui, mas, quem convive no dia a dia sabe do quanto ele apoia este grupo de profissionais e não é diferente como um todo na direção geral, o que a gente quer sempre é fazer com que as coisas sempre transcorram bem e que a gente avance a cada dia. No mais é isso, é dá os meus parabéns a todos vocês por esta homenagem mais do que merecida. Obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Dr. Antônio dos Reis, obrigado pelas suas palavras. Dr. Antônio dos Reis fez um grande

trabalho quando Secretário de Segurança do Estado e hoje como Delegado Geral Adjunto também vem desenvolvendo seu trabalho. Neste momento concedo a palavra ao Diretor do Instituto de Identificação Civil e Criminal Dr. Júlio Kasper, com a palavra.

O SR. JÚLIO ANDRÉ KASPER DA SILVA – Boa tarde a todos. Gostaria de cumprimentar o Exmº Senhor Deputado Estadual Edson Martins, em nome do qual cumprimento os demais Deputados. Gostaria já de antemão agradecer a este Voto de Louvor a esta categoria que vem prestando excelentes trabalhos para o Estado de Rondônia. Gostaria de cumprimentar também o senhor Adriano de Castro, representando nosso Vice-Governador, que não pode estar aqui presente; cumprimentar também o Dr. Reis, representando o Dr. Eliseu Muller de Siqueira, nosso Delegado Geral; cumprimentar também a nossa Diretora Adjunta, minha parceira, está sempre ali conosco; cumprimentar nossa amiga Marinalda, representando o Ari Aquino, na qual eu cumprimento os demais Datiloscopistas do Estado de Rondônia. Cumprimentar também a nossa amiga Auxiliadora de Jesus, nossa Coordenadora de Perícias e também eu gostaria de cumprimentar aqui, representando os Datiloscopistas Policiais, os Papiloscopistas Federais, nosso colega Ednilson e os antigos Diretores, aos quais me sucederam Marcos Bittencourt, cumprimento a todos aqui. Hoje, Deputado eu me sinto lisonjeado de estar à frente de um Instituto de Identificação ao qual eu possuo 175 profissionais altamente gabaritados, qualificados, os quais vêm prestando serviço de excelência, como já dito anteriormente há mais de 30 anos. Nós podemos citar entre as atribuições desta categoria, a identificação civil, a identificação criminal, a representação facial humana, a perícia necropapiloscópica e a perícia papiloscópica. Eu falo para o senhor que aqui a sua frente nós temos Datiloscopistas que têm mais de 30 anos de serviço, tem Datiloscopistas com apenas 06 meses aqui. E hoje eu falo para os senhores, eu tenho um imenso orgulho de falar que eu sou Datiloscopista Policial da Polícia Civil do Estado de Rondônia, da nossa honrosa Polícia Civil. Eu agradeço todos os dias, Deputado, o apoio que eu tive e o convite que eu tive do Dr. Eliseu Muller de Siqueira, na qualidade de Delegado Geral, que apostou na nossa gestão, apostou, colocou a confiança ali, mas, eu falo hoje para o senhor, essa categoria só se mantém em pé graças a estes valorosos policiais que o senhor tem aqui à frente. Então, eu só tenho a agradecer, a parabenizá-los e dizer para os senhores que se hoje o Instituto de Identificação é o que é nós devemos isso a vocês, servidores Datiloscopistas Policiais estaduais e federais que se doam diariamente para que o cidadão tenha ali no Instituto de Identificação e nas suas unidades do interior, um bom atendimento. Meu muito obrigado Deputado. O senhor está de parabéns por esse reconhecimento. Foi como o Dr. Reis falou: “elogio, reconhecimento, se dá em vida”. Então eu fico agradecido, muito agradecido. Meu muito obrigado. Parabéns!

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Dr. Júlio, pelas suas palavras. Com certeza eu tenho alguns amigos aqui e eu gostaria de cumprimentar de uma forma muito especial, a Zilda. Zilda, você mora no meu coração. A Zilda é uma pessoa que eu tenho grande carinho, sem condição nenhuma, não é, Zilda? Lá em Urupá, que nós não estamos tão velhos assim, mas há muitos anos, não é, Zilda? Sei lá, há 15, 20 anos a Zilda prestou um trabalho assim, lá no Município de Urupá, que realmente deixou a sua história no Município. Ai,

eu olhando ali aquele rostinho, acho que eu conheço, aí estou conferindo, Zilda, que pela relação que me passaram aqui, eu estou olhando, eu conheço a Zilda Negrão, lá do Município de Vilhena. Você está bem longe, não é? Mas parabéns, que Deus te abençoe que você continue fazendo um trabalho com todo carinho lá em Vilhena, igual você fazia em Urupá, no início, quando nós tínhamos cabelo preto.

Quero parabenizar o Júlio, porque o Júlio, quando ele veio, trouxe uma dinâmica nova, parece que ele é muito alegre, trabalhador, cheio de projeto, cheio de ideias e aí juntou com a Dora também, que é esta pensadora. A Dora vinha aqui para o gabinete, tinha dias, muitas vezes, à tarde, a gente queria ir embora e a Dora ficava conversando, falando as ideias, o que nós tínhamos que fazer nesse Instituto de Identificação. E assim a gente aprendeu a gostar da Dora, porque ela também, muitas ideias boas, com vontade de trabalhar e a gente foi chegando, desde a história lá da Zilda em Urupá, com a Dora, depois o Júlio, a Pâmela, Dr. Reis, e todos. E a gente aprendeu realmente a ter essa consideração por vocês. E quando o Júlio vem e a Dora, “a gente precisa de parceria, a gente precisa comprar material, reagente, precisa fazer, melhorar nossa estrutura lá”, a gente não mede esforço. A gente divide as nossas pouquinhas emendas, são poucos os recursos que a gente tem, mas, vamos compartilhar com vocês. E, dessa forma, nós temos ajudado Dr. Júlio, colocado vários recursos para o Instituto de Identificação. E a gente vê, eu estive na segunda-feira, de manhã, lá em Cerejeiras, acompanhando o trabalho lá, de repente, lá tinha umas 15 pessoas, o pouco que eu fiquei lá conversando com o pessoal, esperando na fila para fazer suas identidades. Agora, o Júlio já disse para mim que tem 35 mil solicitações de documento só este ano, só de janeiro para cá, 35 mil solicitações. Então é muita coisa e o Júlio está empolgado aí, disse que vai ter agora um projeto de modernização, é isso mesmo, Júlio? Modernização para o Instituto de Identificação e disse que vai melhorar muito mais o trabalho deles. Então nós queremos realmente parabenizar, eu acho que foi assim com muito merecimento, estou muito feliz em poder homenagear vocês porque realmente é uma homenagem muito merecida. Dessa forma eu convido também para fazer uso da palavra o senhor Adriano de Castro, representante da Vice-Governadoria. Com a palavra, Adriano.

O SR. ADRIANO DE CASTRO – Boa tarde a todos. Quero cumprimentar aqui Excelentíssimo Senhor Deputado Edson Martins; Delegado Geral Adjunto, Dr. Antônio Carlos; meu amigo policial Júlio Kasper; a senhora policial Pâmela, a Marinalda, a Maria Auxiliadora, ao qual estendo os cumprimentos a todos os demais Datiloscopistas aqui presentes. Quero parabenizar, Deputado, esta iniciativa de contemplar esta categoria com esta outorga de louvor, e, diga-se de passagem, muito merecida. A gente sabe que na administração pública e eu como servidor, agora falando como servidor, até pelo princípio da eficiência, a administração deve cobrar sempre um trabalho que seja satisfatório do servidor, para com a sociedade. De modo que mesmo cobrando, quando uma categoria ou um servidor, eles estão desempenhando suas funções laborais de forma que atende a população de forma satisfatória, seja legítimo que seja reconhecido este trabalho. Para tanto, eu parabenizo novamente esta atitude de estar contemplando hoje esta categoria e dizer que o nosso Vice-Governador, por estar cumprindo agenda fora do Estado, não pode se fazer presente, mas, em prestígio, em respeito a esta categoria, mandou que viesse e representar e mandar um abraço a todos vocês. Então parabéns à categoria de Datiloscopista do Estado de

Rondônia e parabéns ao Deputado por esta homenagem. Muito obrigado, boa tarde.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Muito obrigado, Adriano e leve nosso abraço ao nosso querido Vice-Governador do Estado, Daniel Pereira.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Neste momento nós vamos assistir a um vídeo institucional.

(Apresentação de vídeo)

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Bela apresentação, muito boa.

Mas eu vou voltar à palavra para o Júlio, o Diretor quer dar mais uma palavra e nós vamos à entrega dos Títulos.

O SR. JÚLIO ANDRÉ KASPER DA SILVA – Bom, não falei antes porque tinha o vídeo para não estragar a surpresa, mas, eu gostaria primeiramente de parabenizar a Pâmela, aos colegas que enviaram as fotos, peço desculpas aos colegas se alguma foto não apareceu porque nós tivemos um pequeno problema técnico, mas, eu acho que deu para demonstrar as atividades dos senhores e como eu falei, Deputado, que nós temos que reconhecer em vida as coisas, eu também gostaria de lhe agradecer na frente de todos os Datiloscopistas aqui presentes o apoio que o senhor vem nos dando nestes últimos anos, até mesmo antes de eu ser Diretor, estar como Diretor no Instituto de Identificação, mas, eu falo especificamente da nossa gestão, este curso de capacitação, ele só foi possível graças ao apoio da Secretaria de Segurança Pública, Direção Geral e a Emenda Parlamentar que o senhor tem destinado para a capacitação destes servidores.

Hoje o Instituto de Identificação vai ser reformado, nós estamos adquirindo alguns objetos, alguns equipamentos graças a Emenda Parlamentar e graças à direção geral, Dr. Reis, que o Dr. Eliseu, realmente, ele tem investido pesado também, o Dr. Eliseu aí tem investido praticamente, quase um milhão no Instituto de Identificação.

Então eu falo para os senhores hoje, nós temos Deputados que nos apoiam; nós temos a Direção Geral que nos apoia; nós temos o nosso Governo que nos apoia; nós temos a Associação que nos apoia. Então, não tem como dar errado. Hoje eu falo para os senhores, eu tenho uma felicidade imensa de estar aqui, imensa, represento hoje este rol seletivo de Diretores que já passaram antes de mim e eu tenho a obrigação de dá continuidade no trabalho que os senhores fizeram.

Então Deputado, muito obrigado, muito obrigado, eu acredito que esta categoria aqui nunca mais vai esquecer esta homenagem feita hoje, que são como eu falei para o senhor mais de 30 anos de trabalho. Obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado Júlio, parabéns pelo seu trabalho e eu acho que liderança é assim, liderança tem que ser espontânea, sem imposição, o Júlio de repente chegou lá no Instituto de Identificação e conquistou os seus colegas de profissão e hoje podemos ver este resultado do trabalho e nos conquistou também, nos conquistou, o Júlio chegou estes dias, não tinha mais recurso ele disse: “Deputado eu preciso fazer uma capacitação, eu preciso de R\$ 35.000,00 para nós fazermos uma capacitação com os nossos servidores”. Ele veio ali com a Dora, eu acho que nem tinha mais, de repente eu cheguei lá, já estava a Meire fazendo Ofício para liberar o recurso para ele, tiveram que tirar de outras progra-

mações que a gente tinha feito; refazer, para arrumar para eles este recurso. Então vocês têm com a gente este crédito pelo trabalho que vocês têm feito. Eu observo muito e eu posso dizer que o trabalho de vocês tem sido muito satisfatório a mim e ao Estado de Rondônia e a gente vê isso com muito bons olhos. Então, a gente realmente busca em também ajudar vocês, buscamos condições de ajudar para que possam vocês ainda se fortalecer mais. Então eu quero mais uma vez parabenizar, Júlio, de coração a você, a Dora, a Pâmela, a toda esta equipe maravilhosa, transmita o nosso abraço a todos os demais colegas de vocês, os Datiloscopistas, nós vamos entregar hoje aqui para vocês, queremos tirar uma foto junto, mas, vamos estar ali no gabinete, aqueles que não pegarem hoje, vão pegar com a Meire e com a nossa assessoria ali no nosso Gabinete depois cada um de vocês vai pegar o Título, esta homenagem de cada um. Muito obrigado a cada um de vocês.

O SR. LENISLON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos o Exm^o. Senhor Deputado Edson Martins aqui à frente para que possa fazer a entrega dos Certificados dos Votos de Louvor.

Convidamos o senhor Júlio André Kasper da Silva, aqui de Porto Velho para receber o seu certificado Voto de Louvor.

- Pâmela Kaóri Tanabe.
- Ari Aquino Afonso. Aqui representado pela Senhora Marinalda Barbosa.
- Edilza da Mota Pisa.
- José Erlon Alves Silva.
- Maria Auxiliadora de Jesus.
- Gilberto Alves Macedo.
- Rafael Mesquita Bastos Cruz.
- Odinaldo Maurício Pereira da Silva.
- Hotiniel Pereira do Nascimento.
- Norma Maria Menezes Torres Matsuzaki.
- Orleide Alves de Oliveira.
- Gideone Santana de Assis.
- Lauro Leudo dos Santos Batista Aguirré.
- Edinilson Augustinho da Costa.
- Priscilla Passos Ribeiro.
- Mário Jorge Roque de Lima.
- Alexandre dos Santos de Queiroz.
- Adi Santos da Cruz.
- Abdias Silva Oliveira.
- Liliam dos Santos Batista.
- Silvia Souza de Alencar Costa.
- Marcos Augusto Bitencout de Almeida.
- Giane Helena da Costa Silva.
- Francilene Moura da Silva. (Guajará-Mirim)
- Rosineide Pereira de Araújo. (Ariquemes)
- Lucilene de Fátima Rodrigues. (Jaru)
- Suely Fernanda Ziviane Santos. (Jaru)
- Wagner Guidine. (Ji-Paraná)
- Andréia Macário da Silva. (Colorado do Oeste)
- Deonilda Cedron Brandalise. (Vilhena)
- Zilda de Oliveira Negão. (Vilhena).
- Silvio Mendonça da Silva.

Queremos também informar as senhoras e senhores, Sua Excelência Senhor Deputado Léo Moraes, encontra-se no Encontro da UNALE, mas, mandou um abraço para todos, também parabenizando pelo Voto de Louvor. As pessoas que estejam aqui e não receberam, podem passar no Cerimonial ou depois nós vamos entregar ao Diretor do Instituto. Parabéns a todos, retornem aos seus lugares.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Bom, gente, mais uma vez quero agradecer a presença de cada um de vocês, estou muito feliz pelas presenças de vocês aqui.

Queremos mais uma vez agradecer de coração, desejar que Deus ilumine a vida de cada um de vocês, que vocês continuem estes anjos fazendo este trabalho maravilhoso que vocês fazem.

Agradeço de coração a presença de cada um de vocês, Diretor Júlio, a Dora, a Pâmela, Adriano, Dr. Reis, a Marinalda, transmita o nosso abraço ao nosso amigo Ari, que também não pode estar aqui, continua esta família unida, bonita trabalhando, fazendo este trabalho maravilhoso que vocês fazem. Muito obrigado e que Deus ilumine a cada um de vocês.

Invocando a proteção de Deus declaro encerrada esta Sessão Solene, convido a todos para o coquetel que será servido no Salão Nobre da Assembleia Legislativa.

Então estão todos convidados aqui do lado, servir do coquetel. Muito obrigado a todos vocês.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 16 horas e 15 minutos)

**20ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA**

Em 02 de Maio de 2017

Presidência dos Srs.

EDSON MARTINS - 1º Vice-Presidente
LEBRÃO - 1 Secretário

Secretariado pelo Sr.

AIRTON GURGACZ - Deputado

(Às 15 horas e 10 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Anderson do Singeperon (PV), Cleiton Roque (PSB), Edson Martins (PMDB), Hermínio Coelho (PDT), Jesuíno Boabaid (PMN), Lázinho da Fetagro (PT), Lebrão (PMDB), Leo Moraes (PTB); Maurão de Carvalho (PMDB), Ribamar Araújo (PR) e Saulo Moreira (PDT).

DEPUTADOS AUSENTES: Alex Redano (PRB), Dr. Neidson (PMN), Ezequiel Júnior (PSDC), Geraldo da Rondônia (PHS), Jean Oliveira (PMDB), Laerte Gomes (PSDB), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Rosângela Donadon (PMDB) e Só Na Bença (PMDB).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 20ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – Procede a leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações dou-a por aprovada. Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura do Expediente recebido.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – Procede a leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Ofício nº 23/2017 – Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, encaminhando o Relatório Institucional da ALE/MG 2016.

02 – Ofício nº 070/2017 – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino/CONTEE, informando que lançou memorial na luta contra a Suspensão da Lei da Mordada.

03 – Documento s/n – Vereador Imar de Lima/ Proponente, apresentando Moção de Repúdio à Proposta de Emenda a Constitucional – PEC 287/2016.

04 – Requerimento do senhor Deputado Anderson do Singeperon, justificando ausência na sessão do dia 25 de abril de 2017.

05 – Requerimento do senhor Deputado Ezequiel Junior, justificando ausência na sessão do dia 26 de abril de 2017.

06 – Comunicado nº AL006713/2017 – Ministério da Educação, informando a deliberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

07 – Ofício nº 052/2017 – CPRM, informando que estão de pleno acordo com a alteração da data da Sessão Solene de 15 de agosto para o dia 17 de agosto de 2017.

08 – Requerimento do Senhor Deputado Só na Bença, justificando ausência nas Sessões dos dias 18 e 19 de abril de 2017.

09 – Requerimento do Senhor Deputado Só na Bença, justificando ausência nas Sessões dos dias 02 e 03 de maio de 2017.

10 – Requerimento do Senhor Deputado Marcelino Tenório, justificando ausência nas sessões dos dias 25 e 26 de abril de 2017.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Lido o expediente. Passamos as Breves Comunicações. Com a palavra o ilustre Deputado Lazinho da Fetagro, por cinco minutos sem apartes.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado Senhor Presidente Deputado Edson, Senhores Deputados, funcionários desta Casa, a todo o público presente, a imprensa a todos aqueles que nos assistem pela internet. Senhor Presidente, eu venho aqui em primeiro lugar para parabenizar toda a classe trabalhadora do nosso país pela mobilização feita no último dia 28, em protesto e em discordância com a posição do atual Governo Federal nas reformas propostas para Governo e algumas delas já aprovadas como a Reforma Trabalhista. Claro que não teve a mesma repercussão da mídia na época em que se fazia mobilização que antecedia o impeachment ou o golpe aplicado na Presidente Dilma. Naquela oportunidade, nós falávamos que muita gente não sabia porque estava indo para as ruas e que depois nós iríamos ver o resultado de tudo que estava acontecendo no país. Hoje a gente tem noção clara de que as mobilizações no Brasil no dia 28 foram claramente em contraposição ao posicionamento e contra ao posicionamento do Governo e contra as reformas trabalhistas. Eu acho assim bastante simplório alguns vídeos, por exemplo, na internet dizendo que isso não vai trazer prejuízo nenhum para os trabalhadores, o problema é que não explica onde é que não vai trazer prejuízo, que as mudanças trazidas, ela de forma nenhuma trará prejuízo para os trabalhadores quando você imagina que você vai colocar um empregado, sentar com o patrão e falar para ele, olha isso aqui não está bom, isso aqui está errado, e o patrão vai dizer

para ele: não está certo, você está com toda razão, nós vamos atender o seu pedido, está ótimo, colocar livre negociação é simplesmente isso. Aliás o programa de sábado, o Zorra Total, trouxe bem claro um quadro onde chega o patrão lá no departamento e fala: olha a partir de hoje, não tem mais horário de almoço, a partir de hoje, não tem vai ter mais horário de descanso no meio do dia e vai dizendo e depois no final o pessoal fala, mas nós, não vamos ter que pousar aqui não? Ai o pessoal entra com colchão e pergunta onde é que coloca os colchões para os trabalhadores pernoitarem. É dessa forma que está sendo tratado. Eu trabalhei convenção coletiva no Estado, e eu tenho a convicção de que a disputa entre capital e trabalho, ela é injusta e sempre vai ser injusta, porque o patrão quer sempre ganhar mais e o empregado também quer sempre ganhar mais, e quer ter direitos, direitos elementares. Então, eu digo que nós, que o Brasil cometeu a maior injustiça com a classe trabalhadora, não estou aqui questionando, eu vejo alguns, Deputado Aécio, mesmo falando, a reforma trabalhista foi boa principalmente porque tirou o imposto sindical, eu acho ótimo tirar imposto sindical, sou perfeitamente a favor que não tenha imposto sindical, por quê? Sindicato que vive de imposto sindical é aquele sindicato que é dominado pelo patrão e não tem trabalho de base, você conquista os trabalhadores para serem filiados quando você tem trabalho de base, conscientiza os trabalhadores da importância que é estarem unidos. Agora os outros pontos aprovados, eu vou dizer para vocês daqui alguns anos, nós vamos estar chorando as mágoas, porque hoje nós somos Deputados, amanhã nós podemos ser empregados ou guacheba como está dizendo o deputado Aécio, eu não serei guacheba nunca viu Aécio, pode ter certeza. Mas pior que isso está vindo agora um PL para tratar da reforma trabalhista no campo. Eu estava conversando, agora há pouco e vinha conversando com o meu chefe de gabinete do interior, e me fez recordar do tempo que eu era criança a proposta desse deputado, quem está propondo é um deputado do PSDB. Ele propõe que o pagamento agora não seja mais somente em espécie, ele propõe que se o empregado morar lá na terra, o aluguel pode ser descontado do salário, que a alimentação pode ser descontada do salário. Ele propõe que a jornada de trabalho seja de 12 horas de trabalho. Ele propõe que o intervalo, o dia de descanso seja de 18 em 18 dias negociável com o patrão, ou seja, quando o patrão for contratar vai dizer assim: a casa está aqui, mas eu vou descontar do salário, você quer o emprego? Se não quiser está fora. É 12 horas por dia, é 18 dias para ter um de descanso, se não quiser está fora. Esse tipo de negociação que vai ter entre empregado e patrão, não é proposta minha, é o que está na proposta de lei. As férias, por exemplo, podem ser negociadas 100%, não precisa, tirar férias. Tem algumas atividades no campo que o empregado ele não tem domínio sobre o seu trabalho porque a necessidade o faz trabalhar cada vez mais, por exemplo: cortadores de cana, nós não temos esse problema no Estado de Rondônia, mas eu conheço no Nordeste, deputado Ribamar também conhece, eu tenho certeza naquelas fazendas onde tem corte de cana manual o trabalhador morreu no pé do leito de tanto trabalhar, porque a necessidade o obriga a trabalhar cada vez mais. Então os trabalhos insalubres no campo não podem deixar sob o domínio do empregado, porque o empregado não tem domínio sobre si nesse tipo de trabalho. Então essa é a proposta que está vindo, está sendo colocada é a volta da escravidão. Eu sou do tempo em que lá no Paraná, nós trabalhávamos na fazenda, meu pai era empregado de fazenda, era percenteiro, aqui é meeiro, lá trabalha por porcentagem não é deputado Adelino? 35%, 40% para colher o

café; 20% dependendo do local. A família ia morar lá na casa na fazenda tinha 30, 40 famílias dependendo do tamanho da fazenda, eu era criança. Quando chegava no final do ano deputado Ribamar, a compra que nós fazíamos era comprado, não tinha o quer comer, era comprada lá na fazenda, lá na venda, era chamado venda. Você ia lá comprar o ano todo Manvailer, o ano todo comprava, quando chegava no final do ano você ia acertar a conta, você estava devendo para o patrão. É dessa forma que eles estão querendo colocar novamente o trabalho no campo. Eu lembro muito bem que nós moramos numa fazenda, até o dono da fazenda a família dele mora aqui em Rondônia, foi até Prefeito de uma grande cidade nossa, não vou falar o nome dele não. Nós entramos naquela fazenda, meu pai levou uma vaca e uma bezerra para dá leite para os bacuris, eu tinha 9 anos, 8 anos de idade e essa vaca no final do ano ficou para pagar a dívida de pasto, com mais três bezerros, que 3 anos de trabalho levou um, criou mais 3 lá, ficou a vaca e os 4 bezerros para poder pagar a conta do pasto durante o período que morou lá na fazenda. Escravidão branca, nós não sabíamos que era escravidão, mas depois nós fomos ver que era escravidão. E essa proposta que esse deputado traz dessa PL que é base do Governo, que é a mando do Governo como complementação da reforma trabalhista, é a escravidão novamente. Então eu trago aqui o posicionamento nosso contrário a esse tipo de, pena que a gente não pode, não somos deputados federais, mas eu tenho certeza que essa Casa não concorda em determinadas, volta a trabalhar, em determinados tipos de trabalho no campo, se deixar a cargo do trabalhador escolher, ele morre lá no campo trabalhando. Por que tem trabalho que o ser humano não aguenta 12 horas de trabalho por dia, e ele se obriga por causa da necessidade, por causa da miséria. Então é mais uma aberração, é mais um ato desse Governo que está lá para esses dois anos fazer isso aí e nada mais que isso, entregar o país da forma que estava a 40 anos atrás acabando com a classe trabalhadora nesse país. Parabenizar novamente os trabalhadores pela mobilização do dia 28, pacífica onde que teve que ser pacífica. E deixar aqui um protesto. Eu vi um vídeo, por exemplo, no Rio de Janeiro onde o pessoal estava só discursando e a Polícia Militar, deputado Jesuíno, jogando bomba em cima do palco, não é? Lá no Rio de Janeiro. Então as mobilizações foram justas e normais para um país democrático, no passado mobilizaram, fizeram a mobilização, hoje é outro público, aquele que estava na praia aos domingos não está indo para a rua agora, aquele que batia panela está quietinho agora aguardando o que vai acontecer com o nosso país. Obrigado, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado Deputado Lazinho da Fetagro. Ainda nas Breves Comunicações, com a palavra o Deputado Cleiton Roque, por 05 minutos sem apertes.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Sr. Presidente, só porque eu fui citado pelo Deputado Lazinho, eu queria só dizer que a Polícia Militar tem uma ordem de comando, e eu vi nessas movimentações do dia 28, um grupo pequeno fechando ruas, fazendo uma série de protestos que não ocorria em ações anteriores. Então a Polícia Militar intervém sim, desde que haja uma determinação superior. Mas eu sou contra qualquer ação legítima, legal em reunião onde haja uma situação de medida drástica em querer aplicar bomba ou gás lacrimogêneo, esse tipo de coisa, mas se houver necessidade vai ter que fazer.

O SR. CLEITON ROQUE – Sr. Presidente, cumprimentá-lo e em seu nome estender os cumprimentos a todos os deputados estaduais aqui presentes, o público que nos acompanha aqui na galeria da Assembleia Legislativa; cumprimentar nossos funcionários; ao público que está nos acompanhando pela internet, saudar a todos. Estou aqui senhor Presidente, para registrar a passagem de mais um 1º de maio, o Dia do Trabalhador, nós estamos vivendo dias tão difíceis, tanta luta. Então registrar a importância e esse momento de dificuldade e de crise que todos nós estamos passando, estamos vivendo para que possamos fazer uma reflexão e aí parabenizar aqui a Prefeita de Pimenta Bueno, toda Câmara de Vereadores, a equipe que ontem, na passagem do dia 1º de maio, realmente deu uma demonstração de organização, uma demonstração de respeito com a população onde ela instituiu todo dia 1º de maio vai acontecer inaugurações, ordem de Serviço, não é só um feriado como acontece em várias outras localidades. Então eu quero parabenizar a Prefeita Juliana Roque pela iniciativa, pela determinação de 120 dias de mandato concluir uma obra que se arrastava há muitos anos. A reforma da Prefeitura, Deputado Lebrão, se iniciou em Pimenta Bueno no ano de 2010, Deputado Lazinho, eu era vereador da Casa, era vereador lá em Pimenta Bueno iniciou uma reforma da Prefeitura e ela foi concluída nesses 120 dias da administração da Prefeita Juliana, além da entrega de mais uma ala do hospital Ana Neta, é uma obra que também se arrasta por anos, ela estipulou como meta concluir essa obra ainda este ano, esteve lá visitando, o recurso do Senador Acir Gurgacz, que muito contribuiu para que pudesse melhorar as condições lá, além de recursos somados do Senador Valdir Raupp totalizando dois milhões e quinhentos mil reais, um milhão do Senador Acir Gurgacz e um milhão e meio do Senador Valdir Raupp, e com certeza essa obra será concluída até o final do ano. A meta da prefeita, a meta da administração é concluir essa obra até o dia 24 de novembro que é o dia que comemora o aniversário da cidade. O município de Pimenta Bueno, fará 40 anos de sua emancipação política administrativa. E no dia de ontem, na segunda-feira recebeu várias autoridades estaduais, como eu já falei o Senador Acir, o Senador Valdir Raupp, o Deputado Marcos Rogério, o Deputado Expedito Neto também esteve presente conosco lá pela manhã. O Deputado Só na Bença, até pediu para que eu justificasse hoje a ausência dele aqui, o deputado está viajando vai fazer um procedimento cirúrgico esta semana. Então nós pedimos a Deus para que ocorra tudo bem, que nosso companheiro nas próximas semanas esteja com a sua saúde restabelecida e possa estar aqui junto conosco fazendo a boa defesa da população rondoniense. Então ontem, senhor Presidente, concluindo, parabenizar a prefeita, parabenizar toda a sua equipe, os vereadores que tem sido apoiadores importante nesse primeiro momento da administração. E ontem foi entregue o prédio da prefeitura, mais uma ala do hospital, entrega de equipamentos, implementos agrícolas, trator de pneu, títulos do programa Título Já foram entregues à população Pimentense, cheque do Banco do Povo, incentivo principalmente à economia informal. A gente parabeniza esse grande projeto que ao longo desse governo tem ganhado destaque tanto para o programa Título Já quanto este programa do Banco do Povo, realmente merece o nosso elogio. Esteve lá o vice-governador representando o Governador Confúcio Moura, o nosso companheiro Daniel Pereira que de fato tem sido uma pessoa atuante, marcante, nesse período tem exercido esse mandato, tem representado muito bem na ausência do nosso Governador Confúcio Moura, assim como nosso querido Deputado Airton, quando foi vice teve oportuni-

dade de ser o vice-governador, pessoa discreta, simples, porém sempre presente. Eu vejo muitos vices arrumando confusão para os seus titulares e nós tivemos a felicidade tanto dos 04 anos do Deputado Airton quanto neste mandato do nosso querido Vice-Governador Daniel Pereira, pessoa discreta, responsável, tem contribuído muito para o Estado. Agradecer a presença dele, e foi dada a ordem de serviço em algumas pequenas obras lá em Pimenta Bueno e acredito que neste mês de maio a prefeita colocou como meta entregar mais 100 casas do programa Minha Casa Minha Vida, no Residencial Bela Vista, entregar a Praça do Povo na avenida Riachuelo, e concluir a obras de revitalização da marginal BR, em convênio com o Governo Federal, com o apoio do Deputado Luiz Claudio, para que possamos ainda no mês de maio estar entregando também estas importantes obras. Senhor Presidente, obrigado pela oportunidade.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado Deputado Cleiton Roque, parabéns, que Deus ilumine lá Juliana Roque, que ela faça um grande mandato frente à prefeitura do município de Pimenta Bueno.

Ainda nas Breves Comunicações, com a palavra o ilustre Deputado Airton Gurgacz, por 05 minutos sem apartes.

O SR. AIRTON GURGACZ – Senhor Presidente, senhores deputados, a imprensa; colaboradores aqui da Assembleia Legislativa, plateia aqui presente. Nós queremos, hoje, fazer um comentário que se inicia através da ONU, mas aqui em Rondônia o DETRAN é o responsável pelo 5º ano consecutivo do Maio Amarelo, uma campanha, onde, nos 52 municípios e 20 distritos, o DETRAN através da Escola de trânsito, liderada pela professora Gildete e a Ana Valéria que são diretoras da Escola de Trânsito do DETRAN de Rondônia. Então é o 5º ano consecutivo, essa campanha em todo o mundo feito pela ONU, aonde se tem esse trabalho de conscientização com a questão dos acidentes de trânsito no nosso País e nós vamos falar especificamente do Estado de Rondônia. Em todas as CIRETRANs, nos 52 municípios têm esse trabalho nesse mês amarelo, onde terão palestras, terão palestras nas escolas, nas empresas, principalmente nas maiores, onde tem muito mais motociclistas, aonde se causa os maiores acidentes hoje, e que têm ocupado a maioria dos leitos dos hospitais no nosso Estado de Rondônia, é quase 60% ou 70% dos leitos hospitalares estão ocupados hoje por acidentados de motocicletas no trânsito. Então, esse trabalho ano passado até rendeu um prêmio para a Ivete e a Martinha lá do DETRAN de Ji-Paraná, onde hoje está tendo uma abertura, até não pode participar por causa da nossa Sessão, mas temos até o nosso Vice-Governador Daniel Pereira está lá presente, porque é uma campanha muito positiva e que a gente vem a cada ano baixando os acidentes de trânsito, diminuindo mortes aqui no nosso Estado, mutilando menos pessoas aqui no nosso Estado. Então, a gente sabe que a intenção da ONU é baixar 50% nessa década do trânsito em mortes e baixar 50% essa questão de mutilação. Então, a gente tem dias que o trânsito é uma guerra que não tem vencedor, só tem vencido, mesmo que você abaixe, diminua 50% das mortes, mas vai continuar morrendo 50%, se morre hoje no Brasil 55 mil pessoas por ano. Uma cidade como Jarú ela é destruída em ano só com a questão do trânsito, se a gente for fazer uma comparação. Então, eu queria fazer aqui parabenizar a direção do DETRAN pelo grande trabalho, todos os funcionários das 52 CIRETRANs que estão envolvidas em todas as maneiras, com apresentação, blitz educativa, teatros, e isso é muito bom. Então, ano passado

nós conseguimos ganhar um prêmio, receber em São Paulo, a Ivete e a Martinha representando o nosso DETRAN de Rondônia para receber esse prêmio. Eu queria desejar sucesso. Quero dizer que essa Casa de Leis, nós já fizemos aqui, pedindo aqui também aos deputados que ajudem e participem em seus municípios dessa questão do Maio Amarelo. Então parabenizar todos os funcionários do DETRAN do Estado de Rondônia. Queremos também dizer que participamos aqui, na sexta-feira, de uma Audiência Pública do Senado, na Câmara Municipal, onde estivemos presentes lá com vereadores, Senador Acir, Senador Valdir Raupp, técnicos do DNIT, e outras autoridades. O grande problema é a BR 364, que nós temos sofrido muito com a questão da estrada que está só buraco. O ano passado nós questionávamos, os técnicos do DNIT que vieram de Brasília, que foram feitos vários trechos da estrada, e esses trechos em menos de 08 meses acabaram, viraram um buraco só, muitos locais não temos acostamentos, hoje estão patrolando, quando se precisa às vezes, de repente passar um aperto aí, nós temos uma situação difícil de até desviar e sair fora, se tiver chovendo você acaba se matando, e é uma rodovia da morte, hoje, onde temos perdido muitas vidas. Então, é uma cobrança, fala-se em duplicação, mas o que nós podemos perceber é que esse Governo que está no poder hoje, viu Deputado Lazineho, o senhor que estava sempre no nosso poder do PT, esse Governo Federal não está olhando aqui para a região Norte, está procurando olhar mais para o Centro Oeste, para o Sul, São Paulo, Rio, Minas, Paraná, Rio Grande do Sul, nesses Estados até que está uma situação melhor. O Nordeste, então, está esquecido e a região Norte também, estão querendo nos esquecer. E nós precisamos da recuperação porque aqui passa mais de 1500 carretas de soja hoje, que é produzido no Mato Grosso e em Rondônia e que vai levando para o mundo inteiro. Hoje nós estamos distribuindo nossa grande produção agrícola, na questão soja, milho, arroz, e outras tantas coisas que a agricultura produz, é o que segura a nossa balança comercial e nós não estamos sendo respeitado. Eu questionei muito isso porque se tem serviço feito em Itapuã, ali já não dá para passar; se tem serviço em Ariquemes mal feito; tem serviço de Jarú a Ouro Preto, foram feitos no ano passado e está todo destruído, eu fiz a pergunta: como é que as empresas fazem o serviço e não há fiscalização do DNIT? Como é que acontece uma coisa dessas e em 06, 08 meses destruída. É dinheiro do povo brasileiro, é dinheiro nosso, do contribuinte brasileiro que está indo embora numa situação dessas. Então é falta de fiscalização do próprio DNIT, porque os caras vêm aí, fazem porcaria e vão embora, ficamos nós numa situação... Eu vim ontem de Ji-Paraná, levei quase 05 horas de viagem porque está um buraco só, virou um queijo suíço. Ali perto da Polícia Rodoviária de Ariquemes, então, você tem que fazer várias manobras, e assim é aqui em Itapuã. Então está um desrespeito total com Rondônia. Isso nós conversamos muito lá com esse pessoal, essa Audiência, essa Audiência Pública, para ver, vamos ver se daqui para frente essa questão da duplicação, questão de melhoria nessa nossa estrada. Também fizemos uma entrega, na quinta-feira passada, da primeira viatura da Patrulha Maria da Penha, em Ji-Paraná. Nós que somos da Comissão de Defesa da Criança, do Adolescente, da Mulher e do Idoso, entregamos na nossa cidade lá para o Dr. Fantini, que é o Juiz encarregado da questão da mulher em Ji-Paraná, nos solicitou isso há um ano e agora, graças a Deus conseguimos fazer essa entrega dessa viatura. Porque o grande problema é que o Judiciário vê, ouve, escuta toda situação, engaveta a situação. Agora não, agora eles vão ter uma viatura para ir à casa das pessoas que agridem as

esposas para dar uma checada, fazer um cheque de ver como é que está a situação, conversar com os vizinhos, levar, conferir o boletim das crianças, conferir o cartão de vacina porque o Judiciário, até então, pegava, determinava a prisão, não prisão, qualquer punição e engavetava o processo. Agora não, agora eles têm uma viatura, têm condições de fazer esse trabalho pós-agressão, que a gente sabe que a Lei Maria da Penha veio para melhorar muito a situação da mulher brasileira, mas continua aumentando, principalmente lá na nossa cidade de Ji-Paraná o aumento é grave. Então a gente sabe que a partir de agora teremos lá essa patrulha da Maria da Penha, organizada pelo Juiz que vai controlar essa situação. Ele que vai determinar as pessoas que irão trabalhar com essa viatura, de que forma vão fazer nas casas das pessoas agredidas e ver como é que está, se melhoraram a vida, se não estão melhorando, para ver se diminui ou acaba, acabar não acaba nunca, mas pelo menos diminui. Então eu estou muito feliz de poder fazer essa entrega. Era isso que nós tínhamos para essa tarde, senhor Presidente Lebrão. Muito obrigado pela oportunidade.

(ÀS 15h horas e 43 minutos o senhor Edson Martins passa a Presidência ao senhor Lebrão)

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Parabéns, Deputado. Ainda nas Breves Comunicações, 05 minutos sem direito a apartes, Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, Deputado, Presidente em exercício, Deputados aqui presentes, imprensa, pessoal aqui presente. Venho a esta tribuna hoje também para parabenizar o Dia Nacional do Taquígrafo. Nós temos as nossas profissionais que estão sempre trabalhando aí, a gente não se lembra delas, mas hoje é o Dia do Taquígrafo, dia 03 de maio comemora-se o Dia do Taquígrafo. Data consagrada no 1º Congresso Brasileiro da Taquígrafia, em São Paulo, em 1951, que foi aprovada pela proposição apresentada por Adoar Abech, taquígrafo gaúcho. A data está relacionada à 1ª Assembleia Nacional Constituinte, em 1823. Ao ensejo, o taquígrafo presta homenagem à memória dos primeiros taquígrafos parlamentares brasileiros: Possidônio Antônio Alves, João Caetano de Almeida e Silva, Pedro Afonso de Carvalho, Manoel José Pereira da Silva, João Estevão da Cruz, José Gonçalves da Silva, Vitorino Ribeiro de Oliveira e Silva, Justiniano Maria dos Santos. E se congratula com estudantes, professores, profissionais cultores da arte de escrita, a imprensa. Então eu quero aqui lembrar desses profissionais que muitas vezes nós aqui não lembramos deles. São pessoas ali quietinhas, no canto, mas sempre fazem a diferença, sempre registram todos os fatos que acontecem aqui nesta Casa e também um trabalho que tem que ser reconhecido e que não é fácil, que são pessoas que se dedicam a essa profissão. Quero aproveitar este momento também para, com certeza, fazer algumas observações, o Deputado Lazineho falou sobre as manifestações que houve em nível de Brasil, também parabenizar o Congresso Nacional pelo fim do foro privilegiado, eu acho estranho que 75X0 a votação na Comissão de Redação e Justiça, até de desconfiar, Deputado Lazineho, essa boa vontade do Congresso Nacional, mas que é o passo, esperamos que agora vá para o Plenário e eu acho que todo o cidadão deve ser tratado da mesma maneira, simplesmente a Emenda vai deixar os Três Poderes em nível federal fora o restante todos vão ser julgados da mesma maneira. Então, foi um passo importante e também foi na mesma Sessão, ontem eu tive a oportunidade de acompanhar que foi reprisada toda reunião, inclusive, o fim,

a legislação contra o abuso de autoridade, onde foi cedido, foi participar do Ministério Público, foram vários juristas que participaram e parece que ficou bom. Eu acho que tem que analisar, eu acho também que não pode ter exageros, eu acho que hoje há exageros, mas, que a punição tem que ter, a Constituição fala: que ninguém é acima da Lei. Eu vou tirar, por exemplo, eu estive essa semana lá em Cujubim, onde teve uma operação, botou 04 policiais, deixou 08 meses presos e eles agora saíram e foi comprovado que não tinham culpa nenhuma. Dois tinham as esposas grávidas, uma inclusive ganhou o nenê até prematuro por causa do problema do choque daquela situação que ficou e as pessoas que ainda tem vergonha na cara pesa muito, a família, os amigos e eu vi lá, inclusive, policiais deprimidos desses, deprimidos, dois não conseguiram morar mais em Cujubim pediram transferência e um eu conversando com ele, ele falou: eu estava tão animado a minha profissão, agora estou cumprindo horário porque eu não tenho mais ânimo, ficar 08 meses na cadeia. E na época eu vi eles, teve uma Audiência Pública onde todo mundo, inclusive, a Comandante fazia defesa deles, a comunidade em geral, comprovaram que não estavam no município no dia e mesmo assim, depois de 02 meses, ainda praticamente a Polícia reconheceu que eles não tinham envolvimento, mas mesmo assim ficaram 08 meses presos. Então, há abuso sim, eu acho que tem que ter um... Acho que nós não podemos tirar autoridade do Ministério Público, autoridade da Polícia, autoridade dos Promotores, mas tem que ter um equilíbrio, tem que ter com certeza alguma comprovação para que a gente não faça injustiça, porque isso não tem recuperação, o ser humano é sensível e eu até gostaria que quando acontecesse isso o Estado teria que se manifestar publicamente e falar que a pessoa não teve culpa, porque senão fica aquela dúvida, o pessoal pensa: a tal..., eu acho que se acontecer tem que ter o reconhecimento pelo Estado, quando eu falo Estado eu falo Estado num todo, o Poder Executivo teria que ter um reconhecimento para que a sociedade, porque na hora que acontece os fatos. Eu vou citar aqui muitas vezes tem um Prefeito aí que houve, um Vereador fez uma denúncia alguns anos Deputado Lebrão, onde falou assim, fez uma licitação para comprar leite. Aí o Vereador resolveu: ah! O Prefeito comprou leite do sogro do irmão do Prefeito; por acaso, porque tinha feito duas licitações, deu deserto, o terceiro que se propôs em levar o leite de manhã cedo 06h00 Deputado Lebrão, e aí só ele que competiu porque tinha duas licitações desertas, na terceira apareceu um e resolveu. Aí entra lá no Ministério Público já a denúncia, aí apareceu em todas as rádios falando, o Alto Madeira na época jogou na primeira página: uma criança mamando na teta da vaca dizendo "o Prefeito do município tal está tomando o leite das crianças". Aí depois o Prefeito foi absolvido e eu não vi nada na imprensa. Aí todas as rádios e no meio de comunicação ler porque eles acham bonito isso, dá ibope, imagina, colocar uma criança pelada, mamando na teta da vaca, dizendo que o Prefeito está tomando... Isso não tinha nada a ver, não teve nada daquilo que estava acusando. Então, a exagero sim e a gente precisa que as pessoas cada um tenha a responsabilidade pelo que faz. E eu quero aqui também falar sobre o que Deputado Lazineho falou, com certeza, a minha preocupação também é a questão do relacionamento de empregado com o patrão, mas o senhor falou que o empregado não tem domínio da situação, mas hoje também o patrão não tem domínio da situação não. Eu vou citar aqui um caso de uma propriedade, uma das propriedades talvez mais estruturada do Estado de Rondônia e aí teve um camarada que trabalhava, trabalhava na fazenda e

ele pegava as pessoas para levar lá para trabalhar, o patrão nem sabia que esses funcionários estavam lá, funcionário não porque nunca tinham trabalhado. Foram no sábado, beberam sábado e domingo aí segunda-feira foram lá. Aí a noite de domingo para segunda brigaram entre eles; aí um saiu correndo e foi lá na polícia e falou: olha, eu apenhei lá na fazenda de fulano. O dono nem sabia que ele tinha ido lá. Ainda o gato trouxe para ver se ia contratar ainda. Aí a polícia: ah, é trabalho escravo. Então vou levar para Ariquemes. Aí levou para Ariquemes, chegou lá tinha operação lá, uns 8 carros preto lá, foi tudo lá para fazenda. O dono da fazenda com o pneu furado, cheio de ração para o peixe, parado na estrada trocando pneu, teve que ir na borracharia a 20 KM arrumar o pneu, voltar e aí todos esses 6 carros, cheio de gente tudo lá na fazenda já ouvindo todos os funcionários, ouvindo os peões que tinham vindo de uma festa que tinha, todo mundo bêbado contando e contando, acabou; aí a esposa do proprietário falou assim: vamos, então, deixa que eu vou chamar ele, vou buscar ele. Não, ninguém sai da fazenda não, todo mundo aqui dentro da fazenda não pode sair não. Aí, quando o cara chegou numa altura assim o dono da fazenda que ele conseguiu trocar o pneu do caminhão, aí ele estava com outra camionete, veio para frente viu aquilo lá, falou: o que está acontecendo na minha casa? Chegou lá, já tinha conversado com cada funcionário, aí ganhou 32 multas, 32 multas. Teve que pegar aquelas pessoas que estavam lá, levar para o hotel, fazer carteira, fazer documento, pagar até cigarro, comer até eles fazer documentos, contratar e demitir todo mundo, ele nem sabia que estavam lá na fazenda. Estava alguém fazendo cerca, dizia que estava fazendo cerca, aí não tinha banheiro químico, porque a cerca você trabalha, hoje você faz 2 mil metros por dia. Então, tem que ter um banheiro químico correndo atrás para você. Se você almoçar no mato, você tem que levar uma cozinha, se você não levar cozinha não pode almoçar lá no mato não, nem junto com o patrão não. Aí, ele morava numa casa que o patrão morava há pouco tempo, aí porque tem um banheiro fora, um banheiro todo, só para deslocar para casa não tinha coberto. Aí não, tem multa. A fossa que tinha uma laje, mais tinha um buraquinho que saia mosca lá. Uma multa e aí o peão quando ia, ele tem que ter uma tralha, geralmente o peão que se preza, ele tem uma tralha dele, não pode; tem que ter a tralha da fazenda, tem que ter a roupa da fazenda. A casa não pode ter nem um fio de luz, a não ser dentro de um cano, não pode está exposto. Eu falei lá Deputado Lebrão, se fosse em Ariquemes dentro do setor 9, setor 10, todas as casas tinham que tirar todo mundo de dentro, porque todo mundo tem um fio; eu não estou falando encapado, mas tem que ter um cano, multa aí. E ainda teve que contratar, pagou, contratar todo mundo, demitir todo mundo, pagar multa e ainda ficou com os bens todo penhorado. E é uma das fazendas mais estruturada do Estado de Rondônia. Então, qualquer fazenda hoje que o Ministério do Trabalho passa lá, fecha qualquer lugar, qualquer casa, ninguém consegue cumprir os 100%. Então, eu quero dizer que tem que ter um equilíbrio, eu não estou falando, nós não podemos também endemoniar o patrão, porque não tem empregado sem patrão. Tem que ter um equilíbrio dos dois lados, tem que ter o respeito dos dois lados. Agora, hoje da maneira que estão as Leis; tem outra visita que foram fazer numa propriedade, um funcionário estava deslocando um trator mais de mil metros de uma propriedade para outra, aí tinha um colega que estava, era sábado, um colega que estava a pé; ele falou: não, sobe aqui. Subiu em cima, deram uma multa porque subiu em cima, deu uma carona ali dentro da estrada. Então, o barra-

cão, se você tiver guardando sal no fundo da casa ou o carro estacionado ou o trator estacionado no fundo da casa, não pode, tem que ser 50 metros longe, mais uma multa e ainda um prazo para desmanchar a casa e deslocar o barracão para traz. Então, esse país não é sério, esse país é feito para ter propina, se você não dar propina você está morto, qualquer visita de qualquer fiscal se você não dar alguma coisa. Eu conheço uma pessoa que está lascada até hoje porque ele está cortando um pedaço de castanheira e aí alguém passou lá, o fiscal falou assim: eu posso ter visto, como posso não ter visto depende de você". E o vizinho deu propina e outro não deu, e outro está lascado até hoje. Então, existe muita injustiça nesse mundo, espero que aos poucos as pessoas comecem a pensar melhor e ter mais seriedade nas coisas, parece que as leis foram feitas para ter sempre um jeitinho brasileiro, nós precisamos que as leis sejam claras: isso aqui pode, isso aqui não pode! Não que lá em cima no Congresso Nacional, no Supremo votem seis a cinco a decisão, coitado do cidadão que fica aqui embaixo, que não tem nem nenhum conhecimento jurídico, como que ele vai saber quem está certo? E quando tem a decisão é quatro a cinco. Então, agora vem à decisão de cobrar 2.3 do Fundo Rural, era ilegal porque agora é legal? Porque falta recurso, porque o País precisa de dinheiro, aí mete imposto, mas, aí não olhou a questão jurídica, foram seis a cinco. Será que o cinco estava errado ou será que o seis estava errado? Então, nós precisamos que o nosso País pense melhor, nossos legisladores, os nossos Poderes olhem mais com seriedade. E eu quero concordar com o Deputado Lazineho, em muitas coisas, mas, por outro lado, eu vejo muita gente que não quer mais ter empregado de jeito nenhum, porque qualquer um que for na justiça ganha, você tem que chegar lá e fazer um acordo se não você está lascado, você pode pagar tudo que você quiser, pode homologar lá justiça, cinco anos, ele vai lá e ele ganha, e você tem que concordar, se você não concordar, você acaba se lascando. Então, eu quero dizer aqui.

O Sr. Cleiton Roque – Concede um aparte Deputado Adelino. Eu sei que não pode no Pequeno Expediente, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pois não Deputado.

O Sr. Cleiton Roque – Eu vendo esse pronunciamento do Deputado Adelino, senhor Presidente, até como forma até indignado, até um sentimento de desabafo pelo que eu pude conhecer esse grande Parlamentar que a gente tem. Deputado, eu concordo em gênero, número e grau com Vossa Excelência, infelizmente hoje a cultura de você criar dificuldade para vender a maldita facilidade. Eu falo porque eu sou servidor público, meu concurso é para área contábil e a minha ascensão política, ela foi num balcão de receita cobrando imposto, cobrando tributo, lá na Prefeitura de Pimenta Bueno, justamente porque as pessoas não estão habituadas com o comportamento que você tem condições de você resolver os problemas. Então, o que nós precisamos é criar uma cultura de uma nação brasileira, e ontem, Deputado Adelino, no meu pronunciamento lá no evento em Pimenta Bueno, eu justamente falei dessa missão, desse desafio que essa geração tem de melhorar a qualidade do serviço público, porque está muito abaixo do razoável e justamente esbarra nessa situação do jeitinho, isso é em todas as esferas de governo, emaranhados dentro, principalmente do poder público constituído, isso se estende as organizações, enfim. Eu parabeno Vossa Excelência pelo posicionamento hoje, e nós temos esse desafio sim, e é possível sim, ao invés de você fortalecer essa cultura

da criação da dificuldade para vender a facilidade, você pegar e resolver o problema. Eu acredito que é hora de nós passarmos a limpo esse País, também do ponto de vista de ordem legal, das legislações, umas legislações muito confusas; tanto você pega na esfera municipal, na esfera estadual. Vou citar um exemplo lá da cidade de Pimenta Bueno, a renovação do alvará, Deputado Adelino, aquele da licença de funcionamento, o comerciante pagava até a semana passada, pagava e tinha que esperar, Deputado Lebrão, Deputado Airton, o fiscal da Prefeitura, ir lá, fazer a vistoria para expedir essa licença, às vezes o empreendedor está precisando desse documento para participar de uma licitação, é um documento da instituição financeira, como você faz duas mil, três mil vistorias em três, quatro meses? Sendo que hoje, nós estamos com as informações toda aí à disposição, o contribuinte, é feito por pagamento da sua taxa, tem que ser automático, é a boa fé, é automático que tem esses doze meses para você fazer a vistoria, mas, você não pune o contribuinte, obrigado, pelo aparte, já falei demais, senhor Presidente; agradeço pela oportunidade.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu que agradeço pelo seu aparte, eu já estou encerrado. Mas nós vimos aí o próprio Ministério do Trabalho em nível nacional, acho que ano passado foi, gastou, as negociações todas com os funcionários foram oito bilhões, e o Ministério do Trabalho custou dezessete, quase dezoito bilhões. O custo do Ministério do Trabalho foram quase dezoito bilhões, e o que foi negociado com o servidor, se tivesse pago em dobro o servidor, custaria, não daria o Ministério do Trabalho. Então, eu acho que existe muita, tem muito advogado também que vive em cima de sacanear, enche a cabeça do funcionário e leva lá, e isso como a legislação favorece se acaba fazendo negociação com ele e eles viciam e fica, deputado Lazinho gostaria de pedir ...

O SR. LAZINHO FETAGRO – Só Questão de Ordem?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Posso ceder...

O SR. LAZINHO FETAGRO – Acho tão importante né? Está debatendo até os posicionamentos são posicionamentos antagônicos mesmos e é normal, e o respeito que a gente tem um pelo outro supera as nossas ideais diferentes. Mas Vossa Excelência contou o caso, por exemplo, de exageros cometidos pela Justiça, não pelo trabalhador, pela Justiça, aí é bom que a gente frise, o problema se existe legislação que dá abertura corrigi-se as leis e não tira esses direitos, não é? Por exemplo, eu sei de casos, aliás, eu sei de casos que eu não participei por muito pouco, e colegas foram lá nos anos 80, final de 80 para 90 trabalhar para roçar mato numa fazenda e os cabras tiveram que sair de lá fugidos, por que o gato levou para lá e o dono da fazenda olha, ele teve que sair de lá fugido, não é? O dono da fazenda não ligou para nada, no mato existe isso. Então ele está se penalizando, hoje a lei da terceirização, por exemplo, deputado Adelino, diz que o empregado não vai poder cobrar do patrão, ele vai ter que cobrar do gato você entendeu? Esse caso da fazenda aí com certeza essa pessoa que levou os funcionários para lá era um gato e o penalizado foi o dono da fazenda, agora com a reforma trabalhista o penalizado vai ser o gato, e gato você não acha em lugar nenhum não. É isso que a gente questiona, eu defendo o trabalhador sim, você tem o conhecimento dos fazendeiros, conhece a realidade deles de cada um, mas essas realidades acontecem para um grande e para um pequeno, o problema não está no trabalhador, está na legislação. A propina é a forma de atuar e infe-

lizmente é o que nós temos aí, vemos em qualquer lugar como Vossa Excelência disse, por que? Porque existe brecha, agora o trabalhador não tem culpa. Aquele que quer trabalhar direitinho, não pode ser penalizado por aquele que é exceção também, é exceção à regra, não é? É só isso.

O SR. ADELINO FOLLADOR – É por isso que eu falo que tem que ser legislação clara, o que é, e o que pode e o que não pode. O que não pode é dizer que um está sempre errado e o outro sempre certo. Tem que está errado quem está errado, não quem ta, tem que ter um equilíbrio. E com certeza espero que o Congresso Nacional em cima dessa discussão tenha que fazer alguma coisa para deixar uma legislação mais clara para evitar esses problemas. Obrigado.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Encerrada as Breves Comunicações, passamos a Ordem do Dia. Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário Ad Hoc) – Procede a leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO AIRTON GURGACZ. Requer a Mesa Diretora a realização de Audiência Pública para o dia 12 de junho de 2017, às 14:00 no plenário desta Casa de Leis, para discutir o “ Combate a violência contra pessoa idosa”.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Requer a Mesa Diretora, realização de Sessão Solene para entrega de “Voto de Louvor” às Escolas 21 de Abril, Brasília, João Bento da Costa e Risoleta Neves, no município de Porto Velho.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública, no dia 19 de junho de 2017, às 09:00 horas, no plenário desta Casa de Leis, com o objetivo de discutir o aumento indiscriminado do mosquito Mansonia em Jaci-Paraná e Regiões.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública no dia 01 de junho de 2017, às 09:00 horas, no plenário desta Casa de Leis, com o objetivo de discutir e analisar o Projeto de Lei nº 633 de 18 de abril de 2017, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2018.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública no dia 05 de junho de 2017, às 09:00 horas, com o objetivo de discutir e analisar a importância do Taekwondo para crianças e adolescentes no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Requer à Mesa Diretora que solicite ao Poder Executivo, especialmente à Secretaria de Estado da Educação de Rondônia – SEDUC, informações sobre a reforma do Ginásio da EEFFM Escola bandeirantes, localizada no Distrito de Nova Califórnia, no município de Porto Velho - RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Requer à Mesa Diretora que solicite ao Poder Executivo, notadamente à Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS, as informações especificadas.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Requer ao Poder Executivo, com cópia à Secretaria de Estado da Justiça – SEJUS, que encaminhe informações a esta Casa.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Requer ao Poder Executivo, especialmente à Superintendência de Juventude, Cultura, Esportes, Lazer – SEJUCEL, infor-

mações quanto a forma, valor da bolsa e prazo de inscrição no Programa Bolsa-Atleta;

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Requer a Mesa Diretora que solicite ao Poder Executivo, notadamente à Secretaria de Estado de Justiça - SEJUS, as informações especificadas;

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Indica ao Poder Executivo, especialmente ao Departamento de Estradas de Rodagens – DER, a necessidade de reativação da Residência do Departamento de Estradas de Rodagens – DER no Distrito de Extrema – Porto Velho/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Indica ao Poder Executivo estadual que interceda junto à Prefeitura Municipal de Porto Velho – RO, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagens e Transportes – DER, a recuperação de estradas vicinais do Distrito de Nova Califórnia, no município de Porto Velho;

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Indica ao Poder Executivo, especialmente a Companhia de águas e Esgoto de Rondônia – CAERD, e ao Departamento de Estradas de Rodagens – DER, a necessidade de disponibilização de caminhão pipa para o Distrito de Nova Califórnia, no município de Porto Velho – RO, visando abastecer o distrito na época de seca;

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Indica ao Governo do Estado de Rondônia interceder junto a Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, a reforma da estrutura física e elétrica da quadra poliesportiva coberta da EEFM Marechal Rondon, Distrito de Vitória da União, município de Corumbiara/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AIRTON GURGACZ. Indica ao Governo do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagens e Transportes – DER, a necessidade urgente de recuperação e pavimentação da Linha 160 (estrada estadual), trecho que interliga a cidade de Alta Floresta do Oeste até o município de Novo Horizonte, região da Zona da Mata, com extensão de 25 quilômetros, no município de Alta Floresta d'Oeste;

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO. Indica ao Governador do Estado de Rondônia junto ao Departamento de Estradas de Rodagens e Transportes – DER, a necessidade de fazer serviço de tapa-buraco nas ruas e avenidas do município de Nova Brasilândia d'Oeste;

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Poder Executivo estadual com cópia a Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-RO, a instalação de um escritório da EMATER no Distrito de Jacinópolis, município de Nova Mamoré-RO.

Lidas as proposições recebidas, senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Solicito ao senhor Secretário proceder a leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Requer a Mesa Diretora realização de Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor, às Escolas 21 de Abril, Brasília, João Bento da Costa e Risoleta Neves, no município de Porto Velho.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão e votação Requerimento do Deputado Aécio da TV. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam

como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer à Mesa Diretora realização de Audiência Pública no dia 19 de junho de 2017, às 09:00 horas, no Plenário desta Casa de leis, com o devido objetivo de discutir o Aumento Indiscriminado do Mosquito Mansonia em Jacy-Paraná e regiões.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão e votação Requerimento do Deputado Jesuíno Boabaid. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO AIRTON GURGACZ. Requer a Mesa Diretora realização de Audiência Pública para o dia 12 de junho de 2017, às 14:00 horas, no Plenário desta Casa de leis, para discutir o Combate a Violência contra Pessoa Idosa.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão e votação Requerimento do Deputado Airton Gurgacz. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer a Mesa Diretora realização de Audiência Pública dia 05 de junho de 2017, às 09:00 horas, com o objetivo de discutir e analisar a Importância do Taekwondo para crianças e adolescentes, no âmbito do Estado de Rondônia.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão e votação Requerimento do Deputado Jesuíno Boabaid. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer a Mesa Diretora realização de audiência Pública dia 01 de junho de 2017, às 09:00 horas, no plenário desta Casa de leis, com o objetivo de discutir e analisar o Projeto de Lei nº 633, de 18 de abril de 2017, que dispõe sobre as Diretrizes para Elaboração da lei Orçamentária de 2018.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão e votação Requerimento do Deputado Jesuíno Boabaid. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 069. PROJETO DE LEI 619/2017. Autoriza o Poder Executivo abrir crédito suplementar por superávit financeiro até o montante de R\$ 19.767.223,44, em favor da Unidade Orçamentária: Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão e votação parecer do eminente Deputado Adelino Follador. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado o parecer.

Em primeira discussão e votação o projeto. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai a segunda discussão e votação.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 078. PROJETO DE LEI 628/2017. Autoriza o Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN, expedir Boletim e/ou Guia de contribuição Social Voluntária na forma que especifica.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Trata-se do Projeto de Lei 628/17 do Poder Executivo/Mensagem 078. Este projeto encontra-se sem parecer. Solicito ao Deputado Jesuíno Boabaid que emita o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Senhor Presidente, trata-se do Projeto de lei 628/17. Autoriza o Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN expedir o Boletim e/ou Guia de Contribuição Social Voluntária na forma que especifica. O Projeto tem um Requerimento de minha autoria, requisitando informações. Eu dou continuidade ao Requerimento, Deputado Cleiton, mas como o Deputado Cleiton vai poder também falar depois do meu voto o que realmente significa essas questões aqui, que na sua fala vai melhorar a parte administrativa, a parte do DETRAN, o nosso voto é favorável pelas Comissões pertinentes, senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão e votação o parecer do Deputado Jesuíno Boabaid. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado o parecer.

Em primeira discussão e votação o Projeto. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado em primeira discussão e votação. Vai à segunda discussão e votação.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO AIRTON GURGACZ. Requeiro à Mesa, nos termos do parágrafo único do artigo 199 do Regimento Interno, seja dispensado o interstício regimental para apreciação em segunda discussão e votação do PL 628/17 e do PL 619/17.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Airton Gurgacz. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – Esgotadas as matérias, senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, passamos ao Grande Expediente, não há oradores inscritos. Encerrado o Grande Expediente, passamos às Comunicações de Lideranças, também não há oradores inscritos. Encerradas

as Comunicações de Lideranças, passamos às Comunicações Parlamentares, também não há oradores inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida, a fim de apreciarmos as matérias em segunda discussão e votação, aprovadas nesta Sessão.

Está encerrada esta Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 16 horas e 19 minutos)

**24ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA**

Em 02 de Maio de 2017

**Presidência do Sr.
LEBRÃO - 1º Secretário**

**Secretariado pelo Sr.
AIRTON GURGACZ - Deputado**

(Às 16 horas e 22 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Anderson do Singeperon (PV), Cleiton Roque (PSB), Edson Martins (PMDB), Jesuíno Boabaid (PMN), Lázinho da Fetagro (PT), Lebrão (PMDB), Leo Moraes (PTB); Maurão de Carvalho (PMDB), Ribamar Araújo (PR) e Saulo Moreira (PDT).

DEPUTADOS AUSENTES: Alex Redano (PRB), Dr. Neidson (PMN), Ezequiel Júnior (PSDC), Geraldo da Rondônia (PHS), Hermínio Coelho (PDT), Jean Oliveira (PMDB), Laerte Gomes (PSDB), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Rosângela Donadon (PMDB) e Só Na Bença (PMDB).

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 24ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – Solicito a dispensa da leitura da ata.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Está dispensada a leitura da ata da Sessão anterior e determino a sua publicação no Diário da Assembleia Legislativa.

Passamos à Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 619/17 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 069. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por superávit financeiro até o montante de R\$ 19.767.223,44, em favor da Unidade Orçamentária: Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 619/17. Os Deputados favoráveis per-

maneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 628/17 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 078. Autoriza o Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN expedir o Boletim e/ou Guia de Contribuição Social Voluntária na forma que especifica.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 628/17. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – Encerradas as matérias, senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia. E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar esta Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 03 de maio, no horário regimental, às 09:00 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 16 horas e 24 minutos).

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

**ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
Nº 006/2017/ALE-RO**

**Pregão Presencial nº 005/2017/CPP/ALE/RO
Processo Administrativo nº 1791/2017-48**

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, situada na Rua Major Amarantes, nº 390 – Bairro Arigolândia, em Porto Velho-RO, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 04.794.681/0001-68, daqui em diante denominada **ALE/RO**, representada, neste ato, por seu Presidente, Deputado **MAURO DE CARVALHO**, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade nº 287.641 SSP/RO, CPF nº 220.095.402-63, na forma regimental e, em conformidade com o resultado do **Pregão Presencial nº 005/2017/CPP/ALE/RO**, devidamente homologado às fls. **159** nos autos do **Processo Administrativo nº 1791/2017-48**, resolve nos termos da Lei 8.666/93 e alterações posteriores, bem como da Lei 10.520/02 e do Decreto 7.892/2013, REGISTRAR OS PREÇOS, em conformidade com o referido pregão e com as cláusulas e condições a seguir.

1. DO OBJETO

1.1. A presente ata tem por finalidade o **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONFECÇÃO DE PLACAS REFLETIVAS**, a pedido do **Departamento de Logística** da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, conforme especificações detalhadas no Termo de Referência, constante do Anexo I do Edital de **PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2017/CPP/ALE/RO**.

2. DOS PREÇOS

2.1. Os preços registrados, fornecedor, as especificações do objeto e as demais condições ofertadas na(s) proposta (s) são as constantes na tabela abaixo:

FORNECEDOR: PORTO PLACAS & ENGENHARIA EIRELI ME, com sede na Av. Imigrantes nº 4722 -, Bairro Industrial, Porto Velho/RO, CEP: 76.821-291- Fone: (69) 3225-3648, inscrita no CNPJ nº 11.110.992.0001-26, neste ato, por intermédio de seu representante legal, Senhor **Maikon Batista de Andrade**, portador da Carteira de Identidade nº 958.033 SSP/RO e do CPF 005.866.162-09.

LOTE ÚNICO

Item	Descrição	Unid.	Quant	Vlr-Unit
1	Confecção e instalação de Placa para carro com película reflexiva, fabricada em alumínio de 1mm ou chapa de ferro bitola 22, tarjetas de alumínio de 0,8mm e de ferro na bitola 22, com bordas em alto relevo com cantos arredondadas. (Conforme Resolução do CONTRAN Nº. 372, de 18 de março de 2011, que altera a Resolução do CONTRAN Nº. 231/2007, o qual estabelece o sistema de placa de identificação de veículos).	PAR	91	195,00
2	Confecção e instalação de Placa para motocicleta com película reflexiva, fabricada em alumínio de 1mm ou chapa de ferro bitola 22, tarjetas de alumínio de 0,8mm e de ferro na bitola 22, com bordas em alto relevo com cantos arredondadas. (Conforme Resolução do CONTRAN Nº 372, de 18 de março de 2011, a qual, altera a Resolução do CONTRAN Nº 231/2007, que estabelece o sistema de placas de identificação de veículos).	UNID	2	130,00
3	Confecção e instalação de Placa para carro com película reflexiva (na modalidade PLACA DE SEGURANÇA, nos termos do Artigo 116 do Código de Trânsito Brasileiro), fabricada em alumínio de 1mm ou chapa de ferro bitola 22, tarjetas de alumínio de 0,8mm e de ferro na bitola 22, com bordas em alto relevo com cantos arredondadas. (Conforme Resolução do CONTRAN Nº. 372, de 18 de março de 2011, que altera a Resolução do CONTRAN Nº. 231/2007, o qual estabelece o sistema de placa de identificação de veículos).	PAR	4	130,00

2.2. A existência de preços registrados não obriga a **ALE/RO** a contratar, sendo facultada a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, assegurado ao beneficiário do registro a preferência de fornecimento em igualdade de condições (Art. 64, § 1º da Lei 8.666/93).

2.3. Os preços registrados poderão ser revistos sendo de responsabilidade do gestor da avença a negociação com o contratado, observada as disposições contidas na alínea "d" do

Inciso II do **caput** do art. 65 da Lei 8.666/93 (Art. 17 do Decreto Nº 7.892/13).

2.4. É **vedado** efetuar acréscimos nos quantitativos fixados pela ata de registro de preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993 (§ 1º, do art. 12 do Decreto nº 7.892/13).

3. DA UTILIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS POR ÓRGÃO OU ENTIDADES NÃO PARTICIPANTES

3.1 A Ata de Registro de Preços devidamente publicada poderá ser utilizada por qualquer órgão da administração pública na qualidade de Órgão Não Participante, desde que cumpridas as regras normais de solicitação de adesão e anuência do Órgão Gerenciador e do Licitante Participante (art. 2º do Decreto nº 8.250/2014).

3.2 As aquisições ou contratações adicionais não poderão exceder, por órgão ou entidade, a cem por cento dos quantitativos dos itens do instrumento convocatório e registrados na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes.

3.3. O quantitativo decorrente das adesões à ata de registro de preços não poderá exceder, na totalidade, **ao quádruplo do quantitativo de cada item registrado** na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independente do número de órgãos não participantes que aderirem (§ 4º, do art. 22 do Decreto nº 7.892/13).

3.4. O órgão não participante ficará responsável pelos atos relativos à cobrança do cumprimento pelo fornecedor das obrigações contratualmente assumidas e a aplicação, observada a ampla defesa e o contraditório, de eventuais penalidades decorrentes do descumprimento de cláusulas contratuais, em relação às suas próprias contratações, informando as ocorrências ao órgão gerenciador.

4. DA RETIRADA DA NOTA DE EMPENHO

4.1. A Nota de Empenho será emitida de acordo com as necessidades do **Departamento de Logística**, em favor da licitante vencedora, que será convocada para retirá-la dentro do prazo de 02 (dois) dias, contados a partir da convocação, e realizar a entrega dos materiais no prazo e condições previstas nesta ata de registro de preços, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei 8.666/93.

4.2. A Nota de Empenho poderá ser anulada a qualquer tempo, com base nos motivos previstos nos arts. 77 e 78, na forma do art. 79, da Lei nº 8.666/1993, assegurados a licitante o contraditório e a ampla defesa.

5. DA ENTREGA E RECEBIMENTO

5.1 A empresa vencedora deverá entregar os **placas**, quando solicitados, nas dependências da **Divisão de Transportes** da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, **localizada na Rua Major Amarantes, nº 487 – Bairro Arigolândia - ' CEP 76.801-911 - Porto Velho – RO.**

5.1.1. No ato da entrega das **placas**, a empresa deverá apresentar a nota fiscal com as devidas descrições, quantidades e marca dos produtos, em conformidade com o edital e ata de registro de preços.

5.1.2. Os materiais deverão ser entregues acondicionados nas embalagens originais, de forma adequada para o transporte e estoque na **Divisão de Almoxarifado**.

5.1.3. Os materiais deverão apresentar prazo de validade mínima de 01 (um) ano, a contar da data do seu recebimento.

5.2 A empresa terá um prazo máximo de **3 (três) dias**, contados do recebimento da Nota de Empenho, para entregar as **placas** nas quantidades empenhadas.

5.3 O recebimento provisório das **placas** dar-se-á por servidor da **Divisão de Transporte** da Assembleia Legislativa designado para essa finalidade, mediante aceite na nota fiscal, para posterior verificação da conformidade dos materiais entregues com as especificações estipuladas na ata de registro de preços.

5.4 A Comissão de Recebimento de Materiais, Serviços e Bens da ALE/RO, procederá à análise dos materiais entregues, sendo aplicadas todas as normas e exigências do Código de Defesa do Consumidor, bem como se a empresa os entregou idênticos em todas as especificações, marcas e quantidades conforme registrado na ata de registro de preços e solicitado mediante a emissão de empenho.

5.4.1 Os materiais deverão conter as características peculiares de cada lote e, quando for o caso, possuir em suas embalagens unitárias, especificações de peso, medida, quantidade, cor, orientações de empilhamento, período de garantia, prazo de validade e demais informações que se fizerem necessárias para a perfeita utilização dos mesmos.

5.4.2 Ocorrendo qualquer divergência, a Comissão de Recebimento de Materiais, Serviços e Bens rejeitará o(s) material (is), ficando suspenso o prazo para emissão do Termo de Recebimento Definitivo, até que a empresa providencie a substituição dos materiais, não implicando qualquer ônus para esta Assembleia Legislativa.

5.4.3. A substituição dos materiais rejeitados em que se verificarem defeitos, amassados e/ou imperfeições deverá ocorrer em um prazo máximo de **2 (dois) dias**.

5.4.4 Constatada a adequação dos materiais entregues aos termos pactuados, a Comissão de Recebimento de Materiais, Serviços e Bens emitirá o Termo de Recebimento Definitivo.

5.4.5 O recebimento definitivo deverá ocorrer no prazo de até 05 (cinco) dias, a contar do recebimento provisório, observadas as condições acima referidas.

5.5 A empresa se responsabilizará por eventuais danos ou prejuízos causados, direta ou indiretamente a este Poder Legislativo ou a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo de seus representantes ou empregados na fase de entrega dos produtos.

6. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

6.1 Assinar a Ata de Registro de Preços no prazo e condições estabelecidas no item 6 do Termo de Referência;

6.2 Retirar a Nota de Empenho nos termos constantes do item 4 desta ata de registro de preços;

6.3 Efetuar a entrega das **placas** no prazo, local e condições estabelecidas no item 5 desta ata de registro de preços;

6.4 Apresentar nota fiscal/fatura, para fins de pagamento dos materiais entregues, acompanhadas das certidões necessárias à comprovação de sua regularidade para com o INSS, FGTS, Tributos Federais, Estadual e Municipal.

6.5 Responder pelos danos causados diretamente ou indiretamente a Assembleia ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo, durante o fornecimento do objeto, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade à fiscalização ou acompanhamento por servidores da Assembleia;

6.6 Responder por todos os encargos previdenciários e obrigações sociais previstos na legislação social e trabalhista em vigor, obrigando-se a saldá-los na época própria, vez que os seus empregados não manterão nenhum vínculo empregatício com a ALE/RO.

6.7 Fornecer todos os materiais com prazo de validade mínima de 12 meses, a contar da data do seu recebimento.

6.8 Substituir, no total ou em parte, nos prazos estabelecidos, os materiais em que se verificarem defeitos, amassados e/ou imperfeições.

7. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

7.1. Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela empresa vencedora.

7.2. Fornecer à empresa vencedora, a nota de empenho devidamente assinada, contendo a descrição, quantidade e valor, para entrega dos materiais.

7.3. Rejeitar, no todo ou em parte, os materiais que não atenda as especificações do Termo de Referência.

7.4. Efetuar o pagamento da importância correspondente à aquisição, no prazo, lugar e forma determinado.

7.5 Aplicar, se for o caso, as sanções administrativas e penais regulamentares.

8. DO PAGAMENTO

8.1. O pagamento em até 10 (dez) dias, a contar do recebimento da Nota Fiscal de fornecimento dos produtos, contendo preço unitário e o valor total. Deverá conter, também, nome do banco, código da agência e o número da conta corrente da empresa, para efeito de pagamento.

8.2. A cada pagamento efetivado pela administração, será procedida prévia verificação da regularidade fiscal e trabalhista do fornecedor, com a apresentação das pertinentes certidões

comprobatórias de situação regular perante a Fazenda Federal, Estadual, Municipal, Seguro Social, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e Justiça do Trabalho.

8.3. No caso de incorreção nos documentos apresentados, inclusive na Nota Fiscal de fornecimento dos produtos, serão os mesmos restituídos à Contratada para as correções necessárias, não respondendo a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia por quaisquer encargos resultantes de atrasos na liquidação dos pagamentos correspondentes e o prazo de pagamento será contado da data de representação do documento corretamente preenchido.

8.4. Em cumprimento ao disposto no Art. 64, da Lei nº 9.430, de 27/12/96, Lei nº 9.718, de 27/11/98, e IN/CONJUNTA nº 294, de 04 de fevereiro 2003, será retido na fonte, o Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica IRPJ, bem assim a contribuição sobre o lucro líquido, a Contribuição para a seguridade Social – COFINS e a contribuição para o PIS/PASEP, sobre os pagamentos que efetuar a **CONTRATADA**, se esta não apresentar cópia do Termo de Opção do Simples Nacional, de que trata a Instrução Normativa SRF nº 608, de 09 de janeiro de 2006.

8.5. A **CONTRATANTE** poderá deduzir do montante a pagar os valores correspondentes a multas ou indenizações devidas pela **CONTRATADA**, nos termos deste Termo de Referência.

9. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

9.1. As sanções administrativas serão aplicadas da seguinte forma:

9.1.1. A inexecução parcial, ainda que temporária, ou total da obrigação pactuada sujeitará o contratado às seguintes sanções:

I - multa de mora;

II - multa compensatória;

III - advertência;

IV - suspensão temporária para participar em licitação e contratar com a Administração, pelo prazo de até 2 (dois) anos;

V - impedimento de licitar e contratar com a **ALE/RO**, nas hipóteses previstas no art. 7º da Lei nº 10.520/02 e quando a modalidade licitatória for o pregão;

VI - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

9.2. As sanções previstas nos incisos I, III, IV, V e VI deste artigo poderão ser aplicadas juntamente com a do inciso II.

10. DAS MULTAS

10.1. A multa é a sanção pecuniária que será imposta ao contratado, pelo ordenador de despesas, por atraso injustificado na entrega ou execução da contratação, e será aplicada nos seguintes percentuais:

I - multa de mora de 0,5% (cinco décimos por cento) por dia de atraso, na entrega de material ou execução de serviços, calculada sobre o valor correspondente à parte inadimplente, até o limite de 15% (quinze por cento), que corresponde a até 30 (trinta) dias de atraso;

II - multa compensatória de 10% (dez por cento) aplicada no caso de:

a) atraso injustificado e superior a 30 dias, na execução total ou parcial da contratação;

b) recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato, ata de registro de preços ou nota de empenho, dentro do prazo estabelecido pela Administração, recusa parcial ou total na entrega do material ou prestação dos serviços.

10.2. A multa compensatória será aplicada sobre a parte inadimplida, sem prejuízo da aplicação da multa de mora prevista no inciso I;

10.3. Demonstrado que o atraso ocorreu por culpa do contratado, caberá a aplicação de multas, afastando-se a sua incidência nos casos em que o atraso decorreu de fatos alheios à sua vontade e por ele inevitáveis.

11. DA VIGÊNCIA

11.1. O prazo de vigência da presente Ata é de **12 (doze) meses**, a contar da data da sua publicação no Diário Oficial Eletrônico da ALE/RO.

12. DO FORO

12.1. As partes contratadas elegem o Foro da Comarca de **Porto Velho - RO**, como único competente para dirimir as questões que porventura venham a surgir na execução da presente Ata de Registro de Preço, com renúncia expressa a qualquer outro.

E, por estarem justas e contratadas, assinam as partes o presente instrumento, em 02 (duas) vias de igual teor, obrigando-se por si e seus sucessores para que surta todos os efeitos de direito, o que dão por bom, firme e valioso.

Porto Velho- RO, 05 de abril de 2017.

Deputado Mauro de Carvalho
PRESIDENTE - ALE/RO

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral – ALE/RO

MAIKON BATISTA DE ANDRADE
Representante Legal
PORTO PLACAS & ENGENHARIA EIRELI ME

AVISO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO **PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00015757/2016-54**

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE/RO torna público que contratará por **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**, com fulcro no Art. 25 inciso I da Lei nº 8.666/93, a empresa **OPEN TREINAMENTOS EMPRESARIAIS E EDITORA LTDA – EPP**, inscrita no CNPJ nº 09.094.300/0001-51, localizada a Rua Edistio Pondé, 353, Ed. empresarial Tancredo Neves, cj. 909/910, Stiep - Salvador/BA - CEP: 41.770-395, com vistas à disponibilização de licenciamento do sistema online denominado "WebGestão Tributária", no valor mensal de R\$ 599,00 (Quinhentos e noventa e nove reais), totalizando R\$ 7.188,00 (Sete mil, cento e oitenta e oito reais) pelo prazo de 12 (doze) meses, conforme consta nos autos do processo supracitado.

Milton Neves de Oliveira
SUPERINTENDENTE DE COMPRAS E LICITAÇÕES – ALE/RO

Ratificamos a INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO nos termos dispostos no inciso I do art. 25 da Lei nº 8.666/93.

Publique-se no prazo máximo de 5 (cinco) dias, para que produza sua eficácia, conforme determina o artigo 26 da Lei 8.666/93.

Porto Velho - RO, 14 de março de 2017.

Arildo Lopes da Silva
SECRETÁRIO GERAL – ALE/RO

**AVISO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0006323/2017-88**

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE/RO torna público que contratará por **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**, com fulcro no Art. 25 inciso II c/c o inciso VI do Art. 13 da Lei nº 8.666/93, a empresa **CONSULTRE – CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA**, inscrita no CNPJ nº 36.003.671/0001-53, com endereço a Av. Champagnat, 645. SL 502. Ed. Palmares, Centro – Vila Velha/ES - CEP: 29.100-011, com vistas à inscrição de uma servidora no Curso de SECRETARIADO EXECUTIVO E ASSESSORIA que será realizado na cidade de Fortaleza/CE no período de 24 a 26 de maio de 2017, no valor total de R\$ 2.490,00 (Dois mil, quatrocentos e noventa reais), conforme consta nos autos do **Processo Administrativo nº 0006323/2017-88**.

Milton Neves de Oliveira
SUPERINTENDENTE – SCL/ALE-RO

Ratificamos a INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO nos termos dispostos no inciso II do art. 25 c/c o inciso VI do artigo 13 da Lei nº 8.666/93.

Publique-se no prazo máximo de 5 (cinco) dias, para que produza sua eficácia, conforme determina o artigo 26 da Lei 8.666/93.

Porto Velho - RO, 04 de maio de 2017.

Arildo Lopes da Silva
SECRETÁRIO GERAL – ALE/RO

**AVISO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 0005848/2017-01**

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE/RO torna público que contratará por **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**, com fulcro no artigo 25 da Lei nº 8.666/93, a **UNIÃO NACIONAL DOS LEGISLADORES E LEGISLATIVOS ESTADUAIS – UNALE**, inscrita no CNPJ nº 00.627.992/0001-81, localizada na SGA/SUL QUADRA 902 CONJUNTO B ENTRADA C S/N, SALAS 120 A 127, BAIRRO ASA SUL – BRASÍLIA/DF – CEP: 70.390-120, com vistas ao pagamento de inscrição para participação de Parlamentares e Servidores desta Casa de Leis na **XXI CNLE – Conferência Nacional dos Legisladores Estaduais**, que será realizada no período de 07 a 09 de junho de 2017, na cidade de Foz do Iguaçu/PR, no valor total de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais), conforme consta no Processo nº 0005848/2017-01.

Milton Neves de Oliveira
SUPERINTENDENTE DE COMPRAS E LICITAÇÕES – ALE/RO

Ratifico a INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO nos termos dispostos no art. 25 da Lei nº 8.666/93.

Publique-se no prazo máximo de 5 (cinco) dias, para que produza sua eficácia, conforme determina o artigo 26 da Lei 8.666/93.

Porto Velho - RO, 04 de maio de 2017.

Arildo Lopes da Silva
SECRETÁRIO GERAL – ALE/RO

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº 203/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 02 (duas) diárias no período de 04 a 05/05/2017, a servidora relacionada, que irá prestar serviços de Cerimonial, tendo em vista planejamento e organização prévia, verificação das instalações locais para o cumprimento do "Programa Assembleia Itinerante", no município de Ji-Paraná - RO, onde será realizada a Sessão Itinerante Extraordinária, conforme Processo nº. 0006325/2017-90.

Matricula: 100008500
Nome: Jane Ester Siqueira Lemos
Cargo: Diretor de Departamento
Lotação: Dept. Cerimonial

Porto Velho - RO, 03 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 208/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 03 a 06/05/2017, as servidoras relacionadas, que irão visitar in loco as associações rurais dos municípios de Cacoal e Pimenta Bueno - RO, para acompanhar e tirar dúvidas referente a legalidade para possíveis recebimentos de recursos públicos, conforme Processo nº. 00006368/2017-41.

Matricula: 200161061
Nome: Rosa Soares Sales
Cargo: Assessor Técnico
Lotação: Gab. da Presidência

Matricula: 100009490
Nome: Wagna Vieira da Silva
Cargo: Assistente Técnico
Lotação: Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 04 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 209/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 03 a 06/05/2017, ao servidor relacionado, que irá prestar serviços de motorista, conduzindo as servidoras que irão realizar visitar in loco as associações rurais dos municípios de Cacoal e Pimenta Bueno - RO, conforme Processo nº. 00006368/2017-41.

Matricula: 200161121
Nome: Hoton Figueira da Mata
Cargo: Secretário Executivo
Lotação: Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 04 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 202/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 08 a 12/05/2017, as servidoras relacionadas que irão participar do Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos, vincula e encerramento de contratos, na cidade de Brasília - DF, conforme Processo nº.0006015/2017-11.

Matricula: 200161186
Nome: Rosiney Araújo Reis
Cargo: Assessor Técnico
Lotação: Adv. Geral - AI/RO

Matricula: 100001917
Nome: Selma Rodrigues Guerra Ribeiro
Cargo: Ast. Tec. Legislativo
Lotação: Adv. Geral - AI/RO

Porto Velho - RO, 02 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 210/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 06 (seis) diárias no período de 07 a 12/05/2017, ao servidor relacionado, que irá como Interprete/Tradutor do curso de Libras Básico - Modulo I, no município de Machadinho D'Oeste - RO, conforme Processo nº. 0006420/2017-03.

Matricula: 100010108
Nome: Marcus Antonio L. do Nascimento
Cargo: Ast. Tec. Legislativo
Lotação: Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 04 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 211/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 06 (seis) diárias no período de 07 a 12/05/2017, a servidora relacionada, que irá ministrar curso de Administração de Finanças Pessoais, no município de Cujubim - RO, conforme Processo nº. 0006398/2017-67.

Matricula: 100019572
Nome: Iarlei de Jesus Ribeiro
Cargo: Auxiliar Administrativo
Lotação: Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 04 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 212/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 06 (seis) diárias no período de 07 a 12/05/2017, a servidora relacionada, que irá ministrar curso de Cerimonial,

Protocolo, Normas de Comportamento no Poder Legislativo, no município de Machadinho D'Oeste - RO, conforme Processo nº. 0006401/2017-81.

Matricula: 100002676
Nome: Regina Celia de Almeida El Rafihi
Cargo: Técnico Legislativo
Lotação: Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 04 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 213/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 06 (seis) diárias no período de 07 a 12/05/2017, ao servidor relacionado, que irá ministrar curso de Oratória e Comunicação, no município de Machadinho D'Oeste - RO, conforme Processo nº. 0006397/2017-76.

Matricula: 200162534
Nome: Fredson Barroso Freire
Cargo: Assessor Técnico
Lotação: Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 04 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 214/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 06 (seis) diárias no período de 07 a 12/05/2017, ao servidor relacionado, que irá ministrar curso de Libras Básico - Modulo I, no município de Machadinho D'Oeste - RO, conforme Processo nº. 00006388/2017-65.

Matricula: 200161695
Nome: Danilo Ramos da Rocha
Cargo: Assessor Técnico
Lotação: Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 05 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 215/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 06 (seis) diárias no período de 07 a 12/05/2017, ao servidor relacionado, que irá ministrar curso de Informática para 3ª idade, no município de Machadinho D'Oeste - RO, conforme Processo nº. 0006395/2017-74.

Matricula: 100003294
Nome: Mirin Luiz de Brito
Cargo: Assistente Técnico
Lotação: Dep. Informática

Porto Velho - RO, 05 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 216/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 06 (seis) diárias no período de 07 a 12/05/2017, ao servidor relacionado, que irá ministrar curso de Oratória e Comunicação no Serviço Público, no município de Ji-Paraná - RO, conforme Processo nº. 0006399/2017-78.

Matricula: 100010455
Nome: Francisco Tavares de Melo
Cargo: Assessor Técnico
Lotação: Esc. Legislativo

Porto Velho - RO, 05 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 218/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 06 (seis) diárias no período de 07 a 12/05/2017, ao servidor relacionado, que irá ministrar curso de Oratória, no município de Nova Mamoré - RO, conforme Processo nº. 0006402/2017-82.

Matricula: 100007056
Nome: Renne André Valente Lobo
Cargo: Assist. Tec. Legislativo
Lotação: Esc. Legislativo

Porto Velho - RO, 05 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 219/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 06 (seis) diárias no período de 07 a 12/05/2017, ao servidor relacionado, que irá ministrar curso de Informática Básica - Modulo I, no município de Alvorada do Oeste - RO, conforme Processo nº. 00006398/2017-77.

Matricula: 200161696
Nome: Edvan Francisco Camurça do Nascimento
Cargo: Ass. Técnico
Lotação: Esc. Legislativo

Porto Velho - RO, 05 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 220/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 06 (seis) diárias no período de 07 a 12/05/2017, ao servidor relacionado, que irá ministrar curso de Técnica em Secretariado com ênfase no Serviço Público, no município de Theobroma - RO, conforme Processo nº. 00006391/2017-69.

Matricula: 100003442
Nome: Fernando Ereira Renda
Cargo: Técnico Legislativo
Lotação: Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 05 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 221/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina o Paragrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 06 (seis) diárias no período de 14 a 19/05/2017, ao Deputado Estadual CLEITON ROQUE, cadastro nº200160359, conforme Processo nº. 00006371/2017-45.

Porto Velho - RO, 05 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 222/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Tornar sem efeito o ATO Nº 201/2017-SRH/D/P/ALE, de 02.05.2017, publicado no DO-e-ALE/RO, nº69, pag. 1080, de 03.05.2017, que concedeu diárias ao servidor Rodrigo Assis Silva, conforme Processo nº00006056/2017-62.

Porto Velho - RO, 05 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 223/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Tornar sem efeito o ATO Nº 190/2017-SRH/D/P/ALE, de 27.05.2017, publicado no DO-e-ALE/RO, nº68, pag. 1069, de

02.05.2017, que concedeu diárias ao servidor Arildo Lopes da Silva, conforme Processo nº00006014/2017-10.

Porto Velho - RO, 05 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 224/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 02 (duas) diárias no período de 07 a 08/05/2017, ao servidor relacionado, que irá participar da reunião da UNALE, para possível criação de Previdência Complementar - LEGISPREV, na cidade de Brasília - DF, conforme Processo nº. 0006446/2017-34.

Matricula: 100007626
Nome: Carlos A. Martins Manvailer
Cargo: Secretário Legislativo
Lotação: Gab. Sec. Legislat.

Porto Velho - RO, 05 de Maio de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1030/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

ALESSANDRA DA SILVA SANTOS, para exercer o Cargo de Provisório em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, no Gabinete do Deputado Hermínio Coelho, a contar de 03 de abril de 2017.

Porto Velho, 12 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1102/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

ALESSANDRA LESSA SOARES SANTOS, do Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Técnico, código AST-21, do Gabinete da Presidência, contar de 30 de abril de 2017.

Porto Velho, 18 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1130/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A lotação da servidora **ALINE DA SILVA RIBEIRO**, matrícula 200163351, Assistente Técnico, para o Gabinete da Secretaria Especial de Engenharia e Arquitetura, a contar de 02 de maio de 2017.

Porto Velho, 03 de maio de 2017

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1115/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A lotação dos servidores relacionados, para o Departamento Legislativo, a contar de 10 de abril de 2017.

Nome	Matricula
CLENIO AMORIM CORREA	200163349
JONATHAN DA SILVA LOPES	200163700

Porto Velho, 27 de abril de 2017

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

ATO Nº0892/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos ter-

mos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

BEBORA SILVEIRA MOUTINHO GRECIA, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Léo Moraes, a contar de 03 de abril de 2017.

Porto Velho, 04 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

ATO Nº1067/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão do servidor **EDEBLANDES ORTIS DA ROCHA**, matrícula 200163569, para Assistente Técnico, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Saúde, Previdência e Assistência Social, a contar de 03 de abril de 2017.

Porto Velho, 17 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1109/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

ELIETE MARCOLINE DE OLIVEIRA, do Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Técnico, código AST-26, do Gabinete da 2ª Vice Presidência - Deputado Ezequiel Junior, contar de 30 de abril de 2017.

Porto Velho, 25 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1107/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

EMILLY SASHA LAZARI PINTO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-20, do Gabinete do Deputado Jean Oliveira, contar de 30 de abril de 2017.

Porto Velho, 25 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº0941/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

EVERTON PEREIRA DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-23, no Gabinete do Deputado Marcelino Tenório, a contar de 05 de abril de 2017.

Porto Velho, 06 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1031/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

FABIO CRISTIANO DOS SANTOS CAMINHA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, no Gabinete do Deputado Hermínio Coelho, a contar de 03 de abril de 2017.

Porto Velho, 12 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1084/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

FLAVIO HONORIO DE LEMOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-30, do Gabinete da Presidência, contar de 30 de abril de 2017.

Porto Velho, 18 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1083/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

FRANCISCO GEDEAO BESSA HOLANDA DE NEGREIROS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-20, do Gabinete da Presidência, contar de 30 de abril de 2017.

Porto Velho, 18 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1108/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

GILDASIO REBOUÇAS DOS SANTOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-19, do Gabinete do Deputado Jean Oliveira, contar de 29 de abril de 2017.

Porto Velho, 25 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1053/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

GIOVANA HENRIQUE DE OLIVEIRA, do Cargo de Provisão em Comissão de Assessor Técnico, código AT-11, do Gabinete da Secretaria Administrativa, contar de 30 de abril de 2017.

Porto Velho, 17 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1015/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

GISELLE VILELA GONÇALVES, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assessor Técnico, código AT-18, no Gabinete da Deputada Rosângela Donadon, a contar de 04 de abril de 2017.

Porto Velho, 12 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº0985/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

GLEYCK BELMINO DUARTE DA COSTA, do Cargo de Provisão em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-29, do Gabinete do Deputado Lebrão, contar de 30 de abril de 2017.

Porto Velho, 11 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº0921/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

L O T A R

ISMAEL OLIVEIRA VIANA, Assistente Administrativo, Matrícula nº 31, pertencente ao Quadro Efetivo dos Servidores Públicos do Município de Nova Mamoré-RO, no Gabinete do Deputado Edson Martins, a contar de 1º de abril de 2017.

Porto Velho, 05 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1035/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

L O T A R

JOELMA FREITAS DE LIMA, Auxiliar Administrativo, Matrícula nº 1116, pertencente ao Quadro Efetivo dos Servidores Públicos do Município de Costa Marques-RO, no Gabinete do Deputado Hermínio Coelho, a contar de 09 de março de 2017.

Porto Velho, 17 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1032/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JOSE FRANCISCO PEREIRA SILVA, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, no Gabinete do Deputado Hermínio Coelho, a contar de 03 de abril de 2017.

Porto Velho, 12 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1065/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

KENNY BARBARA DE OLIVEIRA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-11, no Gabinete da 1ª Vice Presidência - Deputado Edson Martins, a contar de 03 de abril de 2017.

Porto Velho, 17 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1033/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

LUANA ALICE CASTRO DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Herminio Coelho, a contar de 03 de abril de 2017.

Porto Velho, 12 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1068/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

LUCIANO ALVES VILAR, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-29, no Gabinete da Comissão Permanente de Saúde, Previdência e Assistência Social, a contar de 18 de abril de 2017.

Porto Velho, 17 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº11142017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A lotação da servidora **MARCIA VIEIRA DA SILVA**, matrícula 200162407, Assessor Técnico, para o Departamento de Logística, a contar de 10 de abril de 2017.

Porto Velho, 27 de abril de 2017

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

ATO Nº1016/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

MARIZETE BORGES DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-11, no Gabinete da Deputada Rosangela Donadon, a contar de 04 de abril de 2017.

Porto Velho, 12 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1034/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

NELMA LOPES VIEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Hermínio Coelho, a contar de 03 de abril de 2017.

Porto Velho, 12 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº0980/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

PAULO ANTONIO ARAUJO DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-25, no Gabinete da 1ª Vice Presidência - Deputado Edson Martins, a contar de 03 de abril de 2017.

Porto Velho, 11 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1110/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão dos servidores relacionados, para Assistente Técnico, do Gabinete da Presidência, a contar de 10 de abril de 2017.

Nome	Matricula
PAULO MAGNO SILVA SOUSA	200162719
RAPHAEL COSTA DUARTE	200162040
LIDIA GUEDES DA CRUZ	200161552
LUCAS BORGES DE SOUZA	200163464
CLAUDIO DA SILVA LOPES	200162117
MARIA JOSE MENDONÇA	200160746
EDUARDO MARTINS DO CARMMO	200160569
IVANILDA FRAZAO TOLENTINO	200162811
EDSON DA FONSECA BRITO	200162991

Porto Velho, 25 de abril de 2017

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº0883/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão da servidora **RAFAELA SANTIAGO MATTOS**, matrícula 200162766, para Secretária de Apoio, código DGS-9, e relotar no Gabinete do Deputado Só na Bença, a contar de 03 de abril de 2017.

Porto Velho, 03 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

ATO Nº1006/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência Cargo em Comissão da servidora **ROSEMEIRE DO CARMO ALEVATO**, matrícula 200163472, Assessor Parlamentar, para o código AP-29, e relotar no Gabinete da 4ª Secretária- Deputada Rosangela Donadon, a contar de 04 de abril de 2017.

Porto Velho, 12 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1037/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

VALERIA SOARES DA COSTA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 03 de abril de 2017.

Porto Velho, 17 de abril de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral